CRIANÇA ALFABETIZADA

ALMANAQUE

Ilustrado de Alfabetização

+ Coletânea de Textos
+ Coletânea de Atividades

ANO 2

CRIANÇA

ALMANAQUE

Ilustrado de Alfabetização

+ Coletânea de Textos

+ Coletânea de Atividades

ANO 2

SEE

GOVERNADOR DO ESTADO DE PERNAMBUCO
Paulo Henrique Saraiva Câmara

VICE-GOVERNADORA DO ESTADO DE PERNAMBUCO
Luciana Barbosa de Oliveira Santos

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO E ESPORTES
Frederico da Costa Amâncio

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE GESTÃO DA REDE
João Carlos Cintra Charamba

SECRETÁRIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
Ana Coelho Vieira Selva

SECRETARIA EXECUTIVA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL E PROFISSIONAL
Maria de Araújo Medeiros Souza

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
Ednaldo Alves de Moura Júnior

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO
Severino José de Andrade Júnior

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE ESPORTES
Diego Porto Perez

SUPERINTENDENTE DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
Cláudia Roberta de Araújo Gomes

GESTORA DA EDUCAÇÃO INFANTIL
Adriana Oliveira de Toledo

GESTORA DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
Ana Maria Morais Rosa

UFPE

AUTORAS

Almanaque
Ana Beatriz Carvalho
Beatriz de Barros
Cristiane Pessoa
Ester Calland de Sousa Rosa
Lúcia Maria Caraúbas
Maria Emília Lins e Silva

Coletânea de Textos
Carmen Lúcia Bezerra Bandeira
Gabriel Santana

Coletânea de Atividades
Ana Maria Morais
Rafaella Asfora
Sergina Maria Xavier Falcão Ferreira
Telma Ferraz Leal

ORGANIZADORAS
Ester Calland de Sousa Rosa
Ana Cláudia Rodrigues Gonçalves Pessoa
Telma Ferraz Leal

REVISÃO
Ana Maria Costa de Araújo Lima

COLABORAÇÃO
Ângela Maria Pimentel
Cristiane Amador
Dinara Pessoa
Janice Japiassu
Márcia Fontana
Pedro Américo de Farias
Professores Indígenas do Povo Pankararu e Xukuru
Socorro Nunes
Urian Agria de Souza
Verônica Costa Taveira

ALUNOS
Alisson José de França
Jeferson Feitosa da Silva
Lucas Henrique Severino
Maria Aline Ferreira da Silva
Ramon Barbosa Bier

LEITORES CRÍTICOS
Ana Maria Morais Rosa
Ester Calland de Sousa Rosa
Gabriel Santana
Maria Helena Santos Dubeux
Rafaella Asfora
Sergina Maria Xavier Falcão Ferreira
Telma Ferraz Leal
Wilma Pastor de Andrade Sousa

APOIO
Antonietta Amaral
Monica Lopes de Lima Rodrigues

DESIGN

CAPA
Superintendência de Comunicação da Secretaria de Educação e Esportes

PROJETO GRÁFICO
DIAGRAMAÇÃO
ILUSTRAÇÕES*
Hana Luzia
João Vitor Menezes
Mateus Barros
Mayara Bione

**As imagens e ilustrações produzidas por terceiros foram devidamente creditadas nas páginas em que foram inseridas.*

P452a Pernambuco. Secretaria de Educação e Esportes
Almanaque ilustrado de alfabetização: + coletânea de textos, + coletânea de atividades: ano 2/ Secretaria de Educação e Esportes; organizadoras: Ester Calland de Sousa Rosa, Ana Cláudia Gonçalves Pessoa, Telma Ferraz Leal. – Recife: A Secretaria, 2018.
v.2 : il.

1. EDUCAÇÃO INFANTIL. 2. ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS – ALMANAQUES. 3. PERNAMBUCO – ASPECTOS CULTURAIS – ALMANAQUES. 4. FOLCLORE – PERNAMBUCO. 5. JOGOS EDUCATIVOS. 6. CANTIGAS E RODAS INFANTIS. 7. CRIANÇAS – LIVROS E LEITURA. 8. LIVROS DE ATIVIDADES PRÉ-ESCOLARES. 9. ATIVIDADES CRIATIVAS NA SALA DE AULA. 10. LÍNGUA PORTUGUESA – GLOSSÁRIOS, VOCABULÁRIOS, ETC. I. Rosa, Ester Calland de Sousa. II. Pessoa, Ana Cláudia Gonçalves. III. Leal, Telma Ferraz. IV. Título.

CDU 373.2
PeR – BPE 18-801 CDD 372.2

Apresentação

ALMANAQUE?

DIZEM QUE É PRA PASSAR O TEMPO, BRINCAR, CONHECER COISAS NOVAS, RIR, RESPONDER DESAFIOS, SE ARREPIAR COM HISTÓRIAS.

E O ALMANAQUE ILUSTRADO DE ALFABETIZAÇÃO?

ESSE VOCÊ VAI TER QUE LER PRA DESCOBRIR...

Você já viu um trabalho assim?
Sabia que é daqui de Pernambuco?
O que este trabalho representa? O autor gosta de usar a cor, não é?
Que cores ele usa? Elas são usadas de maneira forte?

Olha quem fez esse trabalho:
MESTRE MANUEL EUDÓCIO.

E você já ouviu falar em MESTRE VITALINO? Veja as suas produções em barro:

Caruaru, Pernambuco, 1947.
Foto: Pierre Verger.

http://artepopularbrasil.blogspot.com/search/label/Mestre%20Vitalino

Você pode ler a história da vida de Manuel Eudócio no site:
http://artesanatosustentavel.com.br/2016/02/mestre-manuel-eudocio-o-discipulo-de-mestre-vitalino-que-tinha-estilo-proprio

Os trabalhos de Mestre Manuel Eudócio e do Mestre Vitalino fazem parte do artesanato de barro de Pernambuco. Os dois eram do Alto do Moura, em **CARUARU**.

CARUARU

Em Pernambuco não temos só trabalho com barro representando figuras não. Temos outros tipos de trabalho em cerâmica. Veja na fotografia das peças expostas no Centro de Artesanato de Pernambuco, que fica no Recife Antigo.

DESAFIO: Escreva o nome da maior quantidade de objetos que você consegue ver na foto.

Fonte: http://www.artesanatodepernambuco.pe.gov.br

BACAMARTEIROS

Os bacamarteiros fazem parte das comemorações juninas, sobretudo no Agreste pernambucano. Nas apresentações, os bacamarteiros usam roupas de cangaceiros de um tecido azul e lenços vermelhos no pescoço, trazem bacamartes em suas mãos, os quais disparam com carga de pólvora seca. Os grupos usam as armas, com autorização das autoridades policiais, pois essa arte tem um caráter não agressivo, e mistura diversão popular com esporte.

ESTIMAR QUANTIDADE

Sem contar, quantos bacamarteiros você acha que tem nesta foto? Como você descobriu?

Fonte: http://accpaulista.blogspot.com.br/2013_05_01_archive.html

TANGRAM

O Tangram é um quebra-cabeça formado por sete figuras geométricas que podem formar diversas outras figuras, como objetos, animais ou pessoas, por exemplo. Existem três regras para brincar com o Tangram:

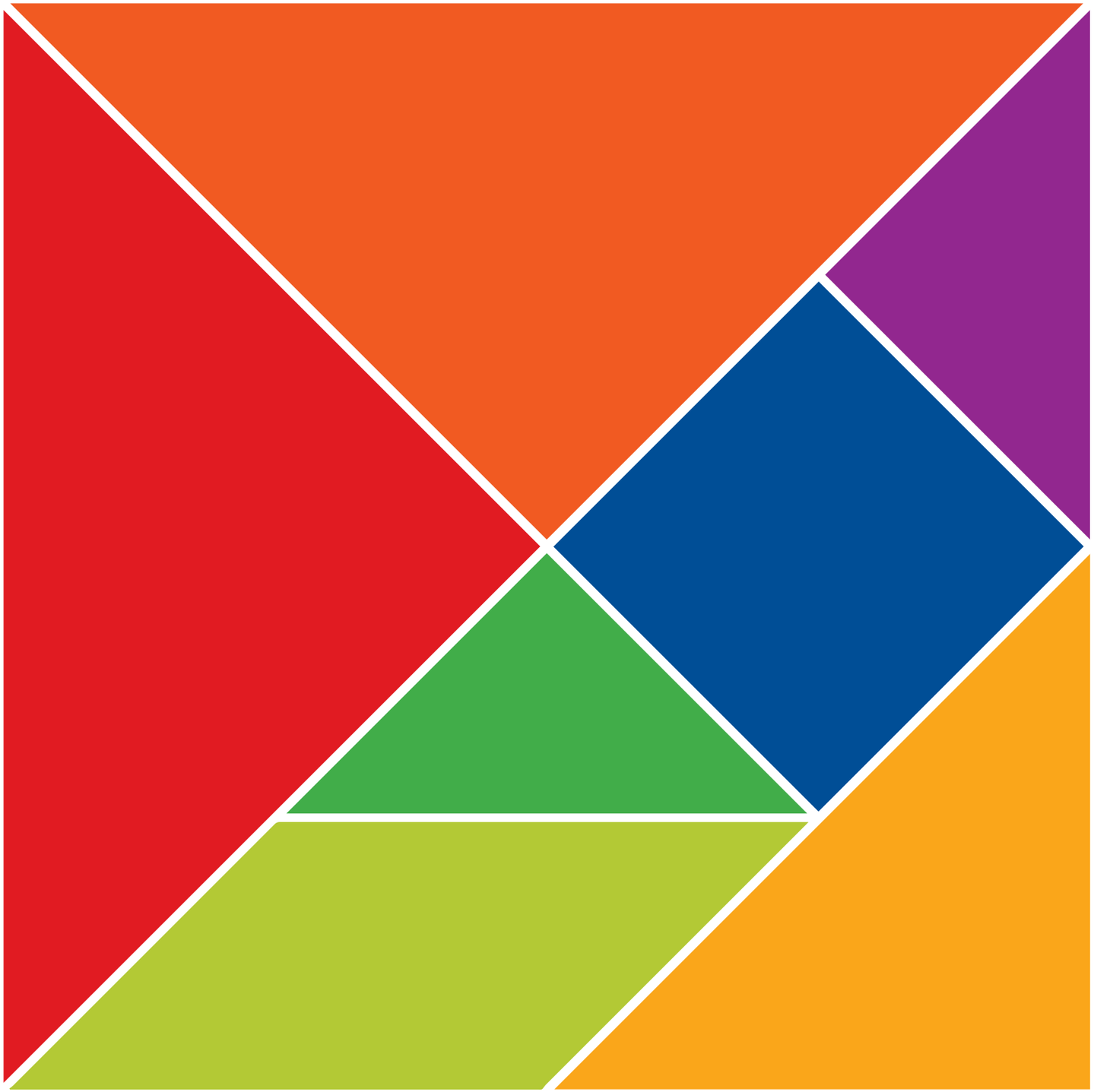
1. todas as sete peças devem ser usadas para formar as figuras;
2. as peças não podem ficar uma em cima da outra;
3. na formação da figura, as peças devem se tocar em pelo menos um ponto.

VAMOS CONHECER UMA DAS VERSÕES DA LENDA DO TANGRAM?

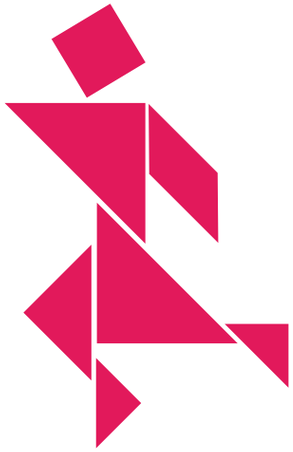
Um sábio chinês deveria levar ao imperador um espelho quadrado perfeito, mas, no meio do caminho, o sábio tropeçou e deixou cair o espelho, que se partiu em sete pedaços geometricamente perfeitos.
O sábio tentou remendar o espelho, mas, a cada tentativa, surgia uma nova figura. Depois de muito tentar, ele, finalmente, conseguiu formar novamente o quadrado e o levou ao seu imperador. Os sete pedaços representam as sete virtudes chinesas e uma delas é a paciência, pois para construir as figuras desse quebra-cabeça, precisamos de paciência, além de persistência e sabedoria.

Neste almanaque você encontrará várias atividades a serem feitas com esse quebra-cabeça. Vamos começar construindo um Tangram junto com os seus colegas e a sua professora. Depois de construí-lo, guarde-o em um envelope ou em uma caixinha para usar em outros momentos.

USE O MOLDE DA PÁGINA A SEGUIR >>

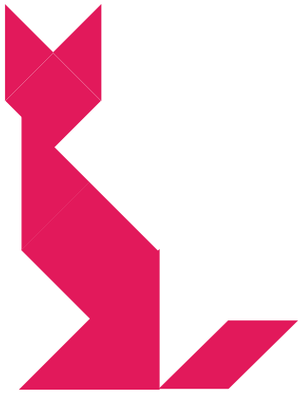


AGORA MONTE A FIGURA A SEGUIR:



AGORA UM DESAFIO:

Monte o gato. Observe que esta imagem não mostra os contornos das figuras.



VOCÊ SABIA?

CURIOSIDADES PERNAMBUCO AFORA...

Veja o cartaz:

Pois é, em São Bento do Una, agreste pernambucano, desde 1993 se faz a Corrida da Galinha. Pelas fotos, você imagina como é essa corrida?

Fonte: https://www.google.com.br/search?q=historia+da+corrida+da+galinha+em+sao+bento+do+una&espv=2&biw=1366&bih=623&tbm=isch&tbo=u&source=univ&sa=X&ved=0ahUKEwjA9ZvP7_fMAhWGhpAKHVdcDOYQsAQIKA&dpr=

FREEPIK.COM

PARA SABER MAIS...

ALGUNS ANIMAIS, COMO ALGUNS TIPOS DE GALINHAS, SÃO CONSIDERADOS ANIMAIS DOMÉSTICOS. OUTROS SÃO CHAMADOS ANIMAIS SILVESTRES.

O QUE É UM ANIMAL SILVESTRE?

Fonte: http://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/questoes_ambientais/animais_silvestres/

Você sabia que o Brasil é um dos países do mundo que mais exporta animais silvestres ilegalmente? É um negócio que movimenta mais de 1 bilhão de dólares e comercializa cerca de 12 milhões de animais anualmente. Essa é uma das maiores ameaças à natureza.

Para ajudar você a saber mais sobre o assunto, o WWF-Brasil elaborou as questões abaixo. Leia e colabore nessa luta pela salvação da fauna brasileira.
O que é um animal silvestre?

Animal silvestre não é o doméstico. O doméstico já está acostumado a viver perto das pessoas, como os gatos, cachorros, galinhas e porcos, entre outros. Já o animal silvestre foi tirado da natureza e reage à presença do ser humano. Por essa razão, tem dificuldades para crescer e se reproduzir em cativeiro. O papagaio, a arara, o mico e o jabuti, ao contrário do que muitos pensam, são animais silvestres.

O que é o tráfico de animais silvestres?

Tráfico é o comércio ilegal. Traficar animais significa capturá-los na natureza, prendê-los e vendê-los com o objetivo de ganhar dinheiro. Se participamos disso, estamos contribuindo para o tráfico de animais. Acredita-se que o comércio ilegal de animais movimente cerca de 10 bilhões de dólares por ano em todo o mundo. Só o tráfico de drogas e armas é maior.

O que o tráfico de animais silvestres tem a ver comigo?

Todos os seres vivos dependem da natureza para sobreviver, pois é dela que obtemos desde alimentos até remédios. Os animais são parte fundamental da cadeia alimentar. Se forem extintos ou se tornarem raros, comprometem todo o equilíbrio da natureza.

Quais são os animais mais vendidos?

O papagaio é a ave mais vendida no Brasil e no exterior. Depois dele vêm as araras, os periquitos, micos, tartarugas e tucanos.

Por que (mesmo tratando bem) não devemos ter animais silvestres em casa?

Cuidar de animais silvestres em casa pode parecer uma forma de amar a natureza, mas não é. Lugar de bicho é em seu habitat natural, e não nas cidades. Quem realmente gosta dos animais vai querer que eles fiquem onde se sintam mais felizes.

EU MORO EM PERNAMBUCO

Pernambuco é um dos 27 estados brasileiros e está localizado na Região Nordeste do Brasil. Pernambuco faz limite com a Paraíba, o Ceará, Alagoas, a Bahia e o Piauí. Ufa! Pernambuco possui 184 municípios, 1 arquipélago, e está dividido em cinco mesorregiões. Mas o que são mesorregiões? Que palavra esquisita, não? Vamos entender melhor o que são e para que servem as mesorregiões:

MESORREGIÃO é uma subdivisão dos estados brasileiros que congrega diversos municípios de uma área geográfica com similaridades econômicas e sociais, que, por sua vez, são subdivididas em microrregiões.

Ainda está complicado? Vamos olhar o mapa?

ESTADO DE PERNAMBUCO: MESORREGIÕES

Agora ficou mais fácil! A divisão em mesorregiões do estado de Pernambuco apenas agrupa as localidades que possuem características parecidas, como clima, vegetação, população, economia etc. para facilitar a administração dos lugares. Você com certeza já ouviu falar do Agreste, do Sertão, da Zona da Mata, da Região Metropolitana... Ficou mais fácil? Agora responda: em qual mesorregião está localizada a sua cidade?

AS CARACTERÍSTICAS DE CADA MESORREGIÃO

Pernambuco possui 5 mesorregiões, que agrupam as características semelhantes das localidades. Vamos conhecer as características principais de cada uma delas?

1. Mesorregião do São Francisco: abrange 15 municípios. A vegetação predominante é a caatinga e o clima é semiárido. O rio São Francisco tem uma grande importância na região porque permite o desenvolvimento da agricultura irrigada para a produção de frutas. PETROLINA localiza-se nessa mesorregião.

2. Mesorregião do Sertão: abrange 50 municípios. É a que possui menor densidade populacional, a vegetação predominante é a caatinga, o clima é semiárido. As maiores cidades são SERRA TALHADA, ARARIPINA e ARCOVERDE.

3. Mesorregião do Agreste: é considerada uma zona de transição entre a Zona da Mata e o Sertão pernambucano. Abrange 71 municípios e está localizada no Planalto da Borborema, o que ameniza o clima semiárido. Em CARUARU acontece a famosa Feira da Sulanca.

4. Mesorregião da Zona da Mata: abrange 43 municípios. Tem importantes rios, a vegetação é a Mata Atlântica e o clima é tropical. É uma região bastante desenvolvida, com muitos engenhos e usinas, mas também com um grande crescimento no número de indústrias alimentícias e automotivas, como acontece em VITÓRIA DE SANTO ANTÃO, GOIANA e CARPINA.

5. Mesorregião Metropolitana do Recife: abrange 15 municípios. É a mesorregião de maior concentração de pessoas no estado. Nesta região localiza-se a capital do estado, RECIFE, que possui um alto nível de integração com as cidades vizinhas, como OLINDA, JABOATÃO DOS GUARARAPES e PAULISTA. A mesorregião Metropolitana concentra uma grande diversidade de comércio e serviços.

VAMOS COLOCAR CADA CIDADE EM SUA MESORREGIÃO?

Coloque os nomes das cidades que estão destacados no texto dentro do mapa. Não se esqueça de colocar dentro da mesorregião correta! Veja que já colocamos círculos indicando onde estão as 12 cidades destacadas. Escolha uma cor para cada círculo e preencha a legenda.

BRINCADEIRAS COM PALAVRAS

O macaco foi à feira
Não teve o que comprar
Comprou uma cadeira
Pra a comadre se sentar

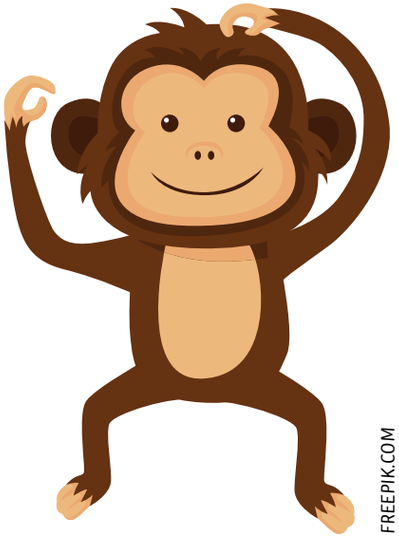
A comadre se sentou
A cadeira esborrachou
Coitada da comadre
Foi parar no corredor

VAMOS CONTINUAR A BRINCADEIRA? CONSEGUE COMPLETAR ESSE VERSO? VEJA QUE PALAVRAS FICAM MELHOR...

O MACACO APRESSADO
VOLTOU NA _____ (5 LETRAS)
PRA UM BANCO COMPRAR
E TROUXE TODO ARRUMADO
O BANCO PRA COMADRE SE _____ (6 LETRAS)

NÃO SENTO EM BANCO DE _____ (5 LETRAS)
RESPONDEU A COMADRE RESSABIADA
ME VEJA OUTRA CADEIRA
QUE NÃO QUERO VIRAR _____ (5 LETRAS)

Resposta: FEIRA - SENTAR - FEIRA - PIADA



FREEPIK.COM

AGORA É SUA VEZ:

INVENTE MAIS UMA ESTROFE DIZENDO O QUE ACONTECEU DEPOIS COM A COMADRE E O MACACO...

O QUE É? O QUE É?

QUE SEMPRE AUMENTA
E NUNCA DIMINUI

DICA:
COMEÇA COM A LETRA **I**.

Resposta: Idade

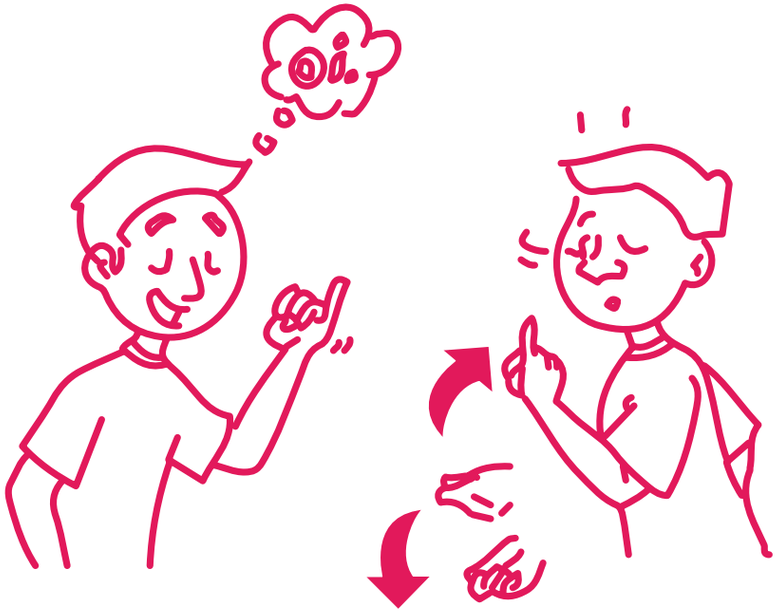
Fonte: Souto Maior, Mário. O grande livro das adivinhações. O que é? O que é?. Belo Horizonte: Editora Leitura, 2010.

DICA DIGITAL

Você já reparou que alguns textos do almanaque indicam acesso à internet? Os endereços começam com www ou http://. Da mesma forma que nós temos um endereço da nossa casa, que permite que os correios ou outras pessoas consigam chegar até lá, na internet tudo que é postado, seja um vídeo, uma música, um texto, um jornal, precisa de um endereço único que possibilita o acesso ao seu conteúdo. Se você quiser acessar os textos ou os materiais indicados no almanaque ou nos livros que você usa na sua escola, sempre peça permissão e ajuda a um adulto.

LIBRAS

Você sabia que a língua de sinais usada pelas pessoas surdas não é universal? Pois é, cada país tem a sua. A nossa se chama Língua Brasileira de Sinais – **LIBRAS**. Apesar de já ser usada pelas pessoas surdas há muitos anos, ela só foi reconhecida como língua aqui no Brasil em 2002.



NOSSO JEITO DE FALAR....

VOCABULÁRIO PERNAMBUCANO

PERNAMBUCANO NÃO LANCHA, "**MERENDA**".

PERNAMBUCANO NÃO DÁ BRONCA, DÁ "**CARÃO**".

PERNAMBUCANO NÃO É CORAJOSO, É "**CABRA DA PEIA**".

PERNAMBUCANO NÃO FICA APAIXONADO, ELE "**ARREIA OS PNEUS**".

AGORA DESEMBARALHE AS LETRAS E ENCONTRE AS EXPRESSÕES DO PERNAMBUQUÊS:

RARAIE SO SUPEN	ROÃCA	RABCA AD EPAI	DAMENRE

Fonte: https://pernambuquices.wordpress.com/dicionario-de-pernambuques/

VOCÊ SABIA?

Veja quantos mascarados. Você sabe de onde eles são? Uma dica: essa é uma tradição do carnaval de uma cidade que fica no Agreste pernambucano.

GUSTAVO PENTEADO

Saiba mais...

Reza a lenda que tochas sobrenaturais apareciam em cima de árvores, assustando os caçadores do município de Pesqueira. As assombrações ficaram conhecidas como caiporas, que são seres que pregam peças em caçadores e cães. Para "acalmar" os caiporas, colocavam-se fumo e cachaça nos troncos das árvores. Para os moradores da pequena Pesqueira, cidade do Agreste pernambucano, o caipora, figura do imaginário popular, é motivo de orgulho e alegria. Principal marca do carnaval pesqueirense, é ele quem dá o tom da festa e nome ao reinado de Momo da cidade, conhecido como Carnaval dos Caiporas.

Em 1962, João Justino criou a troça carnavalesca "Os Caiporas", formada por mulheres, crianças e homens que desfilam disfarçados. Essa troça transformou o que era assustador numa grande diversão, que começa com a confecção das fantasias, que são feitas com sacos de estopa pintados, mas nem por isso elas deixam de ser sofisticadas.

Os personagens são conhecidos pela irreverência. Vestem-se com calça, paletó, camisa de manga comprida e gravata, que são fundamentais, e depois colocam a máscara de estopa, que cobre da cabeça à cintura.

"Antigamente o intuito era assustar as crianças. Mas hoje só os cachorros têm medo quando nos veem vestidos assim", revela João Justino, mais conhecido como Gilete, 64 anos e fundador do bloco "Os Caiporas".

Fonte: http://www.onordeste.com/onordeste/enciclopediaNordeste/index.php?titulo=Caiporas+do+Carnaval&ltr=C&id_perso=920

Resposta: Pesqueira

VAMOS BRINCAR COMO OS CAIPORAS?

Vamos fazer máscaras de sacola de papel?

Como fazer? Com uma sacola de papel, tesoura sem ponta e canetinhas do tipo hidrocor. Você vai precisar abrir dois buraquinhos para conseguir enxergar. Depois aproveite o tamanho e veja que cara você quer dar a sua máscara. Capriche!

JOGO DOS 6 ERROS

E esta foto, onde foi tirada? Em que época do ano? Que festa é esta? Vamos brincar de Jogo dos 6 erros comparando as fotos?

Resposta: 1. A cruz e o sol da bandeira; **2.** A flor na boca do boneco; **3.** A figura na parte de cima da porta; **4.** A figura na parede acima da janela; **5.** O círculo no rosto do boneco do palhaço; **6.** A fita do chapéu branco.

O QUE É? O QUE É?

QUE GASTA MUITO SAPATO, MAS NÃO TEM PÉS.

DICA:
COMEÇA COM A LETRA C.

Resposta: Chão

Fonte: Souto Maior, Mário. O grande livro das adivinhações. O que é? O que é?. Belo Horizonte: Editora Leitura, 2010.

NOSSO JEITO DE FALAR...

EXPRESSÕES USADAS EM PERNAMBUCO

Pernambucano não toma água com açúcar, ele toma **“garapa”.**

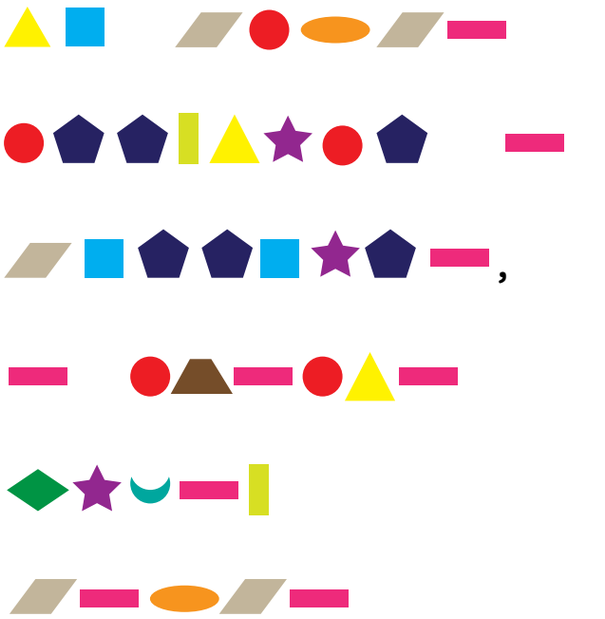
Pernambucano não sai apressado, ele sai **“desembestado”.**

Pernambucano não dá volta, ele **“arrudeia”.**

Pernambucano não é distraído, ele é **“avoado”.**

Fonte: https://pernambuquices.wordpress.com/

LEIA E TRADUZA A FRASE ENIGMÁTICA



A = ●
C = ◡
D = ▲
E = ■
F = ◆
I = ★
N = ⬭
O = ▬
R = ⬠
T = ▱
U = ▮
V = ⏢

Agora faça você sua mensagem enigmática, usando “pernambuquês”.

Resposta: De tanto arrudiar o terreiro, o avoado ficou tonto.

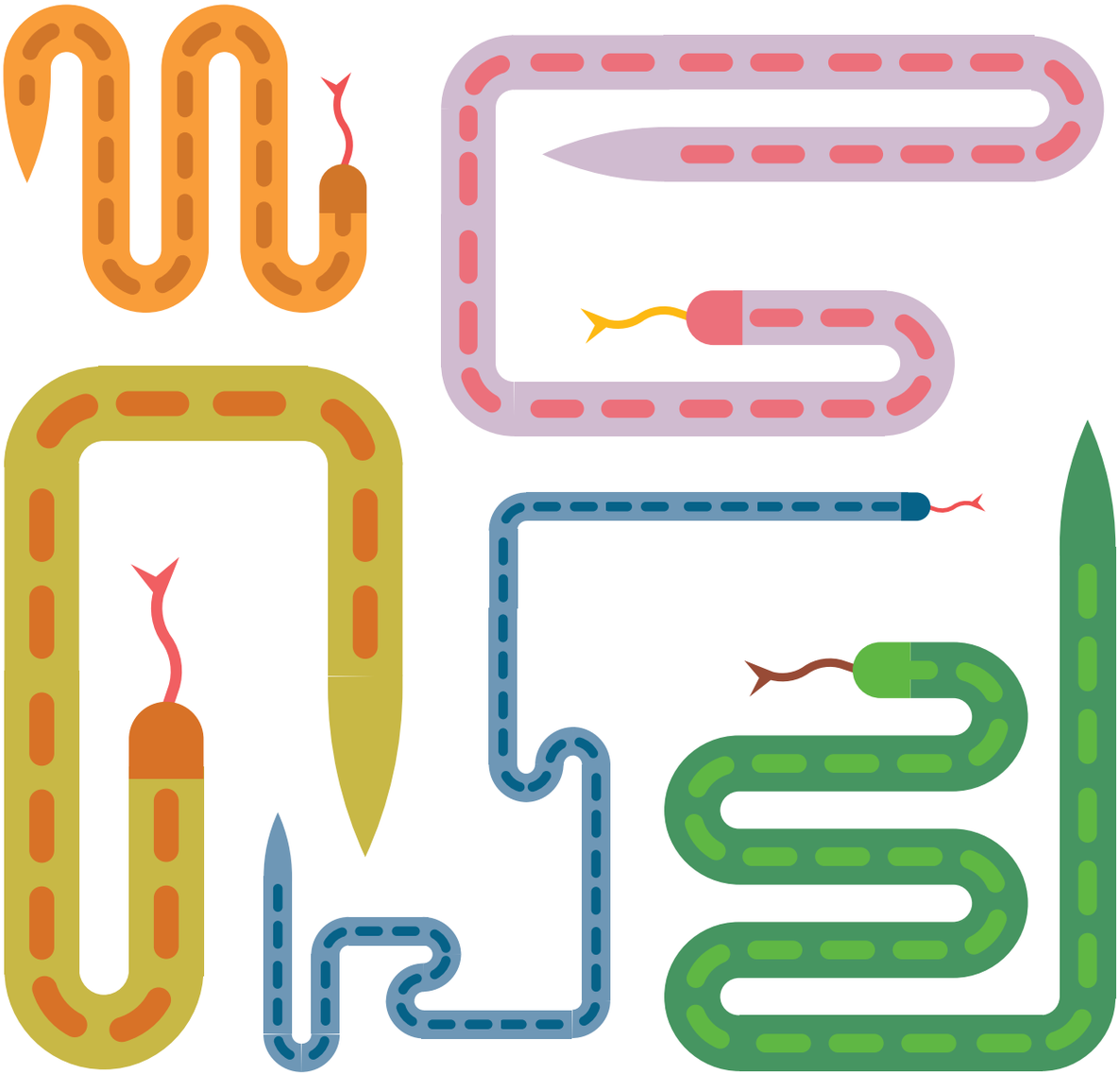
DESAFIO

Para dançar o frevo, Joana tem três tops e três saias de passista. Se ela quiser usar todos os tops com todas as saias, quantos conjuntos ela pode formar para ter muitas opções de fantasias?

Resposta: 9 opções de fantasias.

COMPARAÇÃO

Qual cobra você acha que é a mais comprida?
Como você descobriu?



Resposta: cobra verde

RECEITAS FÁCEIS DE FAZER
(COM UM ADULTO JUNTO, É CLARO!)

Tapioca

Ingredientes

Goma de mandioca
1 pitada de sal
Coco ralado a gosto
Queijo coalho a gosto

Modo de preparo

Peneire uma porção de goma de mandioca em uma vasilha.

Acrescente a pitada de sal e misture bem.

Pré-aqueça uma frigideira.

Com uma colher, polvilhe a mistura na frigideira, até preencher toda sua superfície.

Passe a colher sobre a tapioca, para que um lado não fique maior que o outro, tornando-a plana e uniforme.

Aqueça a tapioca na frigideira por cerca de 5 minutos.

Depois, basta acrescentar o recheio e dobrá-la.

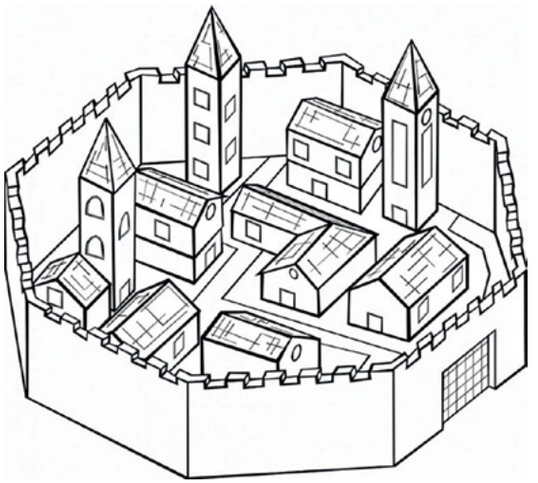
Fonte: http://www.tudogostoso.com.br/

AS CIDADES

Maquete de Roma Antiga
Fonte: http://josealbertostes.blogspot.com.br/

Imagem de como era a cidade de Roma
Fonte: https://pt.wikipedia.org/

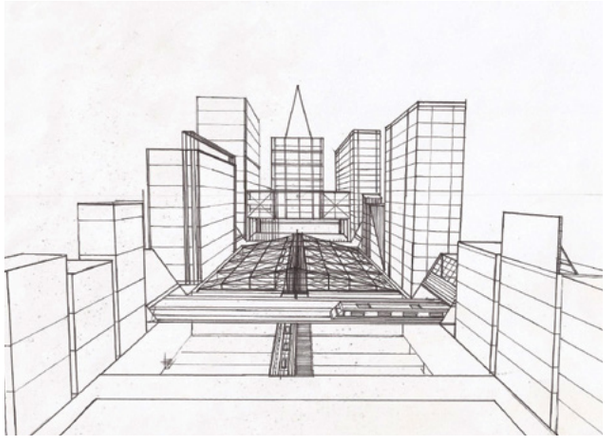
Muitas pessoas pensam que as cidades são uma invenção recente, mas elas existem há muito tempo, embora não tivessem a configuração das cidades que vemos hoje. Existiam cidades antigamente, como é o caso da famosa Roma, e na Idade Média existiam as cidades medievais. A organização das cidades era diferente do que existe hoje, mas as cidades sempre foram importantes para as sociedades, porque eram locais onde se desenvolvia o comércio. O desenho das cidades antigas é diferente do desenho das cidades medievais que, por sua vez, também é diferente do das cidades modernas. Observe as diferenças entre elas:



Desenho da organização de uma cidade medieval
Fonte: http://colorireaprender.com/

Imagem de uma cidade medieval
Fonte: http://marquinadotempo.blogspot.com.br/

RECIFE ONTEM, RECIFE HOJE

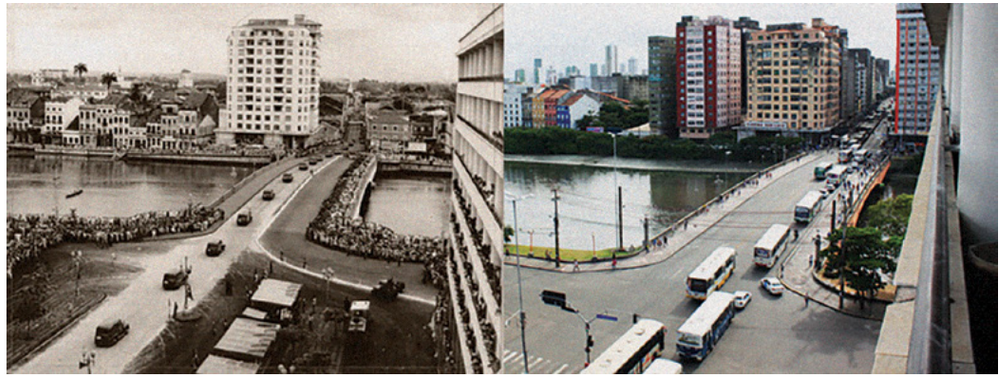


Desenho de um projeto para uma cidade moderna
Fonte: https://primustextil.wordpress.com/

As cidades também mudam ao longo do tempo. É só observar uma foto antiga do mesmo lugar de uma cidade e veremos como a paisagem foi modificada. Observe as imagens da cidade do Recife que mostram o mesmo lugar, como era antigamente e como está hoje. Faça uma lista com as diferenças que você pode identificar.

Ponte Duarte Coelho, 1970 - Recife
Fonte: http://mapio.net/s/30500556/

Fonte: http://www.viajeaqui.tur.br/



Avenida Guararapes e Ponte Duarte Coelho - Recife
Fonte: http://especiais.ne10.uol.com.br/recifeeacopa/recife.html

VAMOS OUVIR

Vamos ouvir a música de Chico Buarque de Holanda. Aproveite para cantar com os colegas. Faça um coral. Alguém vai ser a gata, outro o cachorro e assim por diante.

O que para você é uma cidade ideal?
A partir da discussão com os colegas sobre o que seria uma cidade ideal, organize um painel do que pensam.

(após a música)

Cada pessoa deve desenhar um local importante, ou seja, lugar que não deve faltar em uma cidade.

Cada pessoa deve desenhar uma figura humana também. Pense se ela é profissional da cidade, ou apenas um morador. Desenhe essa figura em ação, trabalhando ou vivendo na cidade. Recorte na silhueta e leve para compor o painel de um grupo.

A cidade ideal (Os saltimbancos)

Composição: Enriquez - Bardotti - Chico Buarque

(Cachorro)
A cidade ideal dum cachorro
Tem um poste por metro quadrado
Não tem carro, não corro, não morro
E também nunca fico apertado

(Galinha)
A cidade ideal da galinha
Tem as ruas cheias de minhoca
A barriga fica tão quentinha
Que transforma o milho em pipoca

(Crianças)
Atenção porque nesta cidade
Corre-se a toda velocidade
E atenção que o negócio está preto
Restaurante assando galeto

(Todos)
Mas não, mas não
O sonho é meu e eu sonho que
Deve ter alamedas verdes
A cidade dos meus amores
E, quem dera, os moradores
E o prefeito e os varredores
Fossem somente crianças
Deve ter alamedas verdes
A cidade dos meus amores
E, quem dera, os moradores
E o prefeito e os varredores
E os pintores e os vendedores
Fossem somente crianças

(Gata)
A cidade ideal de uma gata
É um prato de tripa fresquinha
Tem sardinha num bonde de lata
Tem alcatra no final da linha

(Jumento)
Jumento é velho, velho e sabido
E por isso já está prevenido
A cidade é uma estranha senhora
Que hoje sorri e amanhã te devora

(Crianças)
Atenção que o jumento é sabido
É melhor ficar bem prevenido
E olha, gata, que a tua pelica
Vai virar uma bela cuíca

(Todos)
Mas não, mas não
O sonho é meu e eu sonho que
Deve ter a mil intantes
A cidade dos meus amores
E, quem dera, os moradores
E o prefeito e os varredores
Fossem somente crianças
Deve ter a mil intantes
A cidade dos meus amores
E, quem dera, os moradores
E o prefeito e os varredores
E os pintores e os vendedores
As senhoras e os senhores
E os guardas e os inspetores
Fossem somente crianças

BRINCADEIRAS

Amarelinha: Essa brincadeira é tradicional entre as crianças brasileiras e também é chamada de "Academia". A amarelinha tradicional é desenhada no chão com giz e tem o formato de uma cruz, com um semicírculo em uma das pontas, onde se escreve a palavra CÉU (ou LUA, ou CABEÇA). Depois vem a casa do INFERNO (ou PESCOÇO) e a área de descanso, chamada de BRAÇOS (ou ASAS), onde é permitido equilibrar-se sobre os dois pés. Por último, vem a área do CORPO (ou QUADRADO).

PENSE E COMPLETE

Na cidade tem...

C_ _ _

C _ _ _ _

E _ _ _ _ _

I _ _ _ _ _

L _ _ _

Ô _ _ _ _ _

P _ _ _ _

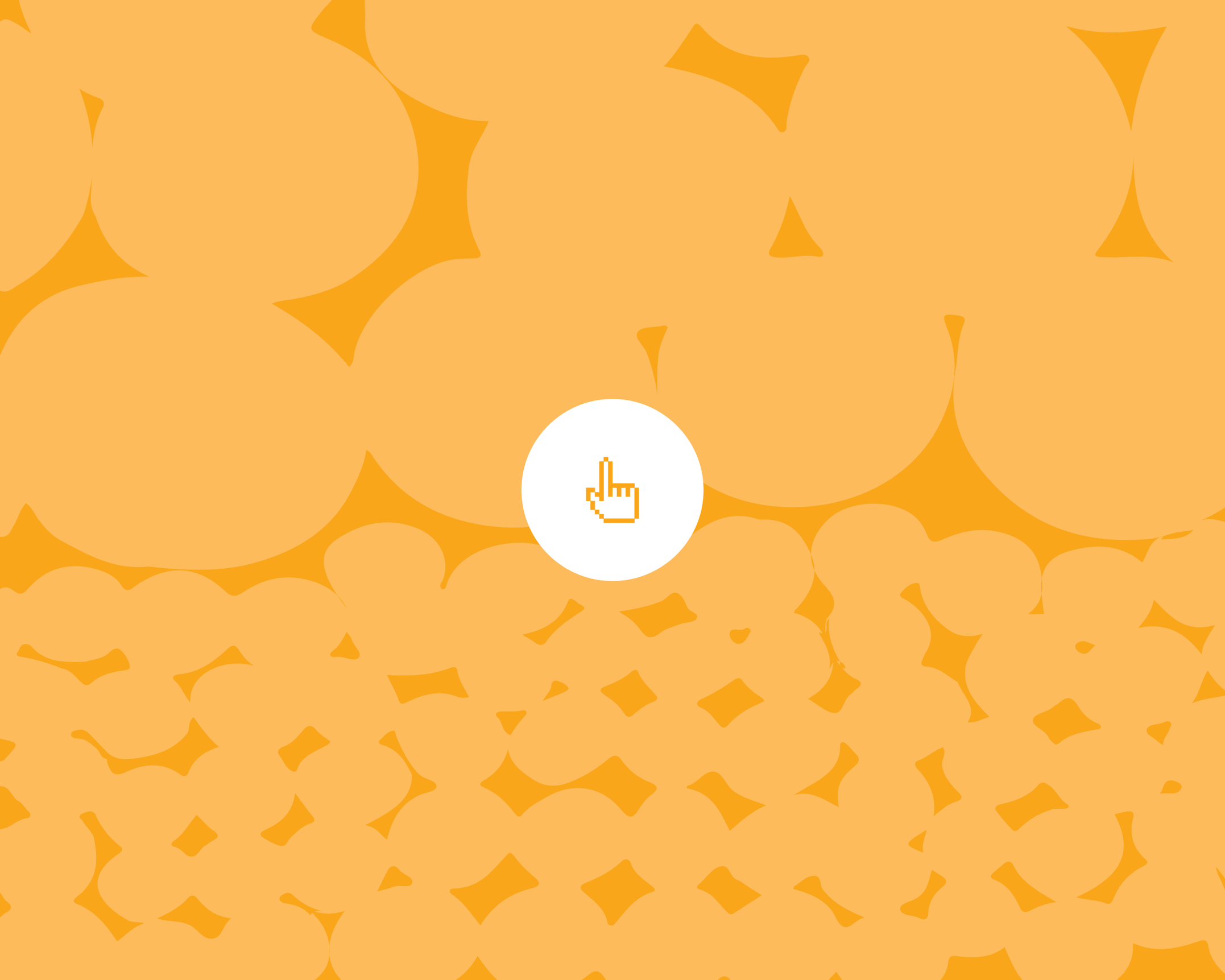
P _ _ _ _

P _ _ _ _ _

R _ _

R _ _

Respostas: Casa, clube, escola, igreja, loja, ônibus, ponte, praça, parque, rua, rio.



MADEIRA SERVE PARA QUÊ?

PARA MUITAS COISAS, NÃO É?

Mas o ser humano precisa usar a madeira, que vem das árvores, com muito cuidado e consciência. O ser humano é maravilhoso e transforma a madeira até em objetos de arte. Quer ver?

Olha o que esta senhora está fazendo. Ela está começando uma carranca...

Artesã esculpe em madeira as famosas carrancas do Rio São Francisco. (Foto: Zinclar / CBHSF)

As carrancas podem ser pintadas ou ficar ao natural, como esta do Mestre Sabino.

Fonte: www.artedobrasil.com.br/raimundo_xavier.html

E sabe com que materiais essa artesã está trabalhando? Que instrumentos ela está usando?

Goivas e ***Formões*** - são os instrumentos usados para o trabalho com a madeira.

O QUE É? O QUE É?

GALINHA NO CHOCO, CACHORRO LATE.

Dica: Começa com a letra C

Fonte: Souto Maior, Mário. O grande livro das adivinhações. O que é? O que é?. Belo Horizonte: Editora Leitura, 2010.

Resposta: CHOCOLATE

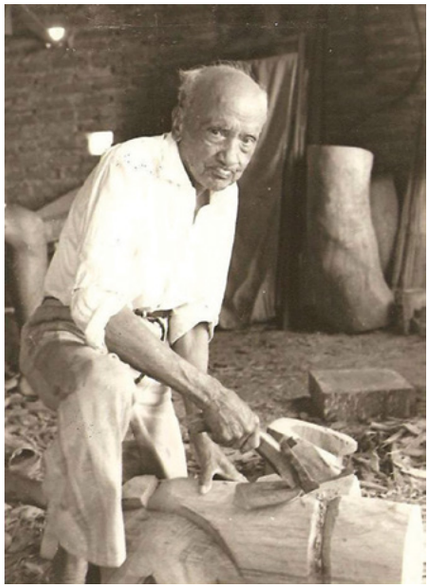
VOCÊ SABIA?

Algum de vocês já viu uma carranca bem de pertinho? Carrancas são seres donos de poderes mágicos, constituídos apenas de grande cabeça e longo pescoço, que protegiam os remeiros das barcas do rio São Francisco contra maus espíritos e perigos de naufrágio. Ficavam fixadas na proa, a parte dianteira das embarcações, para não perder nenhum detalhe e abrir o caminho. Os antigos diziam que a ***carranca*** dava três gemidos para avisar de um perigo iminente, que poderia afundar a barca.

Carranca: sabe quando o pai da gente faz aquela cara de bravo, parece que vai explodir de tanta raiva e a gente diz que ele está ***carrancudo***? Pois é: a ***carranca*** tinha muitas vezes essa carantonha terrível, olhos grandes assim, com lábios bem grossos e dentes muito grandes e afiados.

SAIBA MAIS:

O grande artista na confecção das carrancas foi um homem de nome um pouco estranho, misterioso, enigmático: *Francisco Biquiba dy Lafuente Guarany*, nascido a 2 de abril de 1882, em Santa Maria da Vitória, então um vilarejo, filho de Cornélio Biquiba dy Lafuente e Marcelina do Espírito Santo. Neto de barqueiro, filho de construtor de barcas, descendente de branco europeu (espanhol), índio e negro africano. Franciscos – o rio, o homem e o santo se confundem.



O MESTRE FRANCISCO BIQUIBA DY LAFUENTE GUARANY, EM SUA OFICINA EM SANTA MARIA DA VITÓRIA (BA)

Trabalhava sobre troncos inteiriços de cedro, a madeira também empregada na construção das embarcações, sem fazer emendas, encaixes, como peça única. (...) Dá à água a primeira carranca, aos 17 anos, na primeira década do século XX.

Fonte: jornalirismo.com.br/jornalismo/a-viagem-que-nao-termina

ACHE AS CARRANCAS

Quantas carrancas você consegue achar na imagem abaixo?

Resposta: 6

NOSSO JEITO DE FALAR....

EXPRESSÕES USADAS EM PERNAMBUCO

RATO – liso, quebrado, sem dinheiro (Ex: “Cara, tou no rato.”)

RELAR – arranhar (Ex: “Desceu no tobogã e relou a bunda.”)

RESENHA – resumo, história

RISADAGEM – riso de perder o fôlego

ROCHEDO – gente boa, de confiança (Ex: “O cara é rochedo!”)

Fonte: www.perguntascretinas.com.br/dicionario-de-pernambuques/

Vamos ver quem consegue criar mais enunciados usando palavras do “pernambuquês”? Você pode “filar” nos outros meses do Almanaque!

1._____

2._____

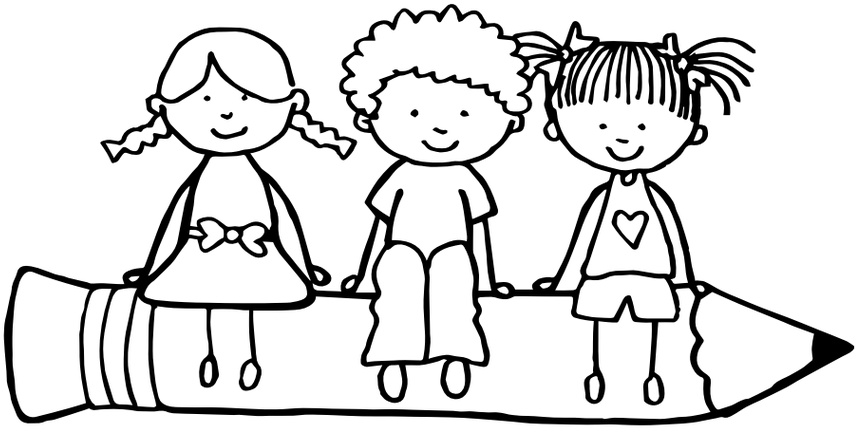
3._____

4._____

5._____

DESAFIO

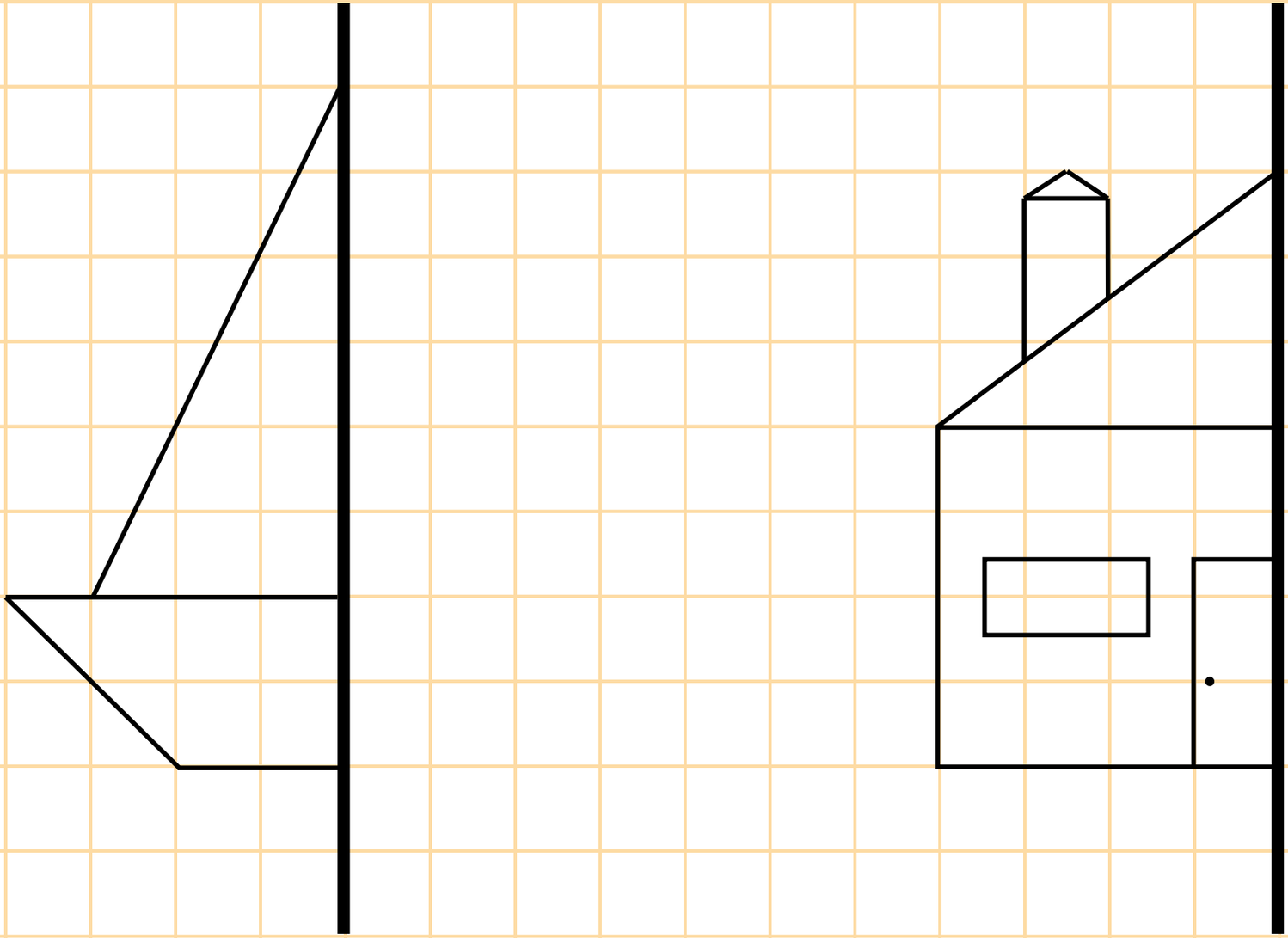
LÚCIA, JOÃO E MANOELA ESTÃO SENTADOS UM AO LADO DO OUTRO. EM QUE OUTRAS POSIÇÕES ESTAS CRIANÇAS PODERIAM SE SENTAR, TROCANDO DE LUGAR UM COM O OUTRO? DESENHE AS POSSIBILIDADES.



Resposta: *6 possibilidades no total (a do desenho, mais cinco possibilidades):*
Lúcia, João, Manoela - Lúcia, Manoela, João - João, Lúcia, Manoela - João, Manoela, Lúcia - Manoela, Lúcia, João - Manoela, João, Lúcia

SIMETRIA

VAMOS COMPLETAR AS FIGURAS PARA DEIXAR UM LADO EXATAMENTE IGUAL AO OUTRO? DEPOIS QUE VOCÊ COMPLETAR, PINTE AS FIGURAS.



CURIOSIDADES DA NATUREZA

Relâmpagos matam mais do que vulcões, furacões e terremotos.

O Oceano Atlântico é mais salgado que o Pacífico.

Existem mais estrelas no espaço do que grãos de areia na Terra.

O monte Everest, a montanha mais alta do mundo, tem 8.848 metros.

Triste Partida

Luiz Gonzaga / Composição: Patativa do Assaré

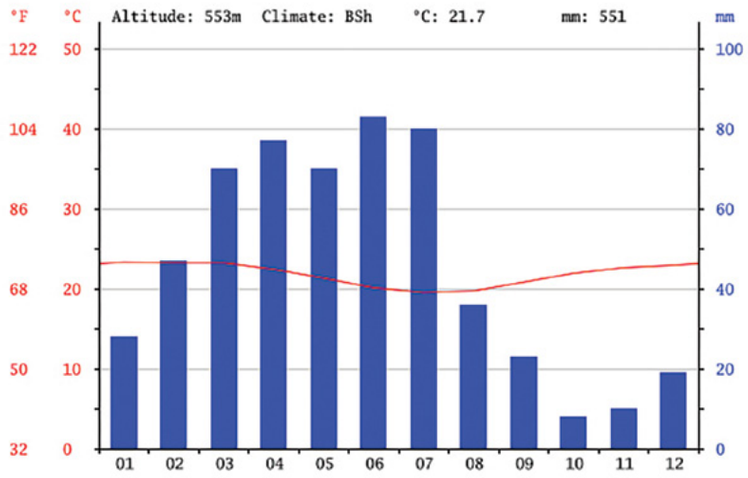
Sem chuva na terra
Descamba Janeiro,
Depois fevereiro
E o mesmo verão
Meu Deus, meu Deus
Entonce o nortista
Pensando consigo
Diz: "isso é castigo
não chove mais não"
Ai, ai, ai, ai

Apela pra Março
Que é o mês preferido
Do santo querido
Sinhô São José
Meu Deus, meu Deus
Mas nada de chuva
Tá tudo sem jeito
Lhe foge do peito
O resto da fé
Ai, ai, ai, ai

Você já reparou que temos períodos de chuva mais intensos em alguns meses do ano? É a estação chuvosa, período no qual a quantidade de chuvas é maior. Nem todas as regiões têm a estação chuvosa no mesmo período. Existem lugares onde a estação das chuvas acontece nos meses de verão, em outras ocorre no período de inverno. Existem lugares onde as chuvas ocorrem o ano todo, e em outros não chove nunca! Já pensou? Nem uma gota de chuva o ano todo!

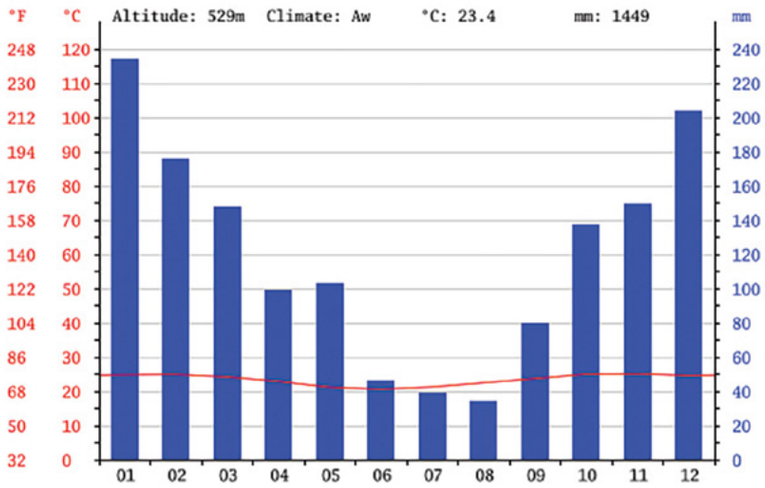
A estação chuvosa é determinada pelo clima da região. No caso de Pernambuco, ocorre no período de inverno, nos meses de maio, junho e julho. Veja só os climogramas dos períodos de chuvas em duas cidades diferentes e compare os meses do ano com a quantidade de chuvas dos dois lugares. As colunas azuis indicam a quantidade de chuvas e os números da linha horizontal são os meses do ano. Interessante, não?

CLIMOGRAMA DE CARUARU PERNAMBUCO



Fonte: Climate-Data, disponível em http://pt.climate-data.org/location/34674

CLIMOGRAMA DE CAMPO GRANDE MATO GROSSO DO SUL



Fonte: Climate-Data, disponível em http://pt.climate-data.org/location/3912

Os climogramas

O que é um climograma? É uma forma de representação gráfica do clima que permite identificar a variação climática ao longo dos meses e anos de uma determinada região. Serve para comparar as variedades climáticas de diversas regiões do globo terrestre. O climograma costuma combinar o gráfico de colunas e linhas para representar a temperatura e a precipitação (chuvas) de uma região.

DICA DIGITAL

Para acessar algum conteúdo na internet é necessário saber o endereço, digitar corretamente todas as letras, números e símbolos ou efetuar uma busca utilizando as ferramentas de busca disponíveis na rede. As ferramentas de busca só funcionam utilizando um navegador, que é uma ferramenta para acessar as páginas da internet. Os navegadores mais utilizados são: ***Google Chrome***, ***Internet Explorer***, ***Firefox***, ***Safari*** e ***Opera***.

Dentro do navegador, é preciso digitar o endereço dos sites de busca. O mais conhecido é o Google. O endereço do Google é *www.google.com.br*

Você pode digitar uma palavra ou uma frase sobre o assunto que está pesquisando. A ferramenta vai mostrar uma lista de sites de diversos lugares que possuem o conteúdo que você pesquisou. Mas é preciso ter muito cuidado. Nem todas as informações que você encontra na internet são confiáveis ou corretas! E não esqueça: sempre peça permissão de um adulto para pesquisar qualquer coisa na internet.

BRINCADEIRA

ALERTA:

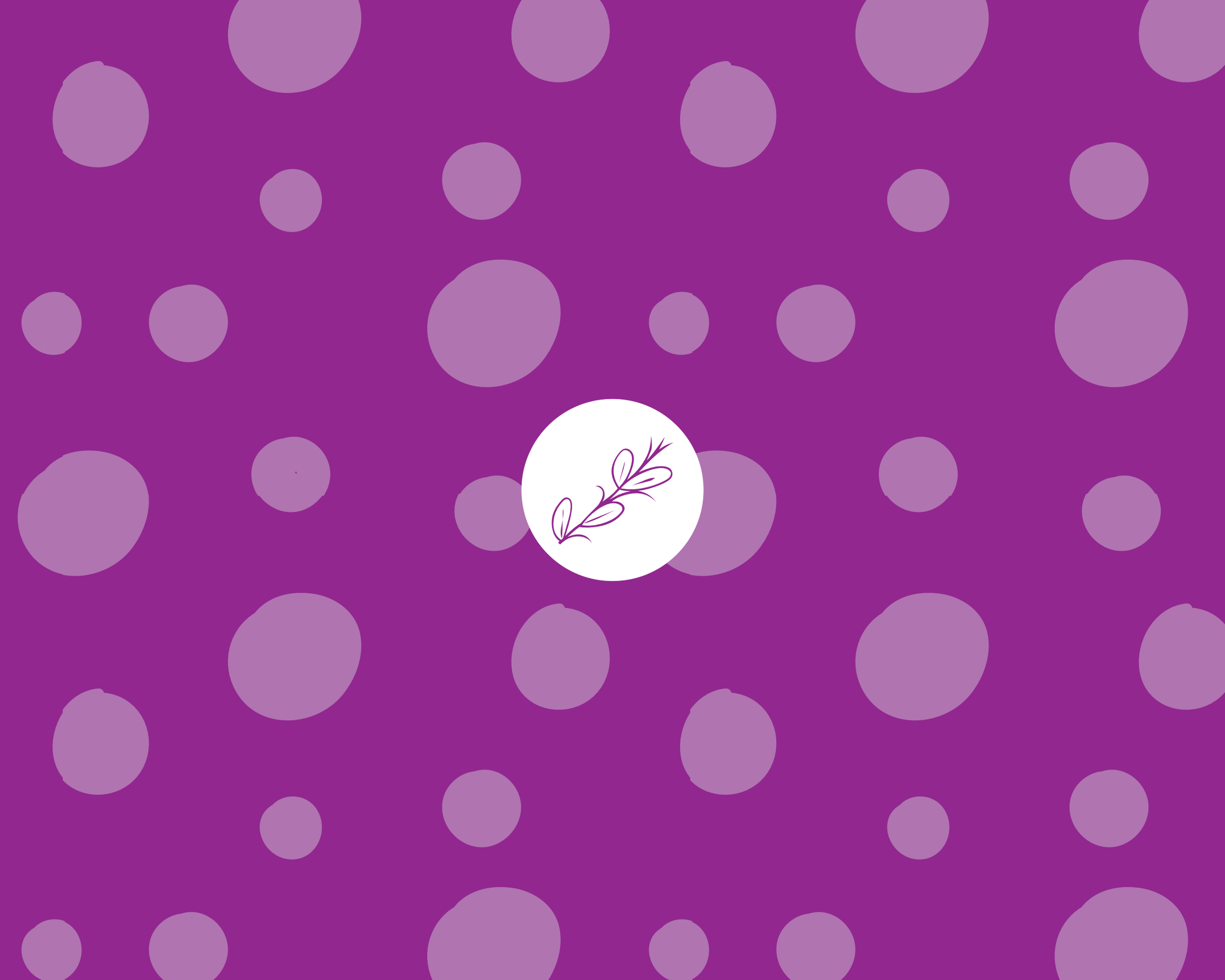
Um jogador pega a bola, joga ela pra cima e grita o nome de uma pessoa. A pessoa que teve seu nome gritado deve pegar a bola e gritar "Alerta!". Imediatamente, todos os jogadores devem ficar imóveis, como estátuas. O jogador que gritou "Alerta!" dá 3 passos e, parado, deve tentar acertar com a bola na pessoa que estiver mais próxima. Se acertar, a pessoa atingida sai da brincadeira. Se errar, o jogador é quem sai. É uma espécie de queimada parada.

BRINCANDO COM PALAVRAS

O doce perguntou pro doce
Qual é o doce mais doce
Que o doce de batata-doce.
O doce respondeu pro doce
Que o doce mais doce que
O doce de batata-doce
É o doce de doce de batata-doce.

LIBRAS

Você sabe por que a língua de sinais é chamada de gestual-visual ou espaço-visual?
É porque, independente do país em que ela seja usada, as pessoas surdas usam as mãos para falar e os olhos para ouvir, ou seja...



O QUE É? O QUE É?

O MARIDO É RICO,
A MULHER É POBRE.
NO MASCULINO É RIQUEZA
E NO FEMININO CORTA.

DICA: COMEÇA COM A LETRA **T**.

Resposta: Tesouro/Tesoura

Fonte: Souto Maior, Mário. O grande livro das adivinhações. O que é? O que é?. Belo Horizonte: Editora Leitura, 2010.

CURIOSIDADES PERNAMBUCO AFORA...

VOCÊ SABIA?

O poeta recifense **SOLANO TRINDADE**, fundador do Teatro Popular Brasileiro, é considerado o criador da poesia verdadeiramente negra do Brasil.

Fonte: http://divulgapernambuco.webnode.com.br/artesanato/curiosidades/

Algumas poesias de Solano Trindade:

GRAVATA COLORIDA

Quando eu tiver bastante pão
para meus filhos
para minha amada
pros meus amigos
e pros meus vizinhos
quando eu tiver
livros para ler
então eu comprarei
uma gravata colorida
larga
bonita
e darei um laço perfeito
e ficarei mostrando
a minha gravata colorida
a todos os que gostam
de gente engravatada...

MULHER BARRIGUDA

Mulher barriguda
Que vai ter menino
Qual é o destino
Que ele vai ter
Que será ele
Quando crescer...
Haverá 'inda guerra?
Tomara que não
Mulher barriguda
Tomara que não...

SOU NEGRO
(parte do poema)

Contaram-me que meus avós
vieram de Loanda
como mercadoria de baixo
preço plantaram cana pro
senhor do engenho novo
e fundaram o primeiro
Maracatu.

Foto: Acervo familiar Trindade.
Fonte: http://www.elfikurten.com.br/2015/06/solano-trindade.html

SOLANO TRINDADE: PAIXÃO POR PERNAMBUCO E PELA RAÇA

Inaldete Pinheiro de Andrade (fragmentos)

Com a poesia, Solano puxou o fio da sua história de vida:

Nascimento – "eu nasci/ no início do século (revolução operária)/ nasci no bairro de São José,/ Recife, Pernambuco, Brasil" (do poema *Reencarnação*) "Rua Direita/ Fundo Águas Verdes" (do poema *Canção da minha cidade natal*).

Pai – "meu pai foi sapateiro/ especialista em Luiz XV/ nasceu de branco e africano/ sabia falar em nagô" (do poema *Reencarnação*) "e foi o menino de ouro do pastoril/ De Ponta de Pedra" (do poema *São Bão Jesus dos martírios*).

Mãe – "a minha mãe/ foi cigarreira e filha de Maria/ da igreja da Penha" (do poema *São Bão Jesus dos martírios*).

Parteira – "foi D. Micaela/ quem me pegou/ e disse que eu era homem" (do poema *D. Micaela*).

Cor – "meu pai era preto/ minha mãe era preta/ todos em casa são pretos" (do poema *Reencarnação*).

Registro geral – "sou negro/ meus avós foram queimados/ pelo sol da África/ minha alma recebeu o batismo dos tambores/ atabaques, gonguês e agogôs./ Contaram-me que meus avós/ vieram de Luanda/ como mercadoria de baixo preço/ plantaram cana pro senhor do engenho novo/ e fundaram o primeiro Maracatu" (do poema *Sou Negro*).

Fonte: http://www.revistacontinente.com.br/secoes/artes-visuais/926-a-contenente/revista/especial/16553-Solano-Trindade--Paix%C3%A3o-por-Pernambuco-e-pela-ra%C3%A7a.html

CURIOSIDADE

Veja o que a filha de Solano Trindade escreveu sobre ele, no ano em que fez 100 anos do nascimento dele:

SOLANO TRINDADE, MEU PAI

Raquel Trindade

Creio que é o sonho de toda criança: ter um pai como o meu. Na época em que os pais batiam muito nas crianças, ele era carinhoso e paciente com a gente: eu, Godiva, Liberto e Chiquinho. Em 1945, ele já falava no Direito da Criança, quando essa lei nem sonhava em existir. Antes de sair para o trabalho, para vender seus livros e quadros (...), ele brincava com a gente no quintal. Um dia uma vizinha foi fazer queixa de mim, porque eu tinha batido no filho dela. Ela dizia: – Essa menina precisa de uma surra. Meu pai, pra satisfazer a vizinha, disse pra mim: – Você não quer ser artista? Vamos fazer um teste, eu vou bater com o cinto na parede e você grita como se estivesse apanhando de verdade –. E assim foi... A vizinha ouviu os gritos de sua casa, e foi encontrar minha mãe Margarida no caminho: – Dona Margarida, estou morrendo de remorso, fiz queixa da Raquel e seu Francisco deu uma surra nela.

MARGARIDA – Francisco, você bateu em Raquel?
SOLANO – Que nada, essa menina é uma artista, eu batia na parede e ela gritava.

De tarde, a vizinha, ainda com remorso, me trouxe um bolo.

Fonte: http://cenbrasil.blogspot.com.br/2008/07/solano-trindade-por-sua-filha-raquel.html
Foto da família Trindade: http://ventofortedolevante.blogspot.com.br/2011/05/acervo-raquel-trindade-solano-e-familia.html

NOSSO JEITO DE FALAR....

EXPRESSÕES USADAS EM PERNAMBUCO

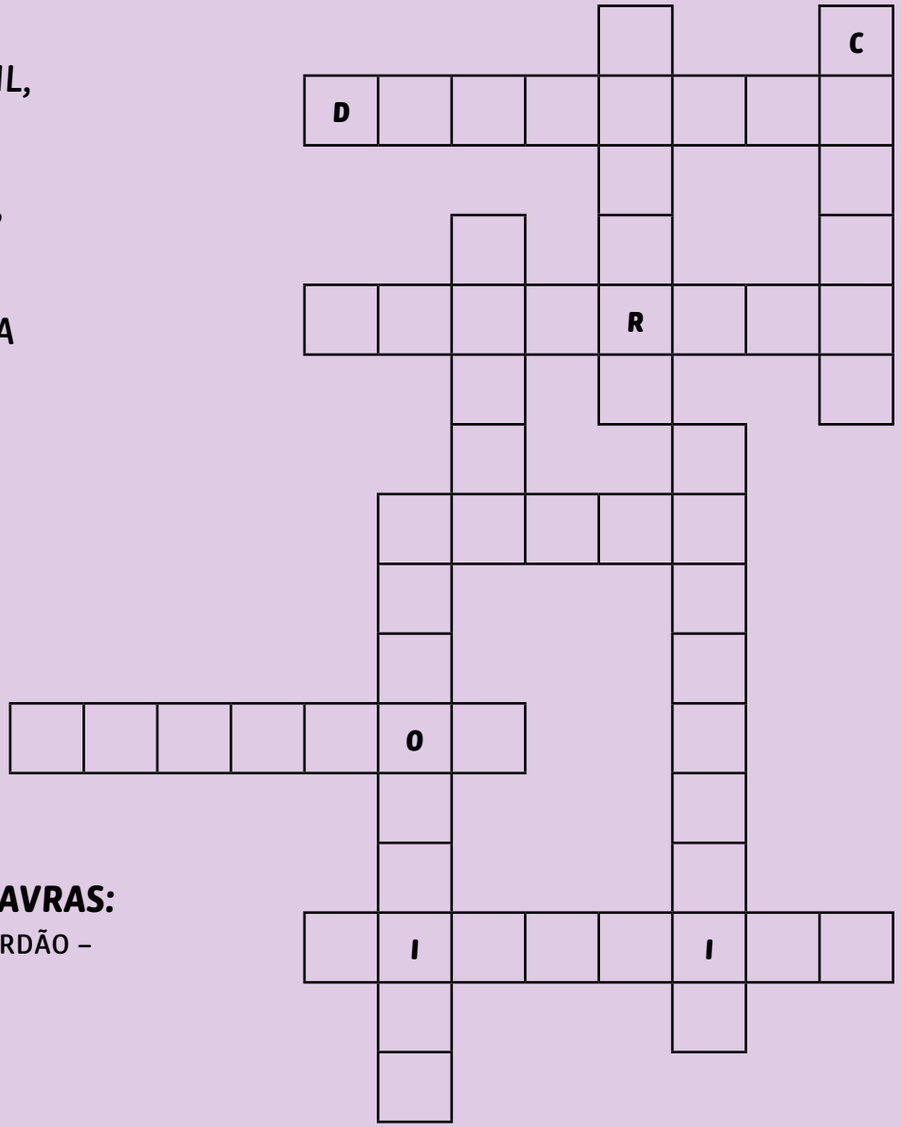
PERNAMBUCANO NÃO FICA EM SITUAÇÃO DIFÍCIL, SEM DINHEIRO, FICA NA "**PINDAÍBA**".

PERNAMBUCANO NÃO TEM AMIGO, CAMARADA, TEM "**PAREIA**".

PERNAMBUCANO NÃO USA COLAR, CORDÃO, USA "**TRANCILIM**".

PERNAMBUCANO NÃO É CALOTEIRO, MAU PAGADOR, É "**XEXERO**".

Fonte: https://pernambuquices.wordpress.com/dicionario-de-pernambuques/

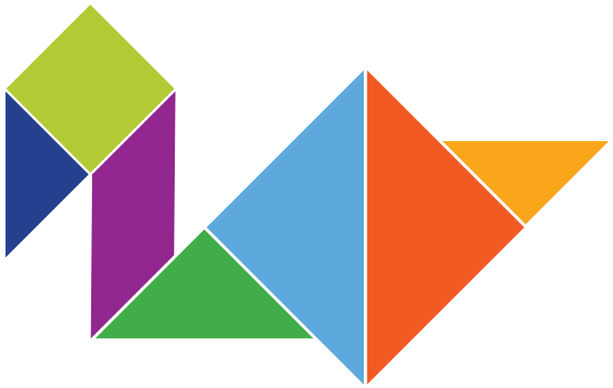


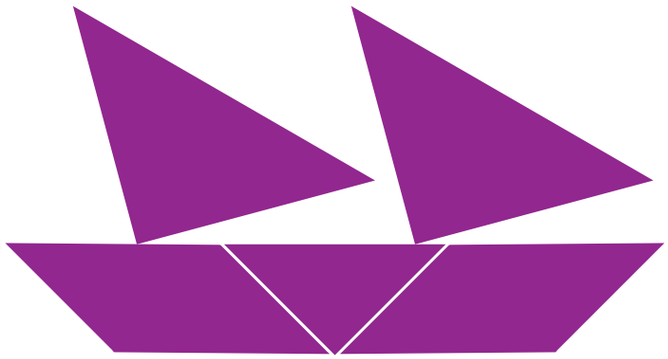
AGORA PREENCHA A CRUZADINHA COM AS PALAVRAS:

DINHEIRO – PINDAÍBA – AMIGO – CAMARADA – COLAR – CORDÃO – TRANCILIM – CALOTEIRO – PAGADOR – XEXERO

TANGRAM

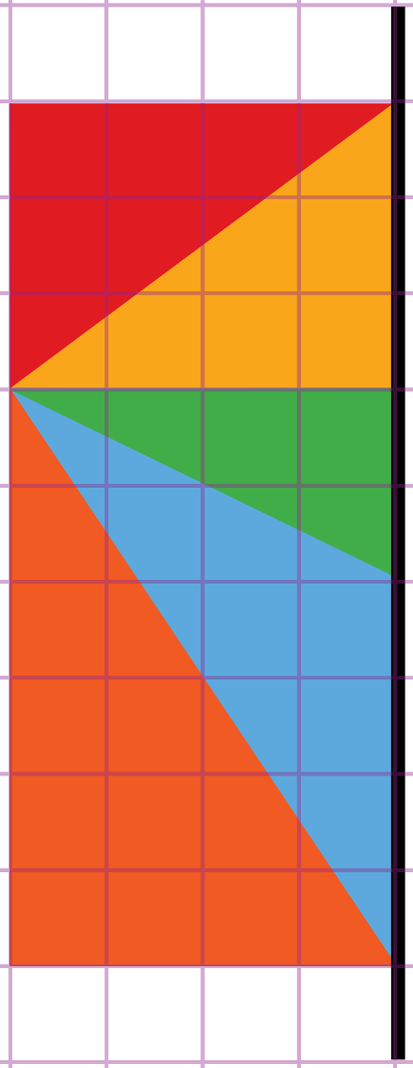
Pegue o seu Tangram e vamos a mais um desafio.





SIMETRIA

COMPLETE A FIGURA, DE FORMA QUE O LADO QUE VOCÊ DESENHAR FIQUE IGUAL AO QUE ESTÁ APRESENTADO.



CIDADES PEQUENAS, CIDADES MÉDIAS E CIDADES GRANDES

De acordo com o IBGE, as cidades são classificadas em pequenas, médias e grandes, mas não é o tamanho territorial da cidade que a classifica como pequena, média ou grande, é o tamanho da sua população. Veja só o quadro a seguir:

CLASSIFICAÇÃO	POPULAÇÃO
Cidade pequena	Até 100.000 habitantes
Cidade média	Entre 100.000 e 500.000 habitantes
Cidade grande	Mais de 500.000 habitantes

Observe os quadros com o nome de algumas cidades e o número de habitantes (população estimada, segundo o IBGE). Pinte as cidades pequenas de amarelo, as cidades médias de azul e as cidades grandes de vermelho. >>>>>>>>>>>>

Fonte: IBGE, 2016. Disponível em www.cidades.ibge.gov.br

RECIFE
1.617.183 habitantes

BEZERROS
60.386 habitantes

ABREU E LIMA
98.062 habitantes

CARUARU
374.088 habitantes

ALIANÇA
38.255 habitantes

CAETÉS
28.145 habitantes

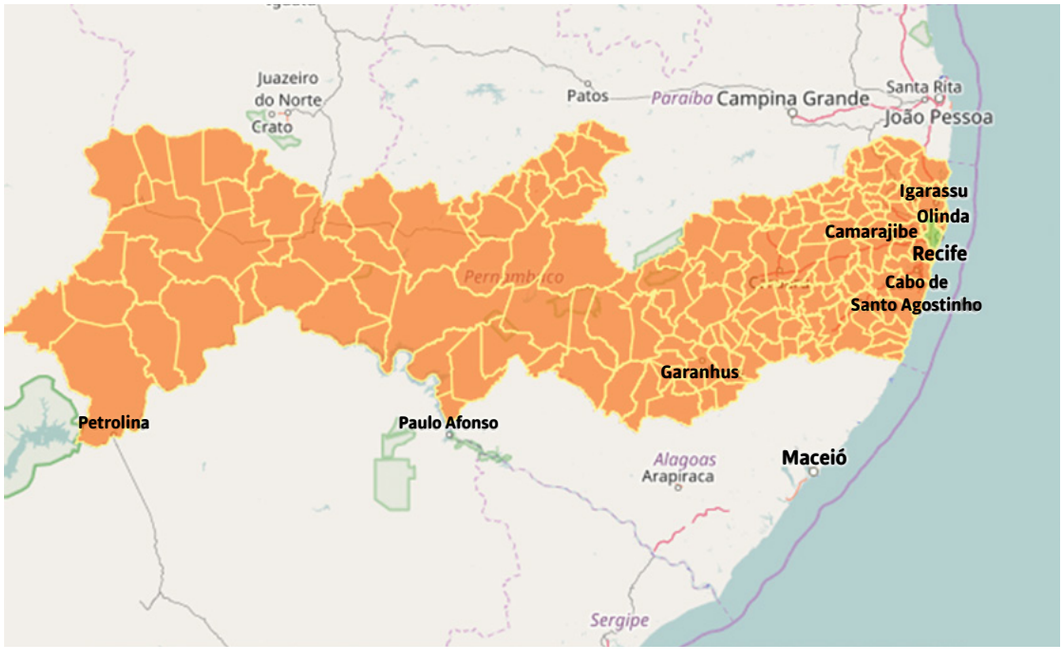
ARCOVERDE
72.625 habitantes

CAMARAGIBE
154.054 habitantes

CIDADES DE PERNAMBUCO

A maioria das cidades do Brasil é considerada como cidade pequena, sendo mais de 5.000 as cidades que recebem essa classificação. A realidade de Pernambuco não é diferente. Apenas duas cidades pernambucanas possuem mais de 500.000 habitantes: Recife e Jaboatão dos Guararapes. Pernambuco possui apenas 13 cidades com mais de 100.000 habitantes, ou seja, consideradas como cidades médias. As demais cidades do estado são classificadas como cidades pequenas.

Observe o mapa a seguir e localize a capital de Pernambuco e maior cidade do estado. Qual é o nome dela?



Fonte: IBGE, 2016.
Disponível em: http://cidades.ibge.gov.br/xtras/uf.php?lang=&coduf=26&search=pernambuco

MURALISMO

OBSERVE ESTE MURAL

O mural "Gonzagão" foi apresentado oficialmente ao público no dia em que a cidade do Recife completou 478 anos. Você sabe em que ano foi esse aniversário?

Fonte: https://catracalivre.com.br/recife/urbanidade/indicacao/eduardo-kobra-inaugura-em-recife-seu-maior-painel/

EDUARDO KOBRA INAUGURA EM RECIFE SEU MAIOR PAINEL

Redação - Postado em 12 de março de 2015 às 11:09

Eduardo Kobra, conhecido artista urbano e muralista brasileiro, inaugura nesta quinta-feira, 12, dia em que a capital pernambucana completa 478 anos, o mural "Gonzagão", sua maior obra em altura já realizada. Ao lado de três artistas do Studio Kobra, Eduardo criou o painel que apresenta 77 metros de altura por 16 metros de largura. É a lateral de prédio com mural mais alto da América Latina. O trabalho mostra o cantor e compositor Luiz Gonzaga (nascido em 13/12/1912, na cidade de Exu e falecido em 02/08/1989 na cidade de Recife), o Rei do Baião, com seu chapéu de couro e sua inseparável sanfona. Esses trabalhos são chamados de Murais. Eles têm sempre grandes proporções.

VOCÊ JÁ VIU ALGUM MURAL?

Podem ser feitos a partir da grafitagem também.

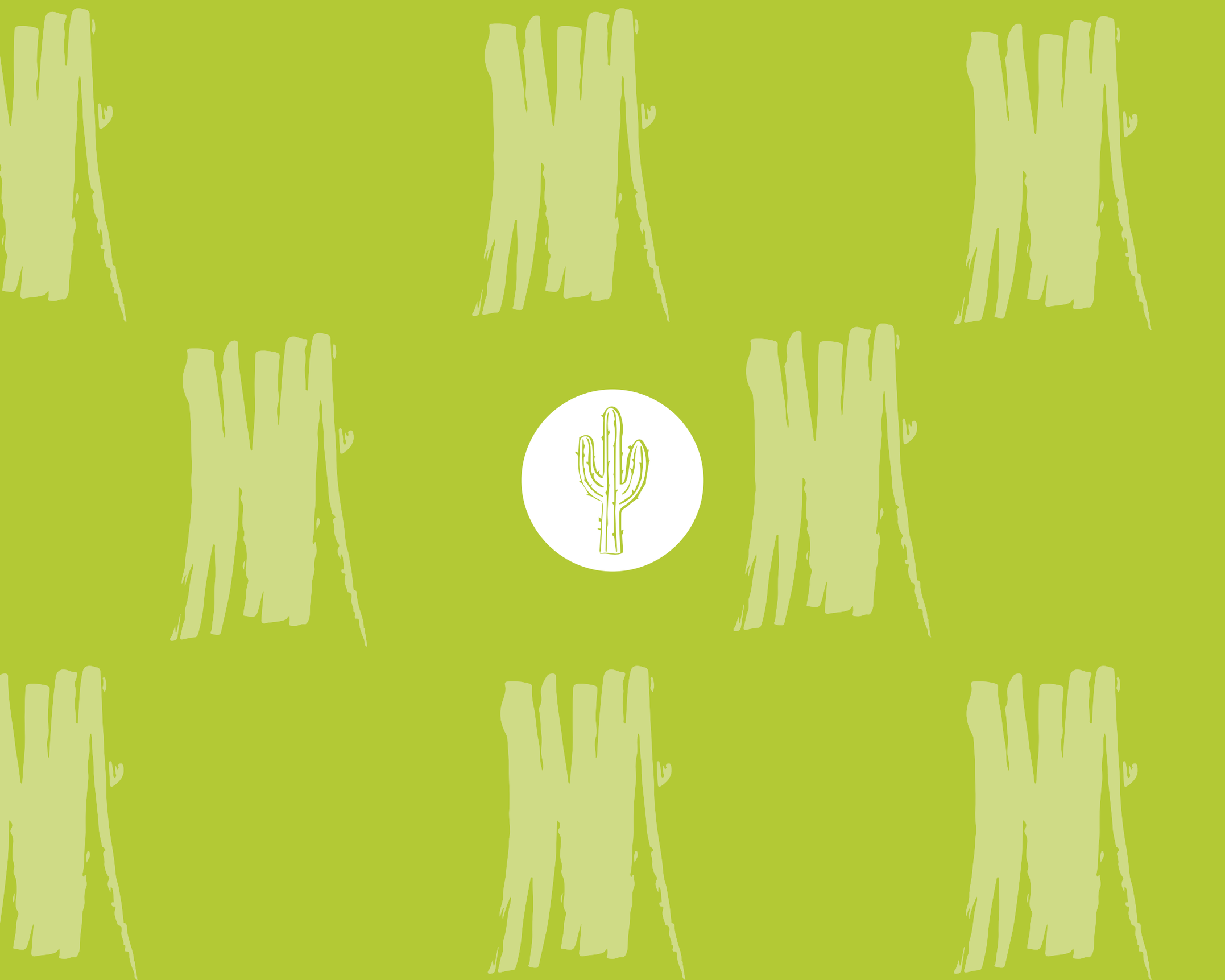
Galo de Souza | Muro do cemitério de Santo Amaro - Recife

Fonte: http://jconline.ne10.uol.com.br/canal/cidades/geral/noticia/2013/10/08/ruas-do-recife-vao-ganhar-vida-com-grafitagem-100442.php

DESAFIO

Vamos pintar um muro?

Não é tão fácil assim pintar um muro, requer tintas, pincéis e, principalmente, ter a autorização do dono do muro e, algumas vezes, acaba saindo bem caro. Mas imagine o que você faria em algum muro ou prédio de seu bairro. Cole duas folhas de tamanho ofício e desenhe. Faça o colorido bem forte.



ENCONTRAR FIGURAS ESCONDIDAS

Tente encontrar os pedaços da figura que estão em destaque.

Fonte: http://cestariasregio.com.br/home/?product=xilogravura-j-borges-fujindo-da-seca

O QUE É? O QUE É?

CHOVE, FAZ SOL, BATE EM CIMA
E NÃO SE QUEBRA.

DICA:
COMEÇA COM A LETRA P.

Resposta: Pedra

Fonte: Souto Maior, Mário. O grande livro das adivinhações. O que é? O que é?. Belo Horizonte: Editora Leitura, 2010.

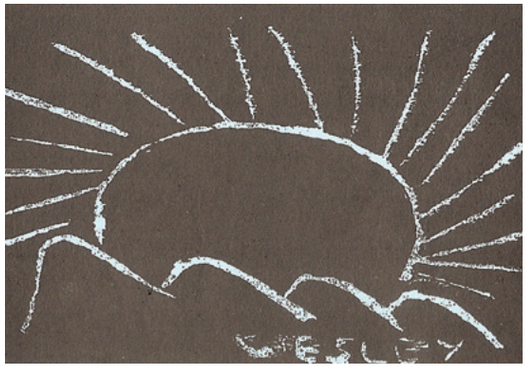
DESAFIO

Carolina, Paulo e Camila estão participando de uma competição de dança. Um deles será o 1º lugar e outro será o 2º lugar. Quais são as diferentes formas de essas três crianças serem 1º e 2º lugares?

FREEPIK.COM

Resposta: *6 possibilidades: 1º Carolina e 2º Paulo - 1º Carolina e 2º Camila - 1º Paulo e 2º Carolina - 1º Paulo e 2º Camila - 1º Camila e 2º Carolina - 1º Camila e 2º Paulo.*

CARUARU E A HISTÓRIA DO CORDEL



Vamos contar uma história
De amor e emoção
Reunidos no cordel
Feitos com o coração
Vamos cantar em poesia
Uma história em cordelão

A história do cordel
E também da nossa cidade
Está reunida aqui
Escutem, fiquem a vontade,
Pois foi por nós, contruída,
Com verso, amor e verdade

Vindo de Portugal e Espanha
E atravessando o mar
Chegou aqui em Caruaru
E é uma história pra contar
Em forma de poesia
Pra alegria nos dar.

O cordel tem escritores
Leandro Gomes e outros
Aqui em Caruaru
O cordel é um pipoco
Bom mesmo é vê-lo na feira
E na casa do meu povo

Tem histórias de rainhas
E cavaleiro encantado
João Grilo e o boi alado
Notícias, casos de amor
E verso pra todo lado

Vamos falar um pouquinho
Da nossa Caruaru
São João coisa tão bela
Nas terras do caruru
Se estou no norte ou no sul
Sempre amarei Caruaru.

O São João de Caruaru
É uma coisa maravilhosa
Dançamos xaxado e baião
Comemos comidas gostosas
Tem festa até o amanhecer
Dançamos muito forró.

Tem o rio Ipojuca
Que precisamos salvar
Rio que antes era lindo
E que vamos ajudar
Fazendo o verso em cordel
Pra nosso povo acordar.

A feira de Caruraru
Tudo que você precisa
Tem o mestre Vitalino
E tudo pra sua vida
Bonecos, roupas e alegria,
cordel, panela e comida.

Olegário e Zé Vicente
Mestre Dila e os poetas
Na escola, na academia
Essa festa está completa
E assim na nossa escola
A arte é uma festa.

Cordel produzido por alunos da Escola Municipal Kermógenes Dias de Araújo nas Oficinas de Literatura de Cordel, Xilogravura e de Expressão do Projeto "Nosso Cordel, aprendendo com os mestres", realizado nos meses de novembro de 2007 e julho de 2008, na cidade de Caruaru - PE.

CIGANOS ESTÃO PRESENTES EM 21 MUNICÍPIOS PERNAMBUCANOS

Um povo originalmente nômade que percorreu milhares de quilômetros pelo mundo e que também se estabeleceu em Pernambuco. A cultura cigana, que se formou na Índia há cerca de 1,5 mil anos, resiste no estado. As comunidades, conhecidas como ranchos, estão presentes em 21 municípios e são formadas por aproximadamente 20 mil ciganos.

Muitos dos que moram no estado preferem evitar ser conhecidos como parte da etnia, um reflexo do preconceito experimentado no cotidiano com a sociedade. Boatos como ciganos que roubam crianças ou realizam atos com intenção de ter vantagem sobre os outros fazem com que cada vez mais pessoas da comunidade prefiram a invisibilidade social.

De acordo com Renato Athias, professor e coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Etnicidade (Nepe), da Universidade Federal de Pernambuco, as tradições ciganas não se perderam, mas sofreram modificações. A primeira delas aconteceu quando o sistema colonial português impôs o idioma luso como única língua em território brasileiro. (...)

"A intervenção do português acabou extinguindo a possibilidade de povos como o guarani e o cigano manterem seus idiomas. Hoje o Romani, idioma tradicional do povo cigano, é reconhecido em países como Portugal, França e Itália. No Brasil, ainda não há esse reconhecimento", cita o especialista. O idioma, no qual "love" significa "dinheiro" e "traio" é a tradução de "vida", ainda é falado em 32 países da Europa.

Fonte: http://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/vida-urbana/2015/08/22/interna_vidaurbana,593904/ciganos-estao-presentes-em-21-municipios-pernambucanos.shtml

NOSSO JEITO DE FALAR...

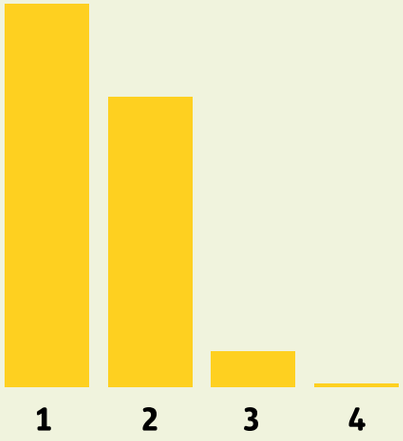
EXPRESSÕES USADAS EM PERNAMBUCO

Pernambucano não conserta, ele **“emenda”.**
Pernambucano não corre, ele **“dá uma carreira”.**
Pernambucano não malha os outros, ele **“manga”**.
Pernambucano não conversa, ele **“resenha”.**

Fonte: https://pernambuquices.wordpress.com/

A POPULAÇÃO DE PERNAMBUCO

A população de Pernambuco está distribuída de forma desigual no estado. Mais de 80% da população reside nas zonas urbanas, sendo sua maior parte residente no litoral, e o interior possui pouca densidade populacional. Segundo o IBGE, a composição da população pernambucana é constituída com a seguinte proporção:



1. Pardos - 35.3%
2. Brancos - 40.4%
3. Negros - 4.9 %
4. Índios - 0.5%

O caldeirão étnico do povo pernambucano tem a sua origem na ocupação do território pernambucano desde a existência do povo indígena que já vivia aqui e os efeitos da colonização das nossas terras, que trouxe povos europeus e africanos. Posteriormente, o estado recebeu um fluxo considerável de imigrantes, que contribuíram ainda mais para a diversidade de sua população: italianos, espanhóis, árabes, judeus, japoneses, holandeses, alemães e ingleses.

O MUSEU DA IMIGRAÇÃO

O Museu da Imigração do estado de São Paulo organizou importantes documentos com informações sobre os imigrantes que chegaram ao Brasil e deram uma importante contribuição ao desenvolvimento econômico e cultural do nosso país. Embora o foco seja o estado de São Paulo, os documentos e pesquisas abordam também a imigração em outras regiões do país. Consulte o site e descubra os fatos históricos importantes que motivaram as pessoas a mudar de país e de vida.

museu da imigração
do estado de são paulo

Fonte: http://museudaimigracao.org.br/

DICA DIGITAL

Para visitar um site ou uma página na internet quando você tem o endereço, basta abrir o navegador (veja, abaixo, os símbolos dos principais navegadores) do computador que você estiver usando e digitar o endereço no campo superior esquerdo da tela.

Se você tiver acesso ao endereço em algum material que já esteja no computador, você pode clicar diretamente no endereço do site ou da página. Outra opção é copiar o endereço no texto e colar no espaço de endereço do navegador. A seguir, veja os símbolos dos principais navegadores que você deve encontrar em qualquer computador. Não se esqueça de pedir ajuda e permissão para um adulto.

Google Chrome **Internet Explorer**

Firefox **Opera** **Safari**

PENSE EM OUTRAS POSSIBILIDADES DE MATERIAIS PARA A CONSTRUÇÃO DA CABEÇA DE UM FANTOCHE OU MAMULENGO

Escreva 5 possibilidades:

_____

_____

_____

_____

_____

Resposta: garrafa de guaraná, caixa de sapato, cabaça, frasco de detergente, pote de margarina

VAMOS FAZER UM FANTOCHE?

Para fazer esses fantoches da esquerda, basta ter um saquinho de papel de compras ou de pipoca e materiais para enfeitar. Mas também pode ser feito com uma meia, como o fantoche da direita. Você vai precisar de uma meia que não queira mais, botões, ou mesmo olhos de boneco, e 2 pedacinhos de feltro ou tecido liso para fazer a boquinha. Não deixe de organizar apresentações dos bonecos e depois montar uma história.

Foto: http://pt.wikihow.com/

Foto: http://kolcraft.com/

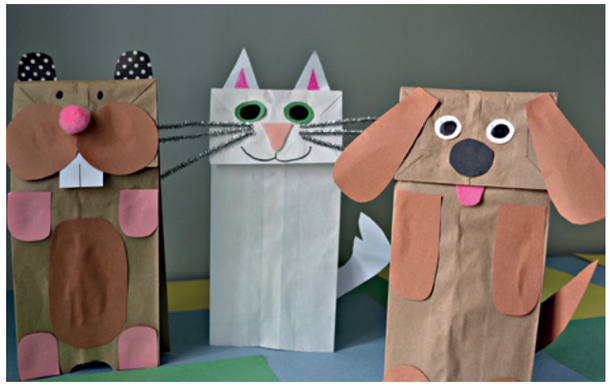
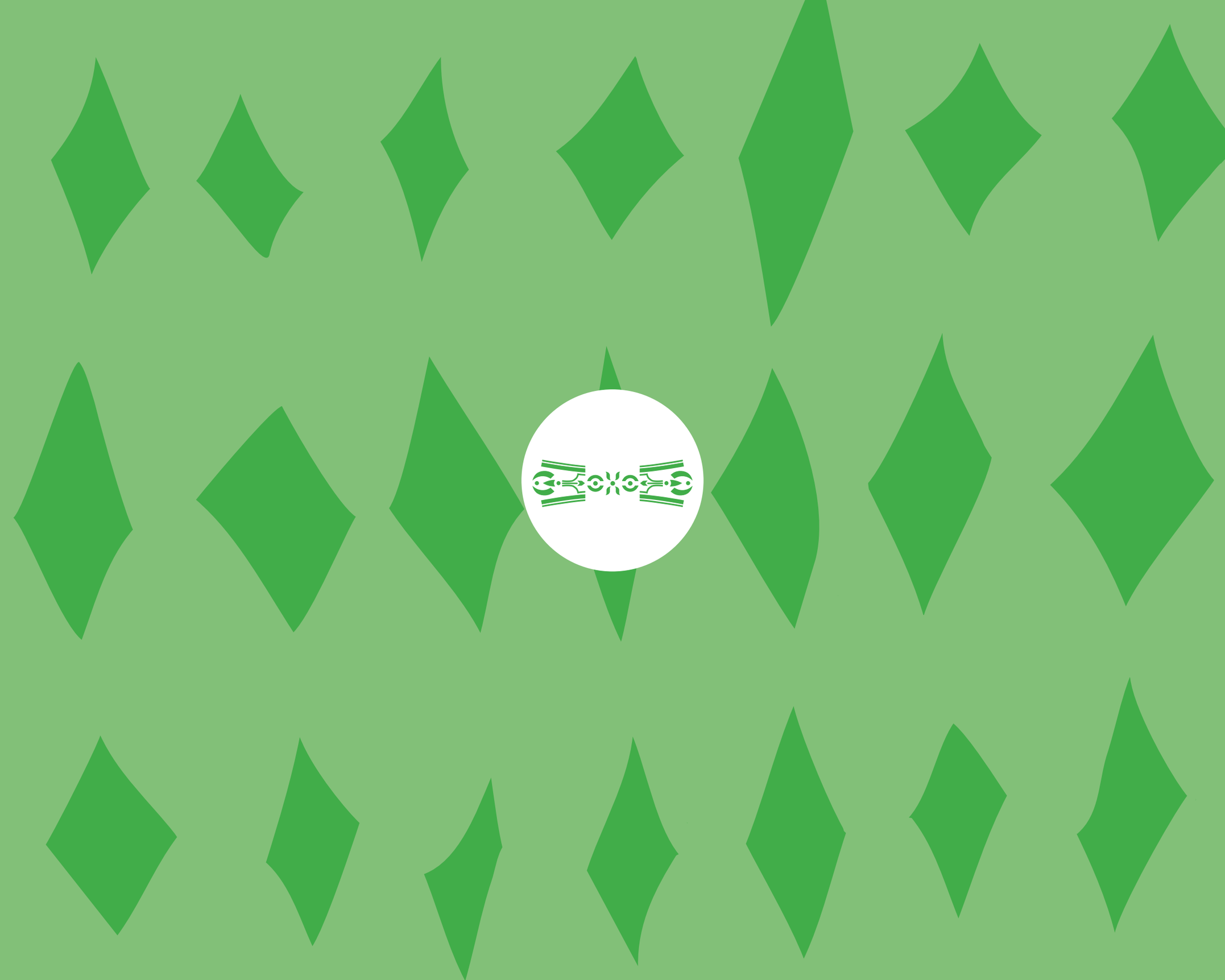


Foto: http://www.crayonsandcollars.com/



JOGO DOS 9 ERROS

Encontre 9 diferenças entre as fotos.

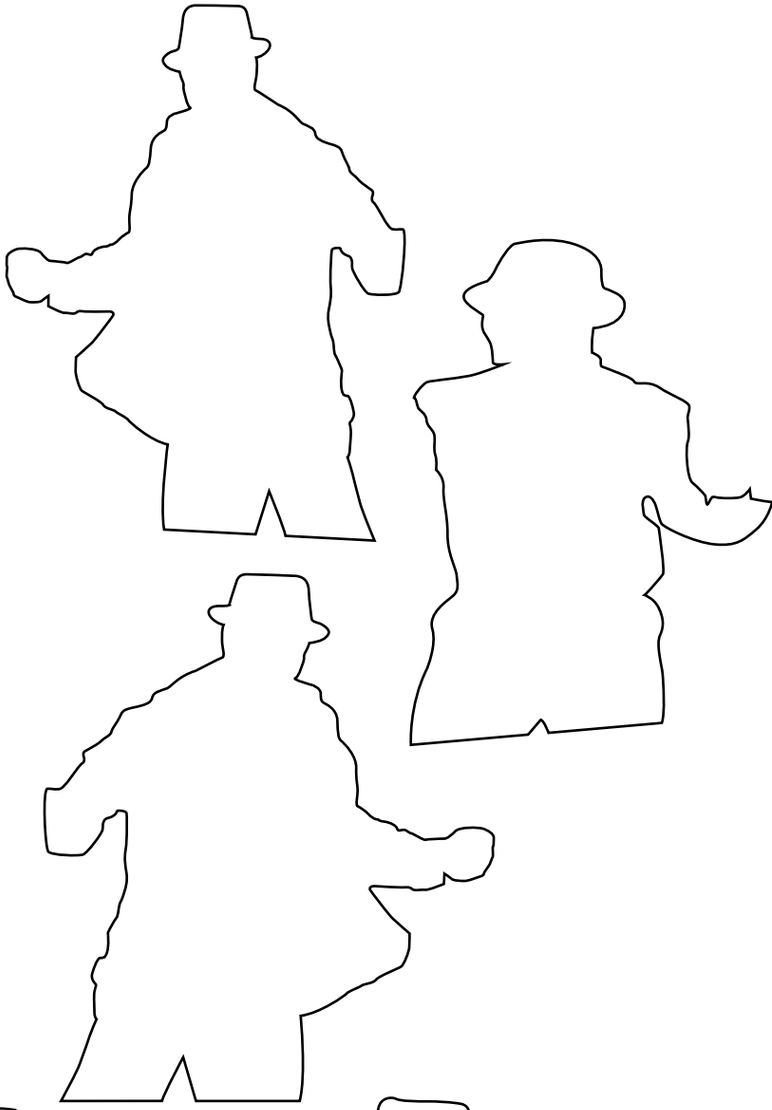
Fonte: www.cultura.pe.gov.br/canal/carnaval/juliao-mantem-tradicao-dos-mascaras-em-olinda

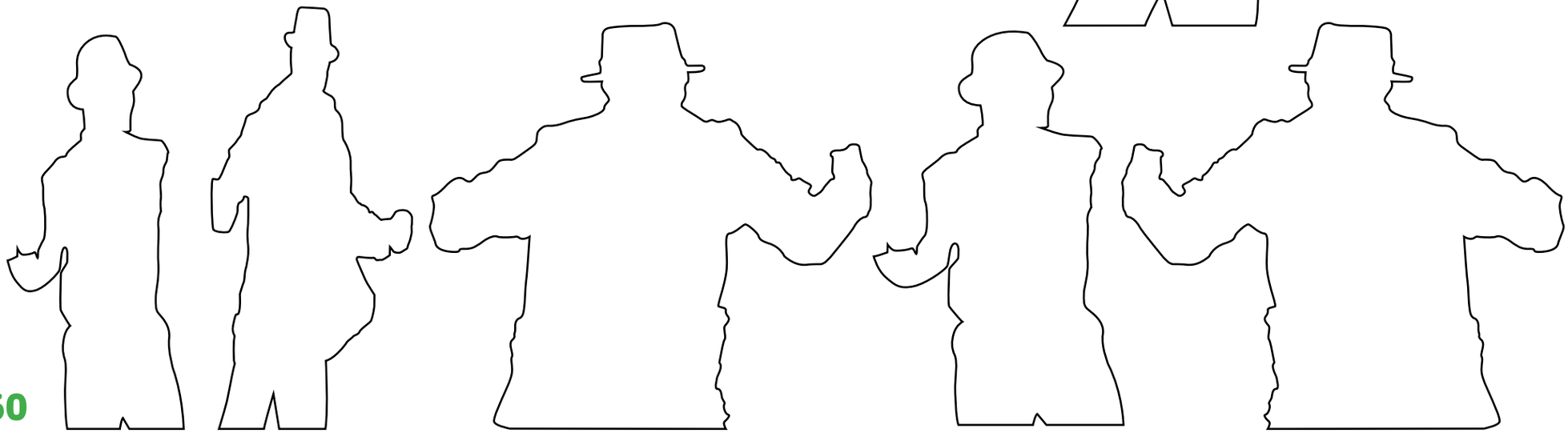
Resposta: ***1.*** *Sobrancelha na máscara cinza;* ***2.*** *Barbicha do boneco de gravata verde na parede;* ***3.****Nome na camisa do homem;* ***4.*** *Sobrancelha da máscar branca no chão;* ***5.*** *Uma máscara a mais na fila de máscaras penduradas na barraca;* ***6.*** *Lâmpada na fachada da barraca;* ***7.*** *Cor de uma das faixas da sombrinha de frevo;* ***8.*** *Falta um olho na máscara branca perto da perna do homem;* ***9.*** *Cor da máscara (uma verde e uma cinza).*

SILHUETAS

Encontre as silhuetas dos dançarinos.

Foto: Andréa Rêgo Barros/PCR | http://www.cultura.pe.gov.br/canal/mergulhe/com-que-roupa-eu-vou-para-o-arraial-que-voce-me-convidou/

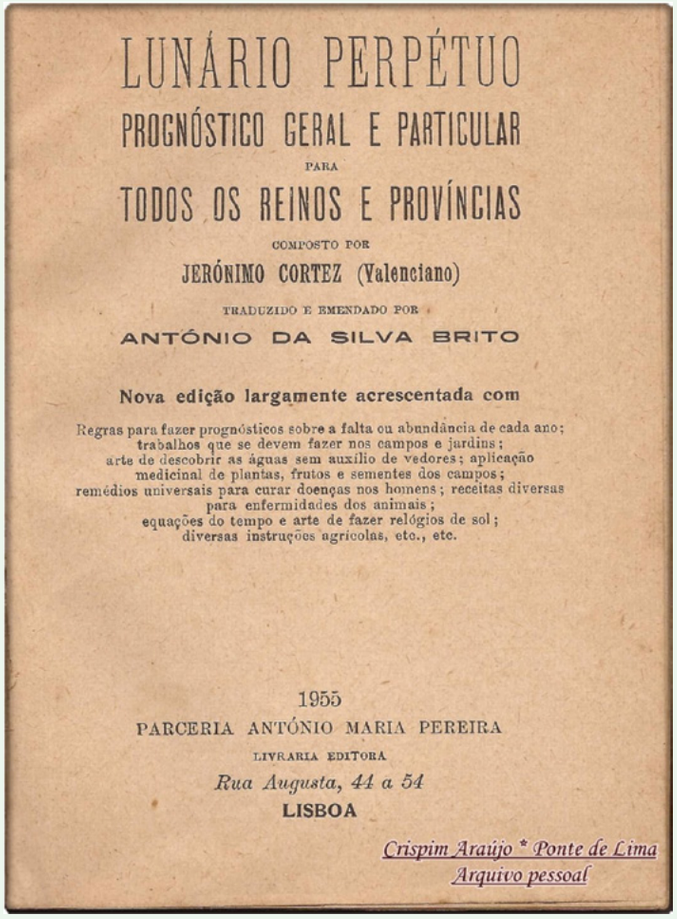




VOCÊ SABIA?

O Lunário Perpétuo

Nos nossos sertões não havia quem não consultasse o Lunário Perpétuo. O lavrador, o comerciante, a cozinheira, a moça apaixonada, o poeta, mesmo quem não soubesse ler ia atrás do Lunário, que chegava aos lugares mais remotos desse mundão sertanejo, viajando no lombo dos burros, nas algibeiras de padres, nas arcas de mascates. Estava ali nos panos da rede de dormir, nas escrivaninhas, nas gavetas, nos armários, ao lado dos fogões a lenha, ao pé de uma árvore...
Durante dois séculos foi o livro mais lido nos sertões do Nordeste,(...) O Lunário Perpétuo do sertanejo falava sobre um amplo painel de interesses do cotidiano, como previsões do tempo, advertências aos lavradores em suas sementeiras, ou conselhos de veterinária. (...)


LUNÁRIO PERPÉTUO
PROGNÓSTICO GERAL E PARTICULAR
PARA
TODOS OS REINOS E PROVÍNCIAS
COMPOSTO POR
JERÓNIMO CORTEZ (Valenciano)
TRADUZIDO E EMENDADO POR
ANTÓNIO DA SILVA BRITO
Nova edição largamente acrescentada com
Regras para fazer prognósticos sobre a falta ou abundância de cada ano; trabalhos que se devem fazer nos campos e jardins; arte de descobrir as águas sem auxílio de vedores; aplicação medicinal de plantas, frutos e sementes dos campos; remédios universais para curar doenças nos homens; receitas diversas para enfermidades dos animais; equações do tempo e arte de fazer relógios de sol; diversas instruções agrícolas, etc., etc.
1955
PARCERIA ANTÓNIO MARIA PEREIRA
LIVRARIA EDITORA
Rua Augusta, 44 a 54
LISBOA
Crispim Araújo * Ponte de Lima
Arquivo pessoal

Ainda hoje a leitura dos lunários é um fascínio.

Fonte: https://www20.opovo.com.br/app/colunas/anamiranda/2012/05/19/noticiasanamiranda,2841675/o-lunario-perpetuo.shtml

Encontre na capa do Lunário Perpétuo:

1. O número que aparece mais vezes.

_____

2. O nome de um astro.

_____

3. O nome de duas mulheres.

_____

O QUE É? O QUE É?

QUE É CACHORRO, MAS NÃO TEM RABO.

Dica: Começa com a letra C

Fonte: Souto Maior, Mário. O grande livro das adivinhações. O que é? O que é?. Belo Horizonte: Editora Leitura, 2010.

Resposta: *cachorro-quente*

Xilogravura de José Costa Leite

Fonte: www.galeriabrasiliana.com.br/galeria/acervo/outras-tecnicas/costa-leite

Capas de Cordéis de José Costa Leite

Fonte: www.onordeste.com

http://artistasencena.blogspot.com.br/2010/05/discussao-de-olegario-alfredo-com-costa.html

VOCÊ SABIA?

O cordelista, xilogravurista e autor de almanaque popular José Costa Leite nasceu em 27 de julho de 1927. É natural de Sapé, na Paraíba, mas há décadas mora na cidade de Condado, Zona da Mata Norte de Pernambuco. Iniciou-se na arte da literatura de cordel e da gravura aos 20 anos, vendendo, declamando e escrevendo folhetos de feira. O primeiro almanaque foi feito em 1959, exibido no ano de 1960, e chamava-se "Calendário Brasileiro". As primeiras xilogravuras são de 1949, e ilustravam os folhetos de sua autoria, "O rapaz que virou bode" e a "Peleja de Costa Leite e a poetisa baiana".

Artista completo, Costa Leite extrapolou o mundo da escrita, exercitando sua criatividade em outras áreas: é ele quem desenha, talha na madeira e ilustra as capa dos próprios folhetos.

Foto: Jaqueline Silva/Secult-PE

Fonte: www.cultura.pe.gov.br/pagina/patrimonio-cultural/imaterial/patrimonios-vivos/jose-costa-leite/

NOSSO JEITO DE FALAR....

EXPRESSÕES USADAS EM PERNAMBUCO

Antonio Carlos Nóbrega, artista pernambucano nascido em Recife, escreveu a canção *O coco da lagartixa* com algumas expressões que falamos por aqui. Você consegue achar essas expressões?

Eu vi uma lagartixa,
Que na lagoa morou.
Que sonhava ser princesa
Por um sapo apaixonou-se,
Beijou ele a vida inteira:
Ele não desencantou!

Eu vi outra lagartixa
Tomando banho de açude.
O açude estava cheio,
Fui banhar-me mas não pude,
Ela sujou toda água,
Ainda ficou cheia de grude!

Eu vi uma lagartixa
Enganar pato e guiné,
Teve um filho de uma pulga,
Outro de um bicho-de-pé,
Doze de uma cobra d'água,
Vinte e três de um jacaré!
(...)
Quem 'ver' uma lagartixa
No sertão, mata ou no mar,
Entregue logo pra ela
Um pandeiro ou um ganzá,
Que ela canta esse coco
Do jeito que eu ouvi lá

Nessas letras embaralhadas, estão escondidos os bichos que aparecem no coco de Antonio Nóbrega. Vamos encontrá-los?

B G L W S S R L A G A R T I X A V R O S A L P U L G A

J V R E J D E U A I B I C H O - D E - P É V F E R I S R T O

A F E R S F R U P C D I S W V R K J E I W A O H D U W E

C O L G V G R G H H T A D D S F R E F A U F E Y A F E V P

A V F E S G R E V T C O B R A D ´ Á G U A C E F D F M A

R C D E R S A P O C V F R E G R E G G R F R E S G T

É C G L R P O I R S Ç T I I G U I N É B R E J D U R O A O

Resposta: Lagartixa, grude

ESPAÇO URBANO, ESPAÇO RURAL

O estado de Pernambuco, assim como os outros estados do Brasil, possui espaços urbanos e espaços rurais. Os espaços urbanos são formados pelas cidades e por atividades industriais e de serviços, com indústrias, bancos, lojas, além de uma malha viária com muitas ruas, avenidas, estradas que interligam diversas localidades próximas. Os espaços rurais são destinados ao desenvolvimento de atividades agrárias, com plantações, criação de animais etc., extrativismo, ou a existência de reservas naturais. Os espaços - urbano e rural - não são independentes. Um depende do outro, e juntos formam o espaço geográfico do estado. A cidade depende dos alimentos produzidos no campo e o campo depende dos serviços e produtos da cidade. Você é capaz de identificar o que é espaço urbano e espaço rural nas imagens a seguir? Marque a etiqueta correta para cada imagem.

Fonte: www.wallpaperswide.com/rural_landscape-wallpapers.html

ESPAÇO URBANO | **ESPAÇO RURAL**

Fonte: www.newevolutiondesigns.com/30-hd-urban-landscape-wallpapers

ESPAÇO URBANO | **ESPAÇO RURAL**

Fonte: www.newevolutiondesigns.com/30-hd-urban-landscape-wallpapers

ESPAÇO URBANO | **ESPAÇO RURAL**

Fonte: www.keyword-suggestions.com/cnVyYWwgbGFuZHNjYXBlcw

ESPAÇO URBANO | **ESPAÇO RURAL**

De onde vêm os alimentos?

Já sabemos que os alimentos são produzidos no espaço rural, local ideal para a plantação, a criação de animais, o extrativismo etc. Será que todos os lugares produzem as mesmas coisas? Seria muito complicado, não? Em Pernambuco, as diferentes mesorregiões produzem produtos agrícolas diversificados.

A ***Zona da Mata*** concentra a produção de cana-de-açúcar, mas também encontramos a cultura de subsistência (pequena produção voltada para o consumo). Nas cidades do ***Agreste*** concentra-se a produção de leite, feijão e milho, com aumento na produção de frango de corte e ovos. Já no ***Vale do São Francisco***, temos a fruticultura (produção de frutas) irrigada, que produz toneladas de frutas tropicais por ano. Muitas coisas que você consome todos os dias são produzidas em localidades próximas de onde você mora, outras podem vir de cidades distantes.

Você sabia que o alfabeto que as pessoas surdas usam se chama “Alfabeto manual” e que não é igual em todo país?

Aqui no Brasil ele é feito apenas com uma mão, e pode ser usada a mão direita ou a esquerda.

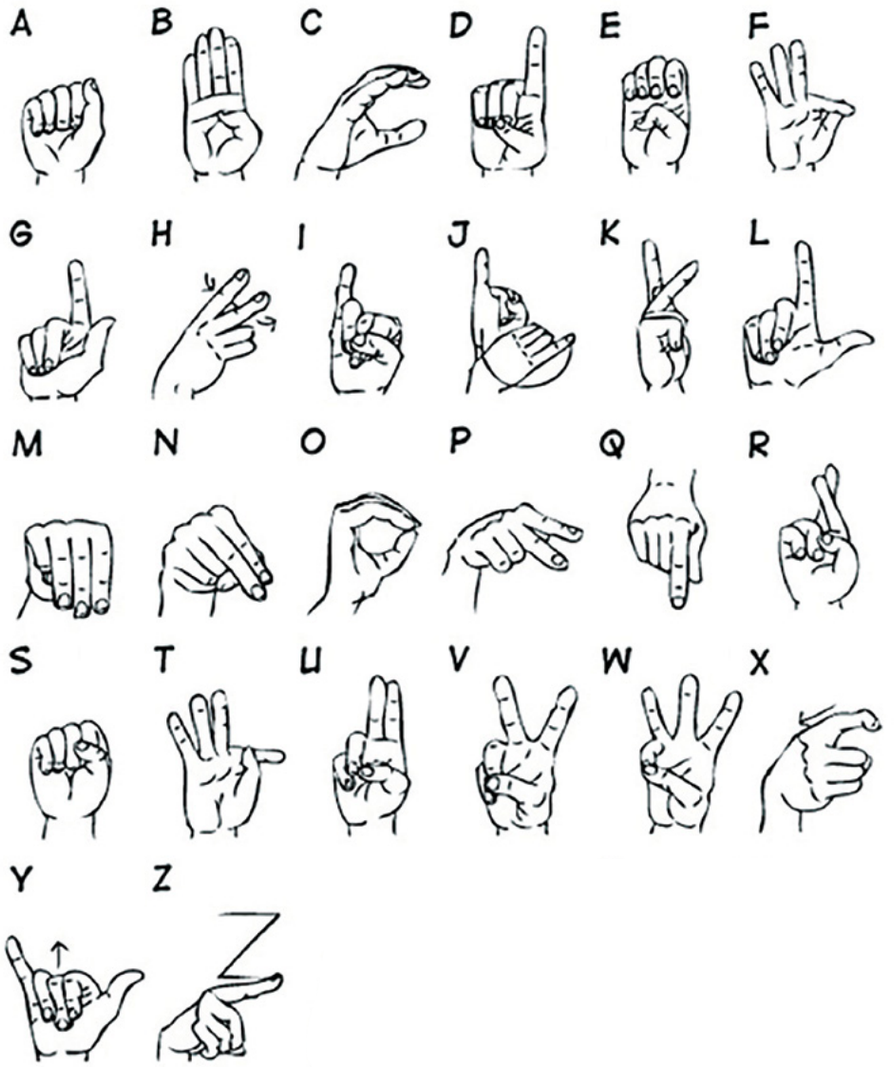


Imagem: Divulgação

BRINCADEIRAS

ESCRAVOS DE JÓ

Os participantes se sentam em círculo, no chão ou ao redor de uma mesa. Cada um deve ter um objeto (pedrinha, caixa de fósforos ou sementes). Enquanto todos entoam a cantiga – marcando os tempos fortes –, vão passando o objeto para o vizinho, geralmente no sentido dos ponteiros do relógio. Na parte em que cantam “zigue, zigue, zá” o objeto é passado na direção contrária, retornando-se, logo a seguir, à primeira direção. Quem erra o movimento sai da brincadeira. Os últimos dois serão os vencedores.

MÚSICA:

"Escravos de Jó jogavam caxangá
Tira, bota, deixa o Zé Pereira (ou Zambelê) ficar...
Guerreiros com guerreiros fazem zigue, zigue, zá..."
(repete-se a música até restarem só dois participantes.)

XILOGRAVURA

Você sabe o que está na fotografia?

Fonte: ww.artemaiorleiloes.com.br/peca.asp?ID=490848

É uma matriz de madeira, início da xilogravura. Preste atenção nas palavras. Elas estão escritas como escrevemos normalmente? O que está escrito e quem é o autor?

Fonte: www.galeriabrasiliana.com.br

Gravura talhada em madeira, de onde se obtêm ilustrações populares. A técnica tem sido muito utilizada, a partir do século XIX, nas capas de folhetos da literatura de cordel.

Era também usada para impressão de rótulos de garrafas, de cachaça e de outros produtos. Apesar de suas origens permanecerem pouco conhecidas, acredita-se que a xilogravura popular nordestina tenha sido trazida por missionários portugueses que ensinaram a técnica aos índios. As matrizes para impressão das ilustrações são talhadas, quase sempre, na madeira da cajazeira (árvore da família das anacardiáceas – *Spondias lutea L.*), matéria-prima mole, fácil de ser trabalhada e abundante na região Nordeste do Brasil.

Os xilogravuristas utilizam apenas um canivete ou faca doméstica bem amolados. Entre os gravadores populares mais conhecidos que deram a sua contribuição para a xilogravura nordestina estão Manoel Serafim, Inocêncio da Costa Nick, o Mestre Noza, Zé Caboclo, Enéias Tavares Santos, J. Borges, entre outros.

Fonte: Gaspar, Lúcia. Xilogravura. Pesquisa Escolar Online, Fundação Joaquim Nabuco, Recife. Disponível em: http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar

VOCÊ SABIA?

CURIOSIDADES PERNAMBUCO AFORA...

INAUGURAÇÃO DO OBSERVATÓRIO ASTRONÔMICO MONTE SATURNO

No dia 18 de novembro de 2013, foi inaugurado o **OBSERVATÓRIO ASTRONÔMICO MONTE SATURNO**, na cidade de Ferreiros, Zona da Mata Norte de Pernambuco. Jovens de diversas escolas do Recife e cidades do interior também foram conferir. O observatório, construído pelo Prof. Walter Pessoa, conta com uma cúpula, um auditório ao ar livre, um relógio de sol e um céu repleto de estrelas, apresentando uma visão horizontal de 360º. O espaço será dedicado à divulgação e produção científica. No primeiro momento a estrutura receberá excursões escolares, mas, em breve, oferecerá meios de pesquisa para astrônomos profissionais.

Fonte: http://ceudepernambuco.blogspot.com.br/

O QUE É?
O QUE É?

QUE ESTÁ CHEIO DE BURACOS, MAS SEGURA MUITA ÁGUA?

DICA: COMEÇA COM A LETRA **E**.

Resposta: Esponja

SAIBA MAIS

Na atualidade existem aproximadamente 40 calendários em uso no mundo, que podem ser classificados em três tipos:

1. Solares: baseados no movimento da Terra em torno do Sol; os meses não têm conexão com o movimento da Lua. Exemplo: Calendário Cristão.

2. Lunares: baseados no movimento da Lua; o ano não tem conexão com o movimento da Terra em torno do Sol. Exemplo: Calendário Islâmico.

3. Lunisolares: Os anos estão relacionados com o movimento da Terra em torno do Sol e os meses com o movimento da Lua em torno da Terra. Exemplo: Calendário Hebreu.

Fonte: http://www.observatorio.ufmg.br/pas39.htm

O QUE É? O QUE É?

QUE QUANTO MAIS
SE ENXUGA MAIS
MOLHADO FICA?

DICA: COMEÇA COM A LETRA **T**.

Resposta: Toalha

Fonte: Souto Maior, Mário. O grande livro das adivinhações. O que é? O que é?. Belo Horizonte: Editora Leitura, 2010.

DESAFIO

Para brincar no pula-pula do parque, é permitido entrar duas crianças de cada vez. Amanda, Lívia, Carlos e Marcela estão esperando para brincar. De quantas maneiras diferentes podem ser formadas as duplas para entrar no pula-pula?

FREEPIK.COM

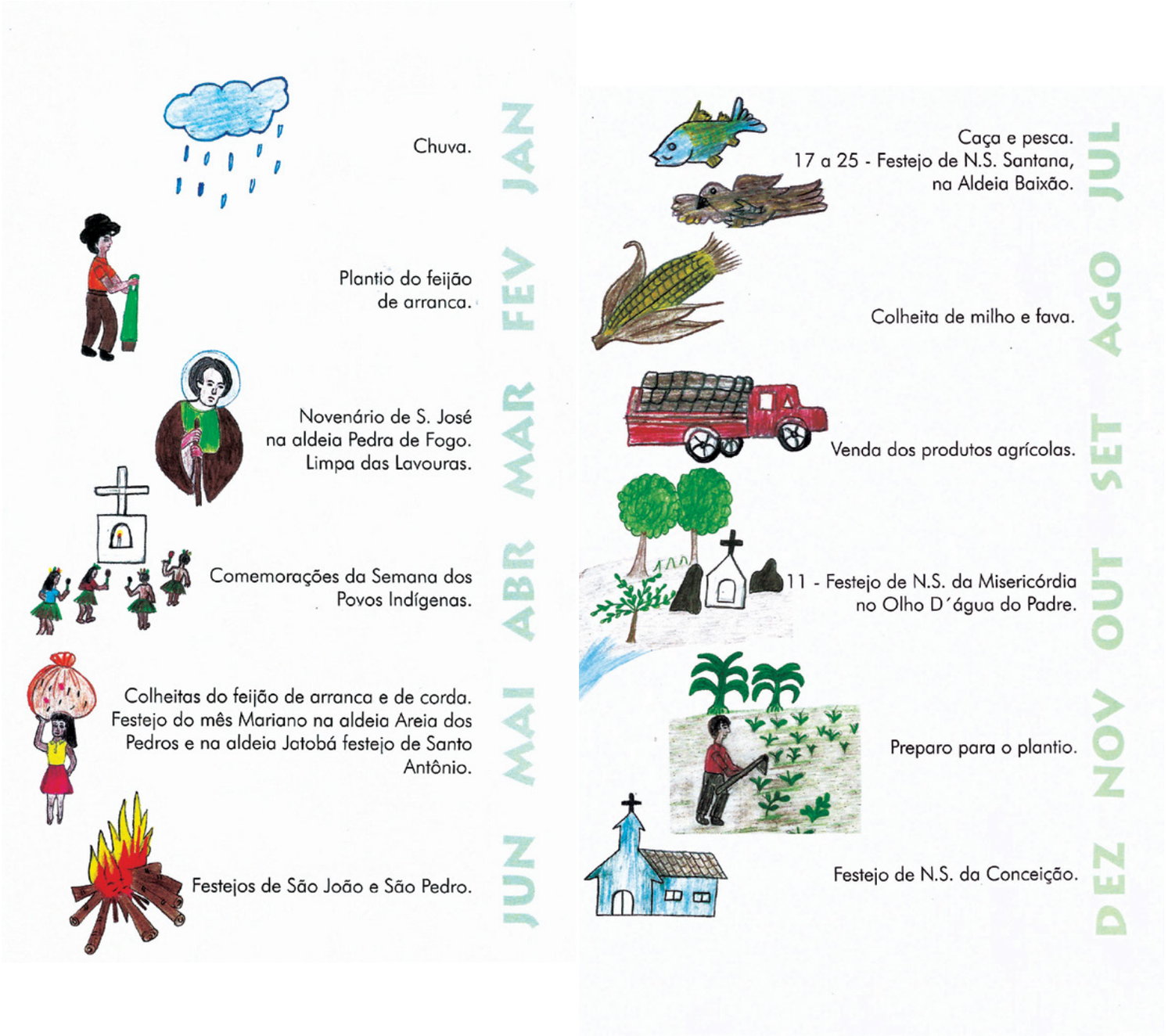
Resposta: 6 maneiras: Amanda e Lívia - Amanda e Carlos - Amanda e Marcela - Lívia e Carlos - Lívia e Marcela - Carlos e Marcela.

SABIA QUE OS ÍNDIOS DE PERNAMBUCO TAMBÉM ORGANIZAM CALENDÁRIOS PRÓPRIOS?

Veja como o povo Atikum, que mora na região das serras das Crioulas e Umã, nos limites do atual município de Carnaubeira da Penha, Pernambuco, fala sobre o tempo:

Fonte: Caderno do Tempo: professoras e professores indígenas de Pernambuco. Olinda, Centro de Cultura Luiz Freire, 2002.

Nós Atikum utilizamos **O TEMPO** de acordo com nossas necessidades.



NOSSO JEITO DE FALAR....

EXPRESSÕES PERNAMBUCANAS

TABICA - **PÃO BISNAGA**

TORÓ - **CHUVA FORTE**

TRANCILIM - **CORRENTE COM PINGENTE**

TRAQUINO - **MENINO DANADO, AGITADO**

VÔTE! - **INTERJEIÇÃO DE ESPANTO**

(VARIANTE DE "VOU-TE, HOMEM!" MAIS USADA NO INTERIOR DO ESTADO)

XÊXO - **PEDRINHA REDONDA**

XÔXO - **BEM FRANZINO OU PEQUENO**

ZOADA - **BARULHO, CONFUSÃO**

(EX: QUE ZOADA É ESSA? É O TRIO ELÉTRICO PASSANDO)

Fonte: http://www.aisa.com.br/diciope.html

DESAFIO

Escreva um bilhete para um colega da turma usando o máximo de expressões pernambucanas que você encontrar neste Almanaque. Vamos ver quem consegue fazer o bilhete mais completo? E quem consegue traduzir todo o bilhete?

_____

_____

_____

_____

QUEBRA-CABEÇA

Encontre as peças que se encaixam.

CARETAS DE TRIUNFO

Foto: Priscilla Buhr | http://www.cultura.pe.gov.br/canal/carnaval/carnaval-de-pernambuco-na-malakoff-2/

Como fazer um **VAI E VEM** para você brincar com seus amigos?
Siga o passo a passo e verá como é fácil criar esse brinquedo tão divertido.

MATERIAL NECESSÁRIO

1. Duas garrafas PET de refrigerante de 2 litros
2. Duas cordas de varal ou cordão de 3 metros de comprimento cada
3. Fita Adesiva
4. Quatro pedaços de madeira ou argolas, que sirvam como haste para os participantes da brincadeira segurarem
5. Tiras diversas de papéis coloridos, tesoura e cola, para enfeitar

MODO DE FAZER

Na hora da montagem, o primeiro passo é cortar as garrafas ao meio e depois encaixar as partes de cima uma na outra. Depois, passe a fita adesiva para assegurar que as partes não vão se soltar durante a brincadeira. Em seguida, passe os barbantes de varal pelo corpo do brinquedo, sem deixar que eles se cruzem. Na ponta dos barbantes você deve fixar os pedaços de madeira ou as argolas, para que assim você e seus amigos possam iniciar a brincadeira. Boa diversão!

Veja um modelo de **VAI E VEM**:

Fonte: https://brisaseducativas.wordpress.com/2014/03/27/brinquedo-vai-e-vem/

LIBRAS

Você tem algum coleguinha surdo? Veja como é fácil dizer “oi” em Libras. Basta usar a letra “O” e a letra “I” juntas e fazer um movimento no espaço.

Veja novamente o Alfabeto Manual e localize as letras O e I:

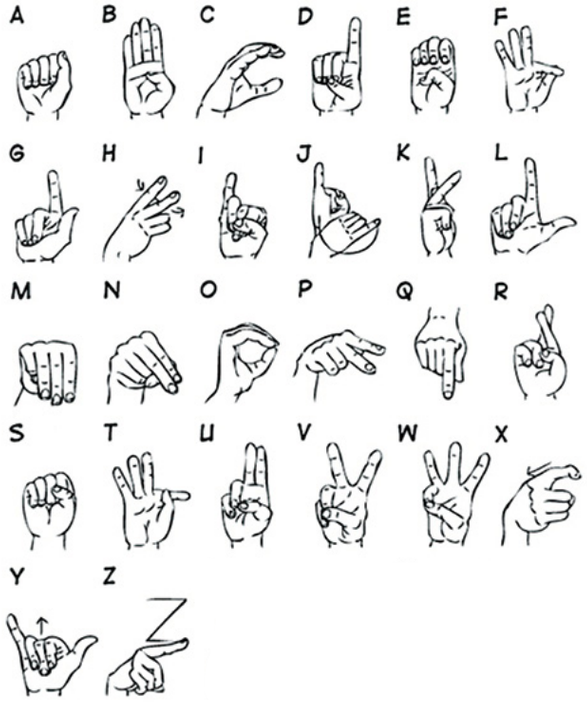


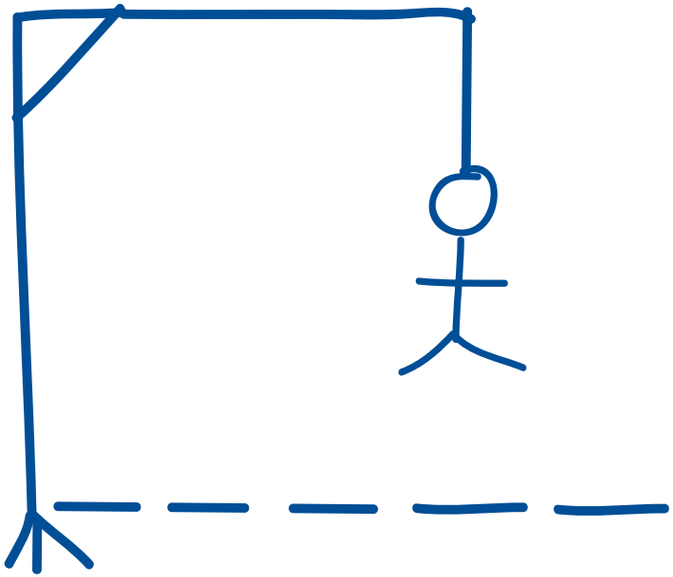
Imagem: Divulgação

BRINCANDO COM PALAVRAS

FORCA é uma brincadeira com palavras.

Você já brincou de forca?

Olhe o exemplo:



Palavra com cinco letras. O jogador da vez vai dizendo a letra (pode ser vogal ou consoante) que acha que vai compor a palavra. Se errar, vai ter uma parte do corpo desenhada na forca. Perde quem tiver o corpo completo na forca (cabeça, tronco e membros).

Agora, convide um colega para brincar com você.

O QUE É ISSO? VOCÊ IMAGINA O QUE SIGNIFICA?

Fonte: http://ctrlaltdanca.com/tag/marcos-bulhoes-e-marcelo-denny/

Já vai saber! Leia o texto:

MODA

Criticando a cultura do consumo, brasileiros fazem performance artística durante a semana da moda de Paris

Redação | 29.09.2013

Um grupo de zumbis cobertos de lama percorreu Paris no sábado (28.09), aproveitando a semana da moda para criticar a cultura do consumo excessivo. Reunidos por Marcelo Denny e Marcos Bulhões, do Centro de Pesquisa em Experimentação Cênica da USP, repetiram performance feita em São Paulo em 2012 a convite da marca de tênis ecológicos Veja. Reunidos nos Jardins des Tuileries, a trupe caminhou pela cidade passando pelas fachadas das principais lojas de luxo e *fast fashion*.

http://chic.uol.com.br/moda/noticia/criticando-a-cultura-do-consumo-brasileiros-fazem-performance-artistica-durante-a-semana-de-moda-de-paris

Fonte: http://cultureurbanspace.interartive.org/wp-content/uploads/sites/10/2014/08/Cegos_Paris_Marcelo-Denny.jpg

FREEPIK.COM

Fonte: http://acervo.novaescola.org.br/fundamental-1/maos-argila-ampliar-expectativas-741527.shtml#ad-image-2

Nas ***artes visuais***, além da ***pintura***, da ***escultura*** e da gravura, outros trabalhos se tornaram caminho de expressão dos artistas visuais, indo muito além do ***desenho***. Assim, podemos encontrar artistas que se dedicam a ***videoarte***, ***instalação***, performance, entre outras possibilidades.

TROCANDO AS SÍLABAS

Desembaralhe as sílabas e escreva as palavras destacadas no texto.

TU – PIN – RA _____

LA – INS – ÇÃO – TA _____

NHO – DE – SE _____

TE – AR – DEO – VI _____ _____

TU – RA – CUL – ES _____

ALIMENTOS NATURAIS E INDUSTRIALIZADOS

Os alimentos podem ser *in natura* (naturais) ou industrializados. Os alimentos naturais são aqueles que não passam por nenhum tipo de processamento, como as frutas, verduras, peixes. Os alimentos industrializados são aqueles que são processados e é necessário adicionar algum tipo de conservante ou aditivo para que eles possam durar mais tempo. Além disso, eles são embalados, e as embalagens podem ser feitas de plástico, papel, isopor, vidro ou lata. Segundo o *Guia Alimentar do Ministério da Saúde*, devemos nos alimentar com uma grande quantidade de alimentos *in natura* e poucos alimentos processados, para ter uma alimentação saudável e equilibrada.

Anote ao lado de cada figura a seguir se o alimento é natural ou processado. Use a letra **N** para os alimentos naturais e a letra **P** para os alimentos processados. >>>

FREEPIK.COM

O QUE É? O QUE É?

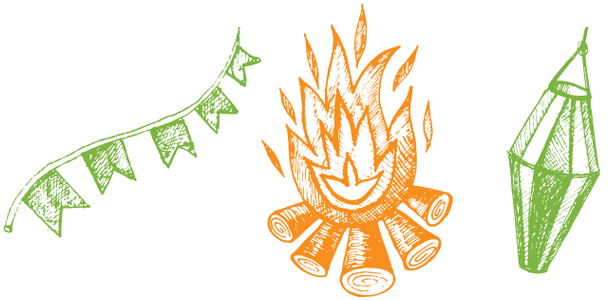
QUE SE APERTA NO PESCOÇO
E RONCA NA BARRIGA.

DICA:
COMEÇA COM A LETRA V.

Resposta: Violino

Fonte: Souto Maior, Mário. O grande livro das adivinhações. O que é? O que é?. Belo Horizonte: Editora Leitura, 2010.

VOCÊ SABIA?



AS INFLUÊNCIAS DOS POVOS NAS FESTAS JUNINAS

As festas juninas são comemoradas no Brasil desde o século XVI. Como tudo no Brasil, sofreu influência portuguesa, mais pitadas dos índios e dos negros e de todos os outros povos que vieram colonizar o País. Os portugueses deixaram, como legado, a comida como, por exemplo, o arroz doce. Os índios também tiveram importância nessa área, sobretudo com os produtos feitos do milho. Os negros nos deram a cantoria. Os franceses trouxeram os passos e as marcações, que hoje são chamados de “quadrilha”. E até os chineses também contribuíram, já que eles são os inventores da pólvora e dos fogos de artifícios.

Fonte: http://www.penosaojoao.com.br/curiosidades/6/as-influencias-dos-povos-nas-festas-juninas

VOCÊ SABIA?

ARCOVERDE É CONHECIDA POR SEU CORDEL E MÚSICA

https://it.wikipedia.org/wiki/Arcoverde

O município de Arcoverde é considerado a porta de entrada do Sertão pernambucano. Com localização estratégica e clima ameno, a cidade é fortemente conhecida por seu trabalho na área de cultura, sobretudo na música. Nasceram na cidade o Samba de Coco Raízes de Arcoverde, Super Oara, Cordel do Fogo Encantado, Paulinho Leite, Mazinho de Arcoverde...

A cidade respira animação o ano todo. O início de tudo é com o Carnaval dos Bois, seguido da Festa de São José (manifestações religiosas e shows na comunidade rural de Pedra Vermelha). Em maio, há o Festival do Calangotango (shows artísticos, artesanato, arte e cultura popular na Praça Winston Siqueira). Em junho, é hora dos festejos juninos, com o Arraial Popular, quadrilhas de pernas-de-pau, manifestações religiosas, atrações nacionais e regionais e o maior São João do Sertão de Pernambuco, na Praça da Bandeira.

Em julho, acontece a Festa do Agricultor, com manifestações religiosas e culturais na comunidade rural de Caraíbas. Em agosto, celebra-se o Samba de Coco, com shows de grupos culturais de Arcoverde, no Alto do Cruzeiro. Em setembro se comemora a emancipação do município, com a Festa da Padroeira e a Exposição de Animais.

Em novembro é a vez da Semana de Artes Cênicas (espetáculos, oficinas e shows artísticos) e da Festa de São Cristóvão (quermesse, procissão e shows populares).

Fonte: http://www.penosaojoao.com.br/cidades/19/arcoverde

LIGUE A FOTO À FESTA OU GRUPO DE ARCOVERDE

Fonte: http://www.blogfalandofrancamente.com/

Fonte: http://www.cultura.pe.gov.br/

Fonte: https://olindazumbi.wordpress.com/

FOLIA DOS BOIS

FESTA DO AGRICULTOR DE CARAÍBAS

SAMBA DE COCO

PERNA--DE-PAU

Fonte: http://arcoverdedetodos.blogspot.com.br

SÃO MUITOS OS ESTILOS DA DANÇA

Feche os olhos e imagine uma dança. Como ela é? Uma pessoa está dançando sozinha? Duas ou mais dançam? Quais as roupas usadas? E onde acontece a dança? Desenhe em papel ofício o que você imaginou.

Veja algumas situações e vá respondendo as mesmas perguntas à medida que observa cada imagem.

Dança de Salão

Dança de Rua

Dança Contemporânea

Balé Clássico

SÃO MUITOS OS ESTILOS DA DANÇA

Você viu vários desenhos. Agora veja fotografias e vá identificando o que essas pessoas dançam.

Foto: Rodrigo Juste Duarte | https://www.ufpr.br/portalufpr/noticias/grupos-artisticos-da-ufpr-selecionam-novos-integrantes/

Fonte: http://www.karenibiasballet.com.br

Mas existem muitos outros tipos de dança.
Como se dança samba? E coco? E forró?

IMAGENS: AYOQQ.ORG

Dance seguindo os movimentos:

Para cada movimento conte até 10

Caminhando

Caminhando com raiva

Espreguiçando

De joelhos

Caminhando

De costas

Saltando alternando os pés

E vai ao chão

Agora invente um jeito seu de dançar. Inicie por fazer um esquema ou coreografia da dança em desenho.

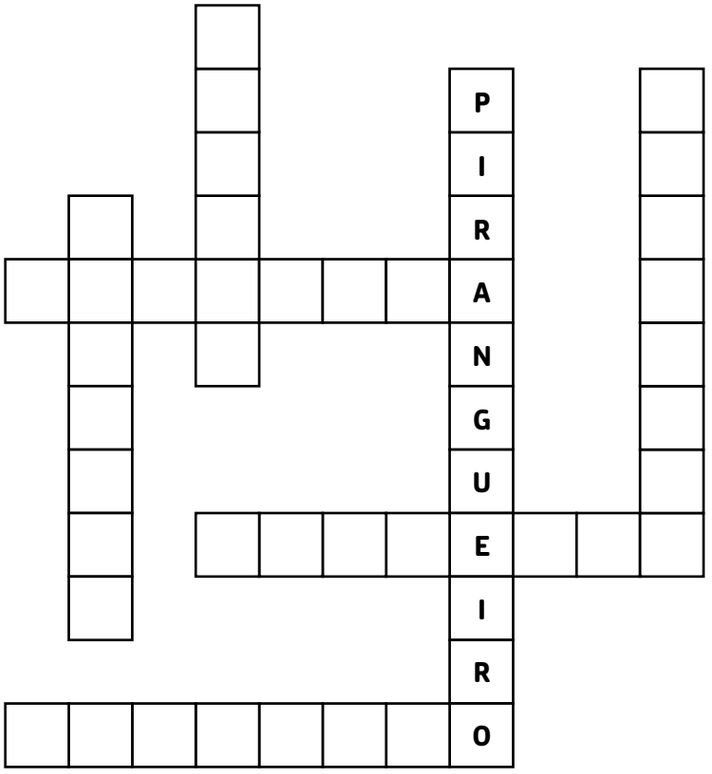
NOSSO JEITO DE FALAR...

EXPRESSÕES USADAS EM PERNAMBUCO

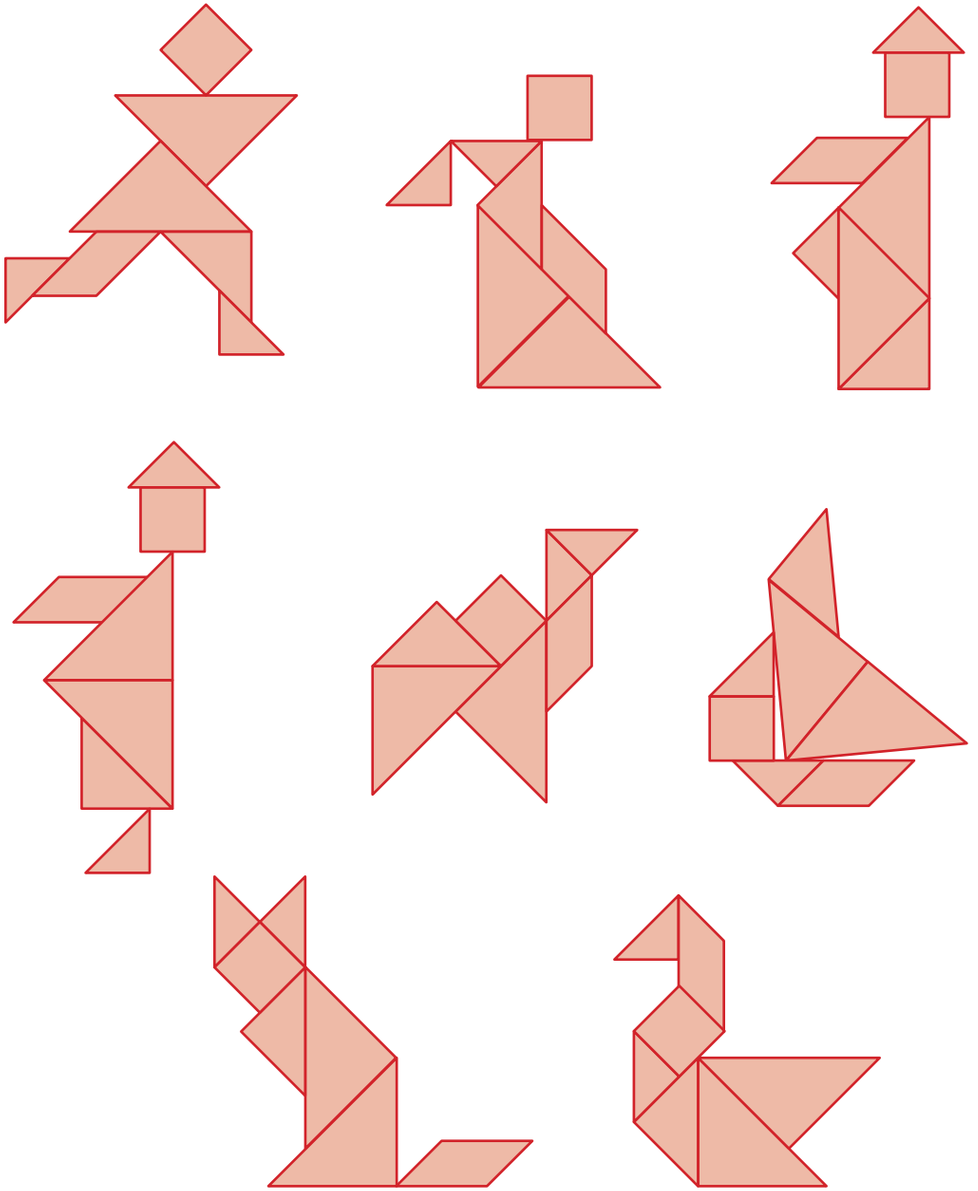
biliro: grampo de cabelo
bombeiro: frentista de posto de gasolina
buliçoso: aquele que gosta de mexer em tudo
pirangueiro: sovina, mão-fechada
peguento: suado, suarento
peitica: sujeito insistente, renitente
perronha: sujeito que joga mal o futebol

Fonte: http://portaldasgirias.blogspot.com.br/2010/05/girias-usadas-em-pernanbuco.html - http://www.aisa.com.br/diciope.html

AGORA PREENCHA A CRUZADINHA COM AS PALAVRAS EM "PERNAMBUQUÊS"



VAMOS MONTAR FIGURAS COM O SEU TANGRAM?

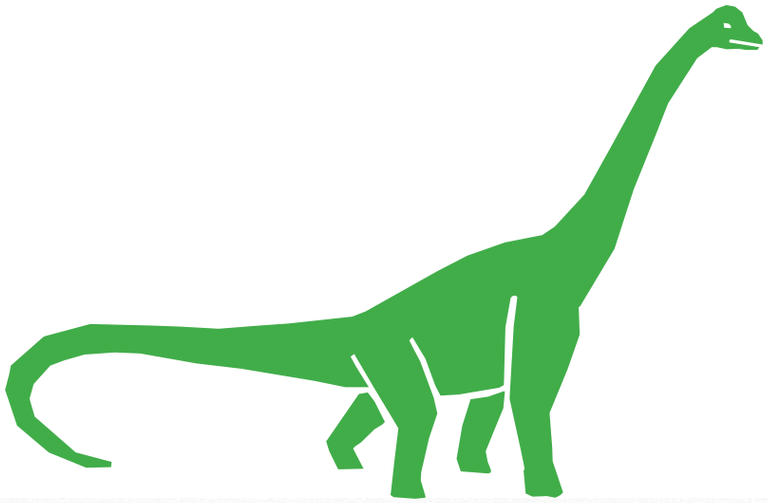


CENA MALUCA

Encontre 3 objetos estranhos à cena.

Fonte: http://fotospublicas.com/

DINOSSAUROS EM PERNAMBUCO



Você sabia que os dinossauros andaram por Pernambuco? Os cientistas encontraram fósseis de dinossauros na Bacia do Araripe, no Sertão de Pernambuco. São fósseis de troncos de árvores, peixes, asa de um pterossauro e até fezes! Os dinossauros também viveram em outras regiões do Nordeste. Foram encontrados fósseis em localidades de Pernambuco, Paraíba e Ceará. Uma das mais importantes descobertas da paleontologia no Brasil foi o Santanaraptor, um dinossauro carnívoro que viveu na região há cerca de 110 milhões de anos e era parente do famoso Tiranossauro. Quando você estiver passeando por aí, lembre-se de que os poderosos dinossauros também pisaram no mesmo lugar que você!

Onde fica?

A descoberta de fósseis de dinossauros no Nordeste ocorreu principalmente na região conhecida como Bacia Sedimentar do Araripe e na Chapada do Araripe e sua localização engloba três estados nordestinos. Você sabe quais são eles? Observe o mapa da Bacia Sedimentar do Araripe e da Chapada do Araripe e registre a sua descoberta.

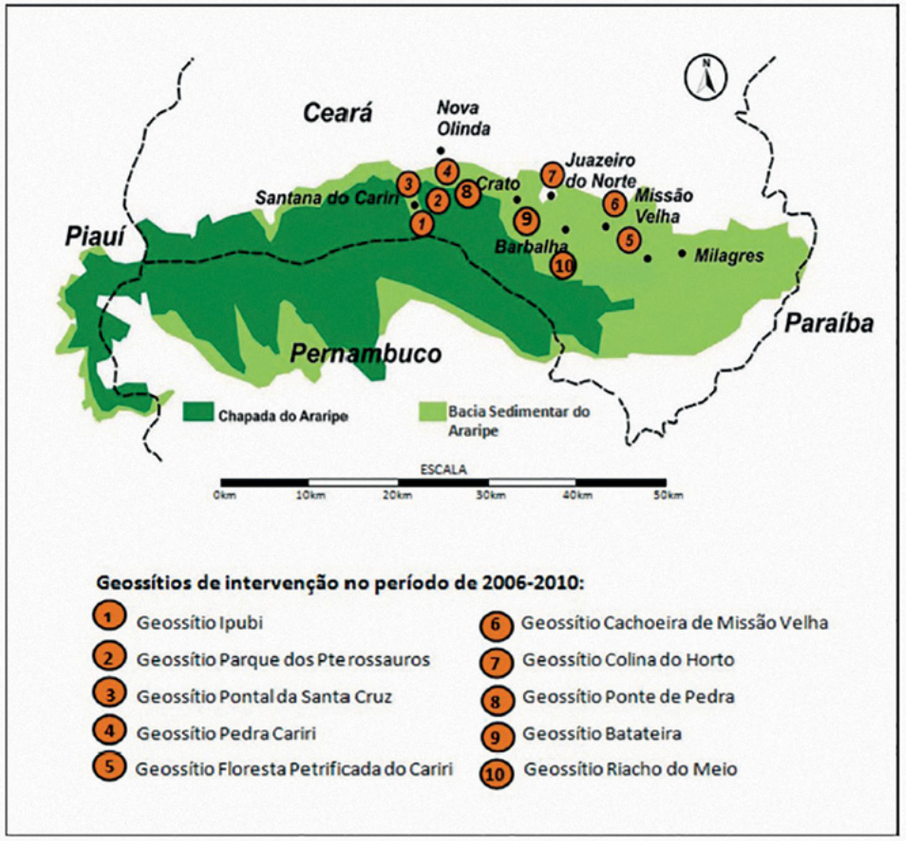


FIGURA 2. Mapas da Bacia Sedimentar do Araripe e da Chapada do Araripe incluindo os dez geossítios prioritários de intervenção no período de 2006-2010.

VOCÊ SABIA?

wikipedia.org

O PTEROSSAURO NÃO ERA DINOSSAURO!

Os melhores fósseis de Pterossauros foram encontrados na Bacia do Araripe, mas os Pterossauros não eram dinossauros! Eles viveram na mesma época, mas os Pterossauros eram uma espécie de réptil voador. A variedade de Pterossauros era impressionante! Alguns eram pequenos como um pássaro, e outros enormes e assustadores.

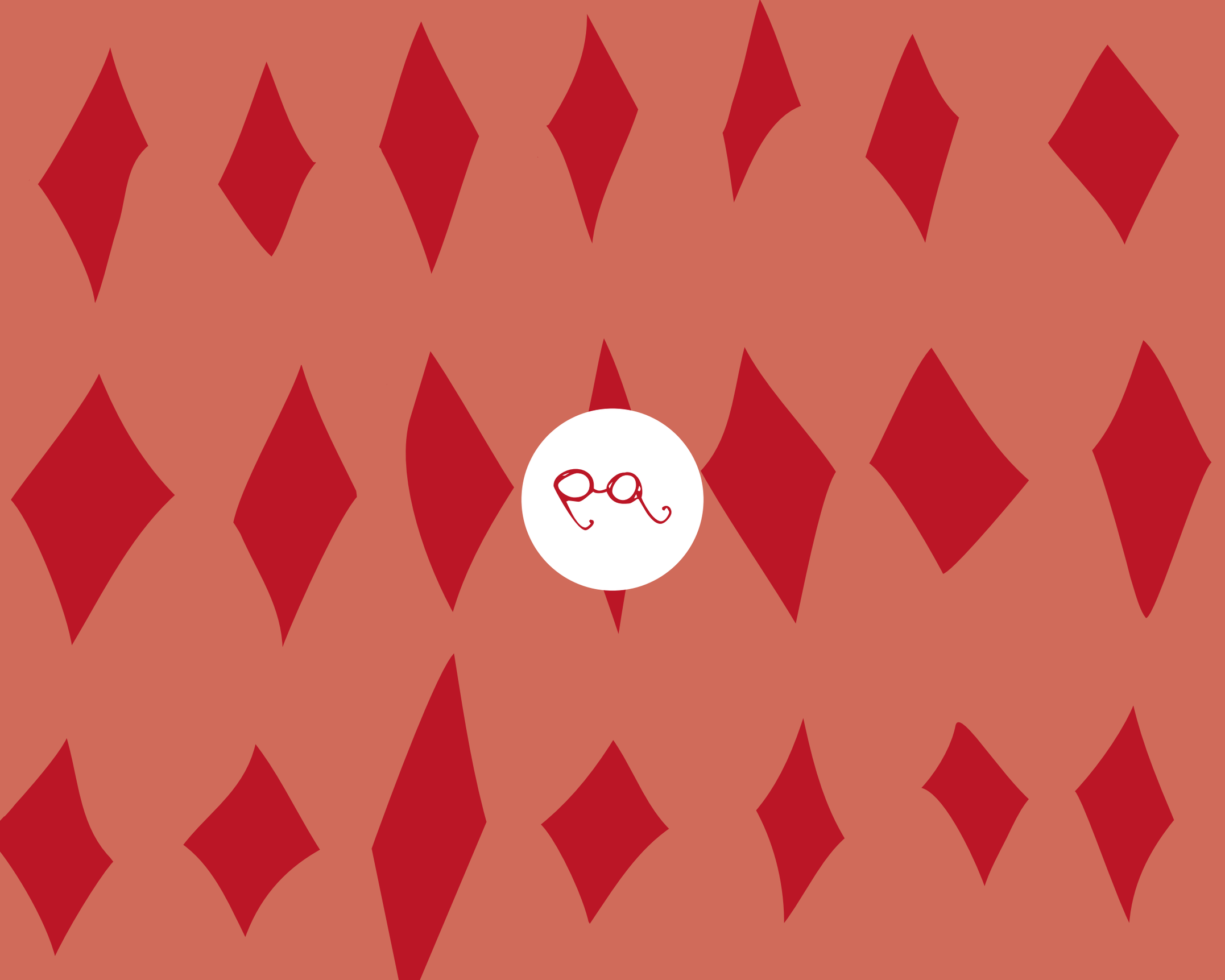
BRINCADEIRAS

Boca de Forno

Brincam um mestre e os demais participantes:

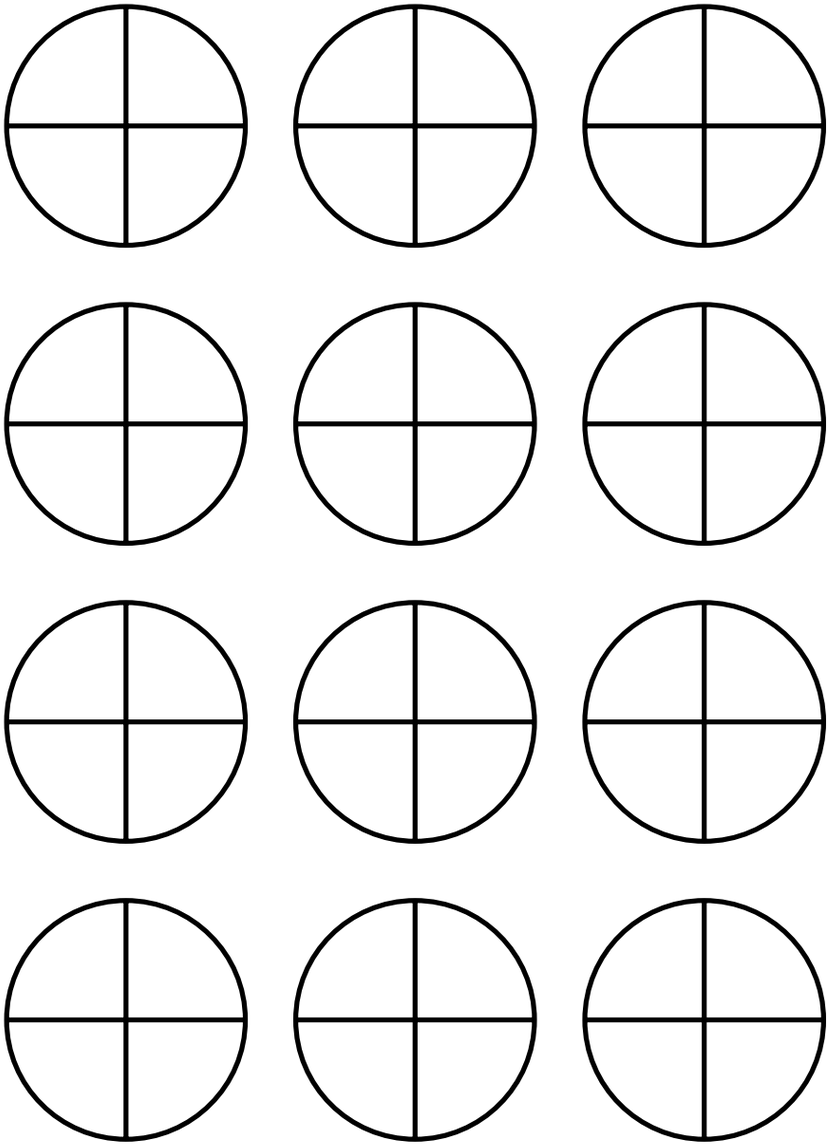
MESTRE: "Boca de forno"
DEMAIS: "Forno"
MESTRE: "Tirando bolo"
DEMAIS: "Bolo"
MESTRE: "Abacaxi"
DEMAIS: "Xi"
MESTRE: "Seu rei mandar?"
DEMAIS: "Vou"
MESTRE: "E se não for?"
DEMAIS: "Apanha!"

Aí, o mestre manda os participantes fazerem uma tarefa. Quem não conseguir fazer a tarefa, pagará uma prenda. A cada cinco tarefas, muda o mestre.


pa

DESAFIO

Usando três cores diferentes, como você consegue pintar as figuras a seguir?



O QUE É? O QUE É?

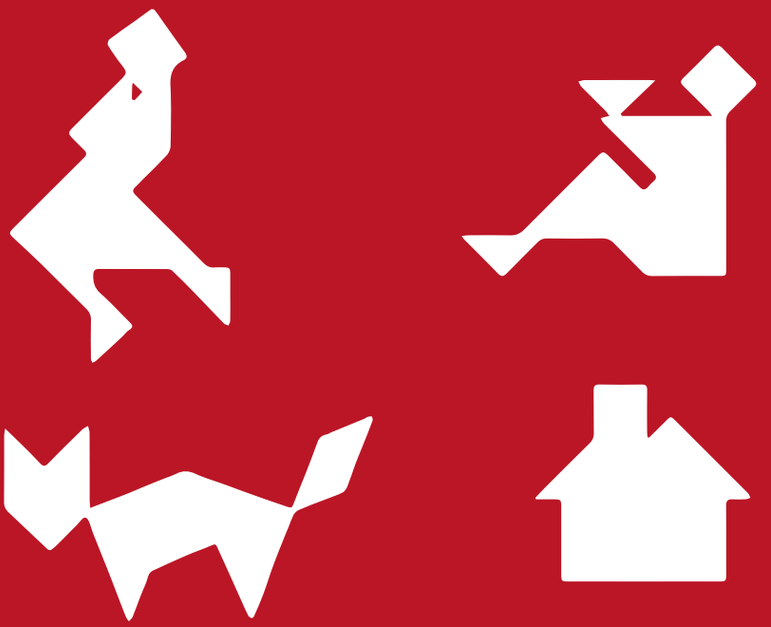
QUE NÃO SE QUEBRA COM UM MARTELO, MAS SE QUEBRA COM UM OVO

Dica: Começa com a letra J

Fonte: Souto Maior, Mário. O grande livro das adivinhações. O que é? O que é?. Belo Horizonte: Editora Leitura, 2010.

Resposta: *Jejum*

Pegue o seu tangram e tente formar as figuras a seguir.Atenção que agora o desafio é maior! As figuras não têm contorno.



VOCÊ SABIA?

RECIFENSE DESENVOLVE DISPOSITIVO QUE ALERTA CEGOS PARA OBSTÁCULOS NAS RUAS

O dispositivo é acoplado nos sapatos e emite sons para buracos, obstáculos e escadas

Este é o protótipo apresentado pelo estudante. O design final será compacto para facilitar a acoplagem nos calçados

Foto: Davi Cavalcanti / Divulgação

As pessoas com deficiência visual terão um novo auxílio para melhor locomoção dentro das cidades. O aluno de Engenharia de Controle e Automação, Davi Cavalcanti, 20 anos, desenvolveu um dispositivo que, acoplado ao calçado, alerta o usuário sobre possíveis obstáculos no caminho. De acordo com o Instituto de Cegos Antônio Pessoa de Queiroz, só no Recife, pelo menos 19 mil pessoas com cegueira ou baixa visão poderiam ser beneficiadas.

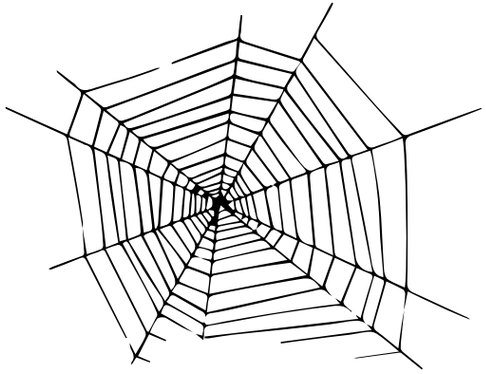
O aparelho, que ainda não tem nome, funciona como um sensor, colocado na frente e atrás do sapato do deficiente. Ao longo do caminho por onde o deficiente passar, ele emite sons de alerta para buracos, batentes e escadas. Cada uma dessas situações terá um som distinto para ajudar a identificar qual obstáculo o deficiente precisará passar.

Fonte: jconline.ne10.uol.com.br

CURIOSIDADES DO MUNDO ANIMAL

Os chimpanzés são os únicos animais capazes de se reconhecer na frente de um espelho.

É impossível lamber seu cotovelo.



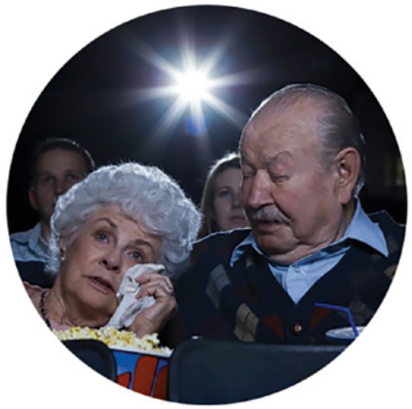
O material mais resistente criado pela natureza é a teia de aranha.

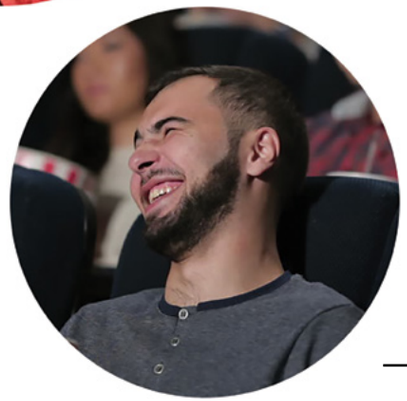
O leite de cabra tem mais cálcio do que o leite de vaca.

O teatro, a dança, o cinema têm o poder de chamar a nossa atenção para diferentes temas, ações, movimentos. Assistir e vivenciar arte faz diferença na vida das pessoas.

Você já foi ao cinema? Como você definiria o que é cinema?

Que expressão de sentimentos você vê?

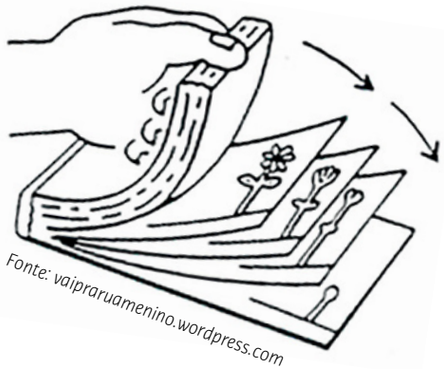




Selecione uma das fotografias e escreva uma pequena história que possa levar seus colegas a terem a mesma reação da pessoa que você escolheu na foto.

Vamos fazer cineminha? Uma ideia simples é a de fazer um FLIPBOOK!

Um flipbook é uma coleção de imagens organizadas sequencialmente, em geral no formato de um livreto, para ser folheado dando a impressão de movimento, criando uma sequência animada sem a ajuda de uma máquina.



Fonte: vaipraruamenino.wordpress.com

Visite o site:
www.youtube.com/watch?v=AslYxmU8xlc

Faça o seu flipbook com folhas dobradas e canetinhas coloridas, formando um caderninho. Cinema é emoção!

CONTINUE A BRINCADEIRA...
FAÇA SEU ALMANAQUE DAS FÉRIAS

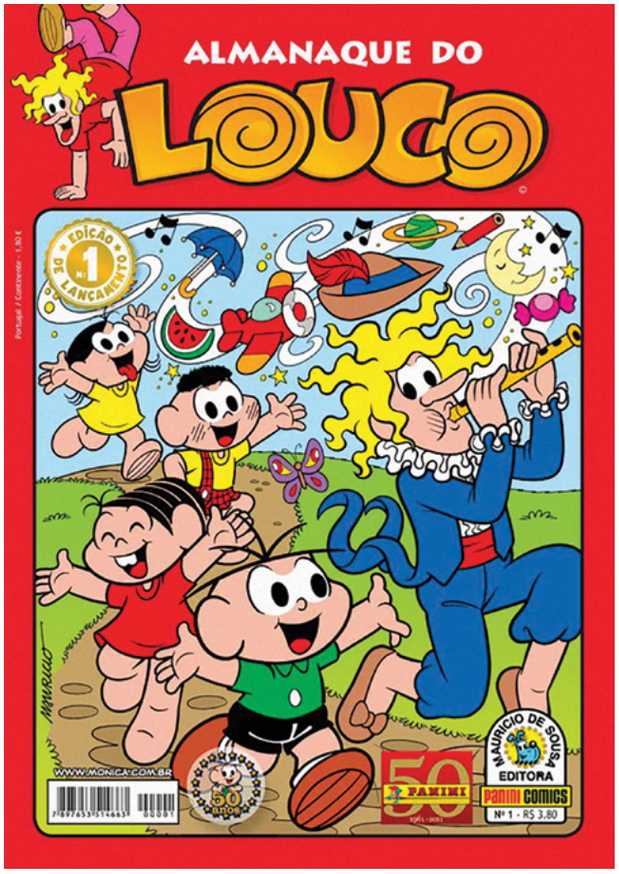
Estamos chegando ao fim deste Almanaque Ilustrado de Alfabetização. E agora? Quer continuar a brincadeira?

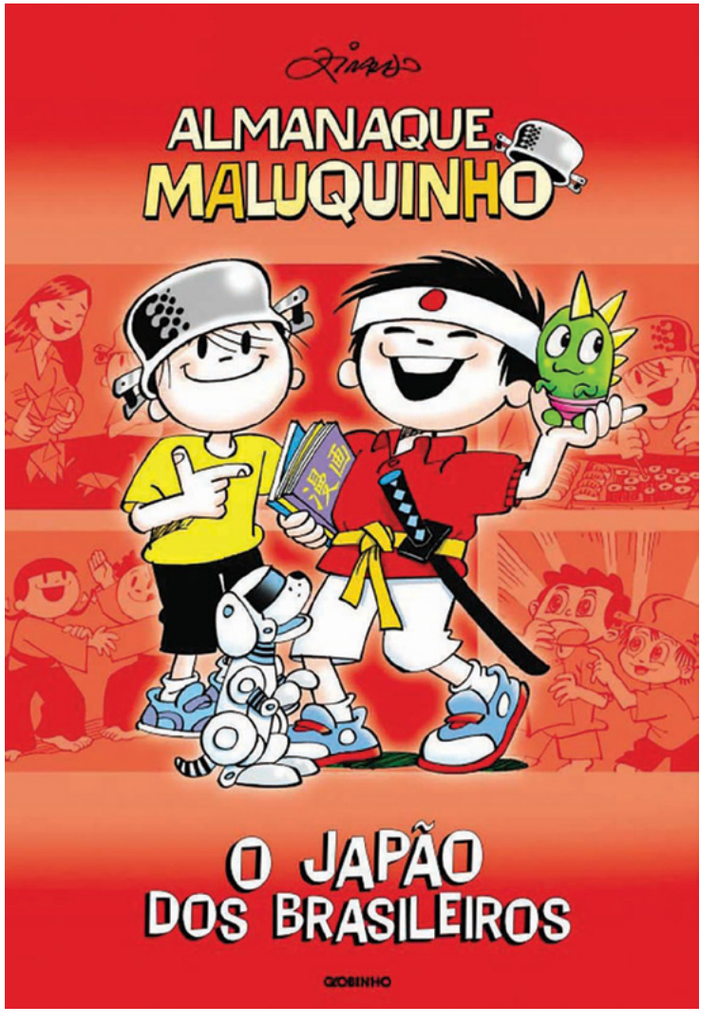
Junte os amigos e mãos à obra!

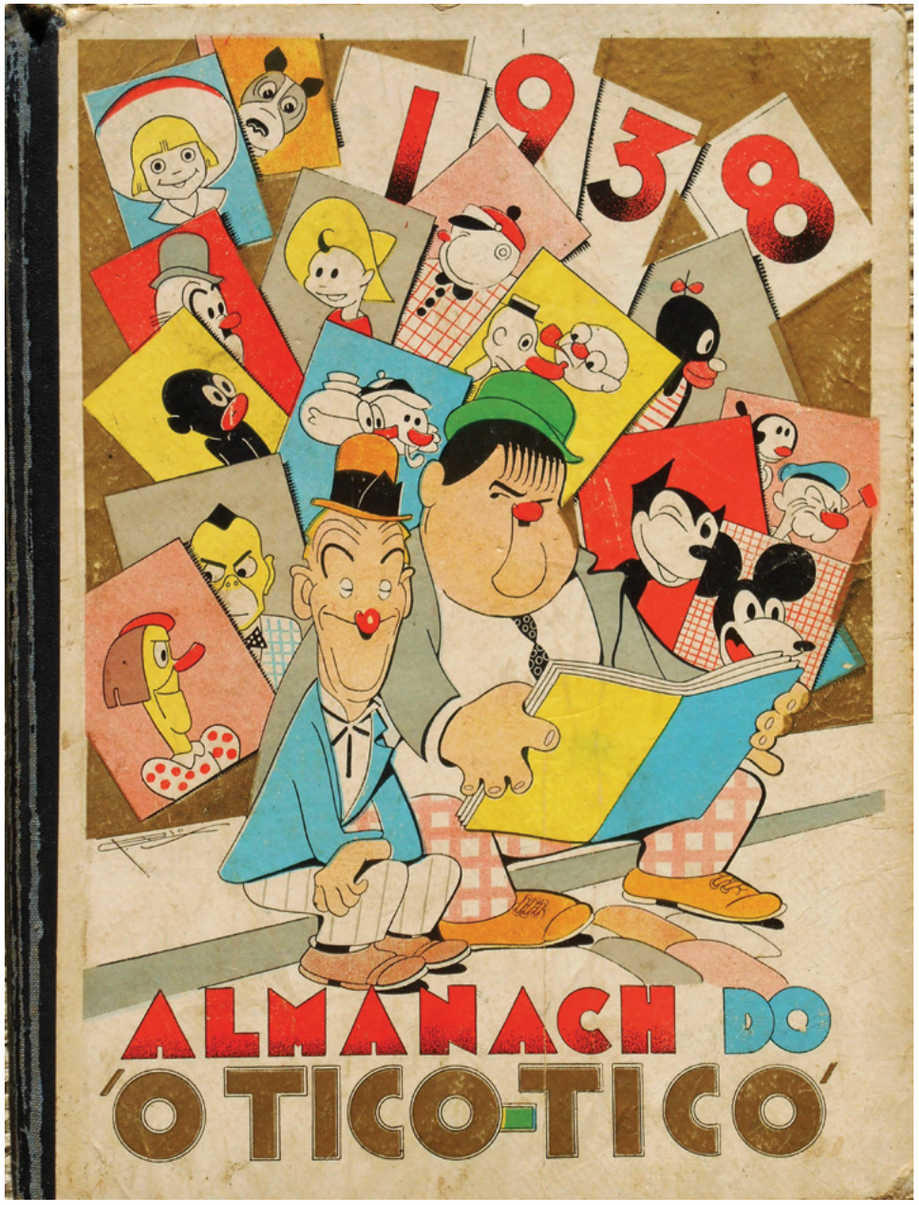
Veja algumas capas de almanaques brasileiros. Alguns são bem antigos, outros são mais recentes.

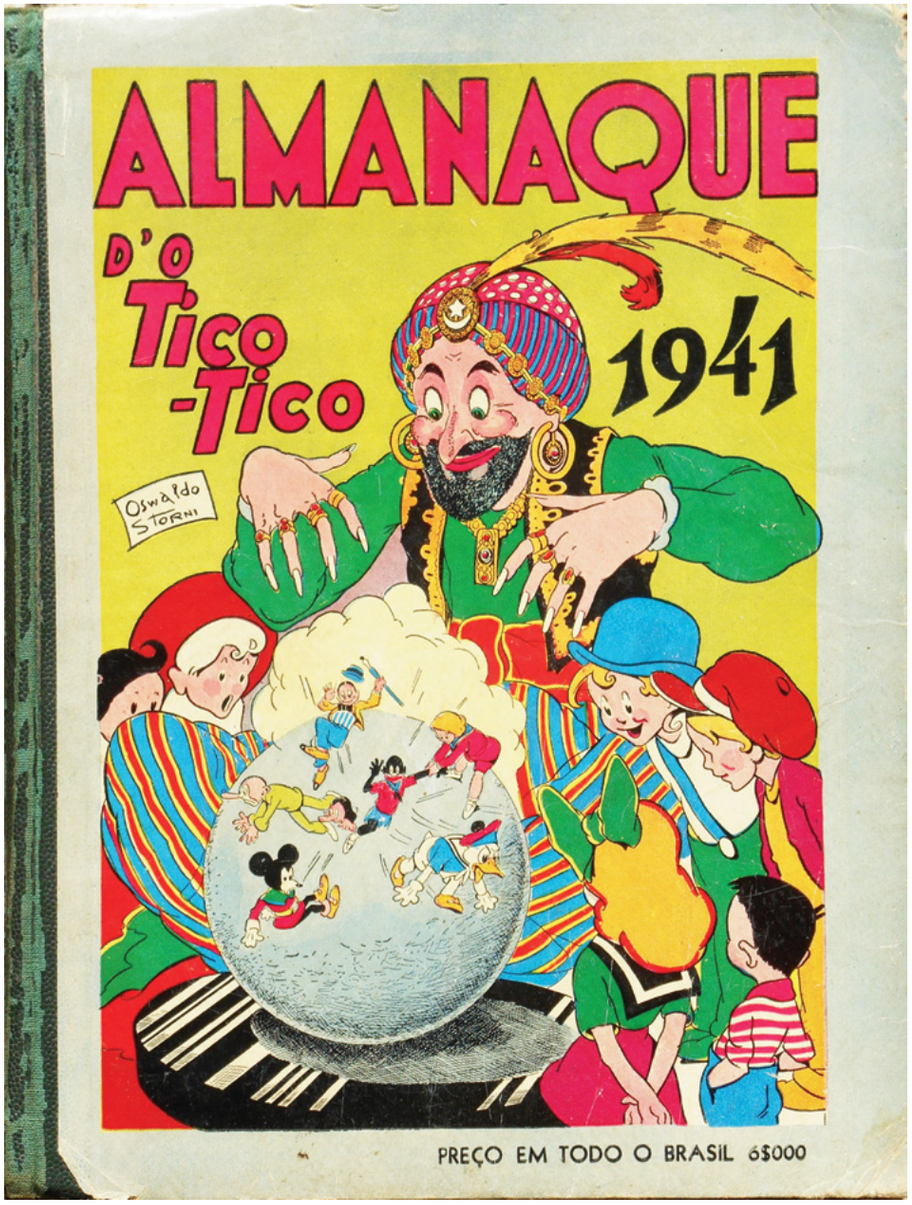
Tem almanaque que é sobre um assunto, tem outros que trazem coisas bem diferentes.

E o seu almanaque, qual vai ser a cara dele?

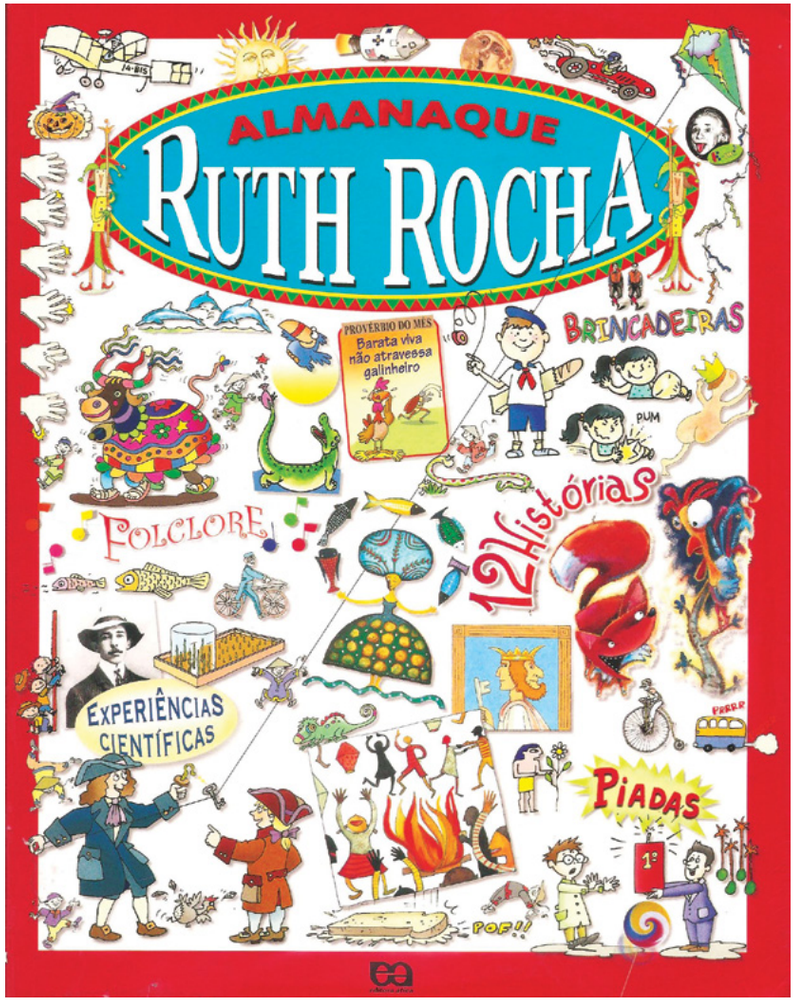





1938
ALMANACH DO
'O TICO-TICO'

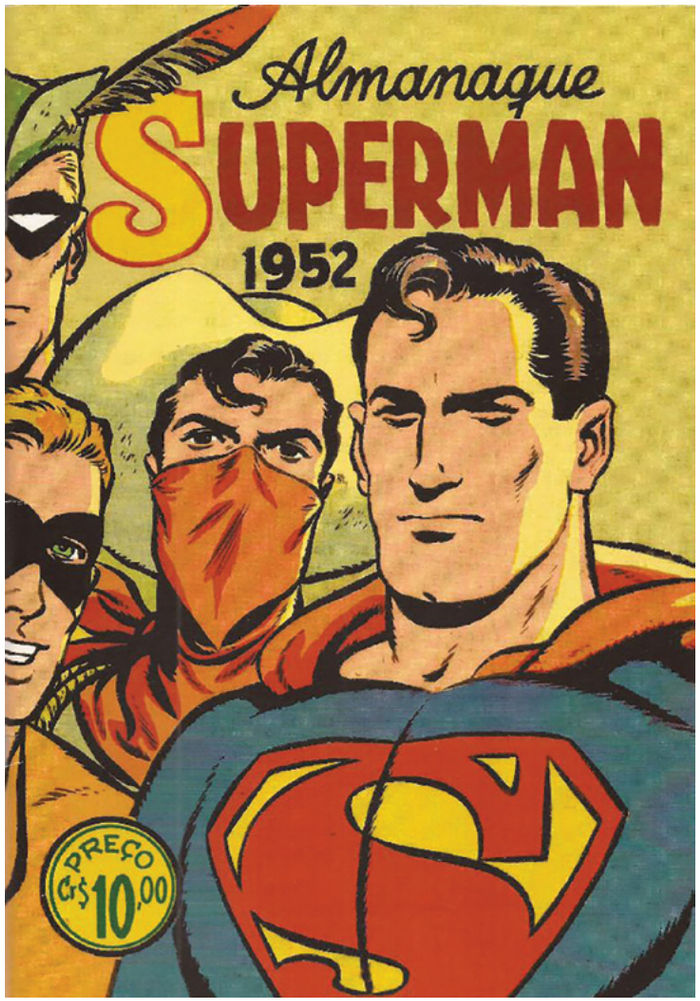

ALMANAQUE
D'O
TICO
-TICO
1941
Oswaldo
Storni
PREÇO EM TODO O BRASIL 6$000

ALMANAQUE
infantil
FELIZ NATAL
APROVADO PELO CÓDIGO DE ÉTICA
Cr$ 2,00


ALMANAQUE
RUTH ROCHA
PROVÉRBIO DO MÊS
Barata viva não atravessa galinheiro
BRINCADEIRAS
PUM
FOLCLORE
12 Histórias
EXPERIÊNCIAS CIENTÍFICAS
PIADAS
POF!!

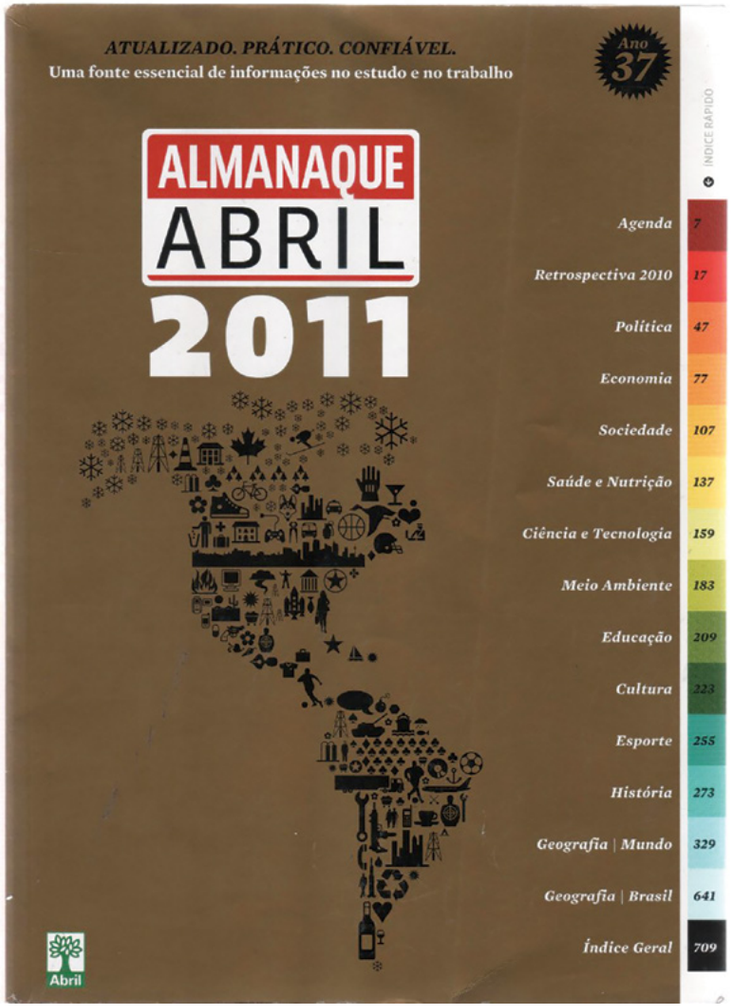
ANO 128 DE PUBLICAÇÃO CONTÍNUA
ALMANAQUE
ILUSTRADO
DE
BRISTOL
REG. U. S. PAT. OFF.
PARA O ANO DE
1960
Publicado por
Lanman & Kemp-Barclay & Co.
of Brazil
New York—Rio de Janeiro
Direitos Autorais
Reservados
PREPARADO PARA OS E.E. U.U. DO
BRASIL
GARANTE-SE A SUA EXATA CORREÇÃO

ALMANAQUE
do
O GLOBO
Juvenil
1941


Almanaque
SUPERMAN
1952
PREÇO
Cr$ 10,00

ALMANAQUE DA
mônica
MAURICIO DE SOUSA
EDITORA
panini comics
Nº 15 · R$ 4,50
WWW.MONICA.COM.BR
MAURICIO

Abril Jovem
295
R$ 3,00
REVISTA MENSAL
ALMANAQUE
Disney
OPERAÇÃO CACTO
ISSN 0104-3390
00295>
9 770104 339009


ATUALIZADO. PRÁTICO. CONFIÁVEL.
Uma fonte essencial de informações no estudo e no trabalho
Ano 37
ALMANAQUE ABRIL 2011
ÍNDICE RÁPIDO
Agenda 7
Retrospectiva 2010 17
Política 47
Economia 77
Sociedade 107
Saúde e Nutrição 137
Ciência e Tecnologia 159
Meio Ambiente 183
Educação 209
Cultura 223
Esporte 255
História 273
Geografia | Mundo 329
Geografia | Brasil 641
Índice Geral 709
Abril

+ Coletânea de Textos

Apresentação

Queridas crianças,

Este fascículo é uma coletânea de textos que foi preparada com o objetivo de compartilhar com vocês diferentes gêneros textuais, apresentando uma diversidade de autoras e autores pernambucanos, incluindo poetas, contistas, ilustradores e artistas plásticos.

Os textos têm também como objetivo informar sobre várias curiosidades relacionadas ao mundo da leitura e da escrita e principalmente despertar em cada uma de vocês o desejo de serem autoras também, experimentando, assim como tantas crianças que aqui aparecem e foram colocadas em situações de pesquisadoras e criadoras, sempre contando com o apoio de suas professoras e de seus professores.

Os poetas, escritores e artistas estão bem mais perto de nós do que muitas vezes imaginamos. Vamos pensar um pouco sobre os que existem na nossa comunidade e na nossa família, e vamos convidá-los para a nossa escola, para ouvi-los e conhecer os seus trabalhos? Esse também é um jeito muito legal de aprender.

Nesta coletânea vocês terão oportunidade de ter acesso, como já dissemos, a diferentes gêneros, desde poemas, frevo-ciranda, contos de assombração e entidades mitológicas das águas do

mar e do rio (como Iemanjá e o Nego d'Água), até receitas (culinária e medicinal), dados biográficos e breves narrativas infantis, sem falar de anedotas, glossário e inclusive uma pequena mensagem no código Morse e letras do alfabeto em Braille.

A leitura e a escrita devem ser pensadas de forma a poderem incluir todas as pessoas, com suas diferenças e peculiaridades, buscando a interação de todos, índios, negros, brancos, gente de sequeiro, gente ribeirinha, gente da capital, gente do sítio e do interior, gente que não escuta com os ouvidos, gente que não vê com os olhos, mas é capaz de ler com a ponta dos dedos.

É este o desafio da leitura e da escrita que desejamos despertar em vocês: a leitura e a escrita capazes de despertas nossas capacidades inventivas e expressivas, capazes também de romper fronteiras e aproximar as pessoas dos diferentes lugares, das diferentes formas de ser, potencializando e socializando os distintos meios e sistemas de comunicação.

SUMÁRIO

O presente de Clarice Dança, Clarice!	p. 106
Avô poeta Anagramariana	p. 107
Uma Clarice puxa outra O Circuito da Poesia no Recife	p. 108
A Ciranda do Mar Amarelo	p. 109
O Pescador e o Nego d'Água	p. 110
Um poema de Janice para um peixe de Urian	p. 112
Receita culinária: Bolinho 1, 2, 3	p. 114
Receita medicinal: para curar sarna de cabra	p. 115
O menino que lia no escuro	p. 116
Breves narrativas infantis	p. 117
Mensagem poética	p. 119
Trava-línguas	p. 120

Você sabe o que é LIBRAS?	p. 121
A porta do palácio encantado	p. 122
Umbu	p. 123
Para brincar de pastoril	p. 124
Meninos de Ouricuri	p. 128
O fantasma da Jaqueira **A loura do banheiro 1** **A loura do banheiro 2**	p. 129
Palavras da professora Márcia	p. 130

O PRESENTE DE CLARICE

A menina Clarice gosta tanto de dançar que ganhou do avô um inusitado presente. Querem saber que presente foi esse? Pois a menina ganhou este poema:

DANÇA, CLARICE!

Canta e dança, Clarice!

Que afora isso
Só a topada nos leva

Canta, Clarice!

Que além disso
O gesto nos traduz
E a fala nos anuncia

Dança, Clarice!

Que o corpo malhado
Pelo sim, pelo não
Desperta melhor
A cada manhã

Dança e canta, Clarice!

(Pedro Américo de Farias
Livro *Coisas – Poemas Etc*, 2015)

FREEPIK.COM

AVÔ POETA

O avô de Clarice é poeta. O nome dele é Pedro Américo de Farias. Ele nasceu em Ouricuri, sertão de Pernambuco, mas há muitos anos mora no Recife. O poeta Pedro escreveu vários livros de poemas. Um deles se chama *Linguaraz* e é um audiolivro. Você conhece um audiolivro? Como você imagina que é um audiolivro?

Pedro diz que "linguaraz" é o mesmo que "falastrão"; pessoa faladeira, que gosta de contar "causos" e inventar histórias. Um amigo dele, que é artista plástico, criou um personagem de língua comprida e deu vida ao Linguaraz, que ilustra a capa do livro que tem o mesmo nome. *Linguaraz* virou marca da editora do poeta, pois ele mesmo edita seus próprios livros.

Pedro também fez este poema de presente para outra menina, a Mariana, que ama o mar:

ANAGRAMARIANA

Ama
O mar
A mariana
Ama
O mar
Ama
A mariana
O mar
Ama

(Pedro Américo de Farias
Linguaraz, 2009)

E você, tem alguém da sua família que é poeta? Você conhece alguém que já foi homenageado ou recebeu um poema de presente? Convide poetas da sua cidade ou vila ou sítio e organize um sarau ou recital na sua escola. Que tal escrever e editar, de forma artesanal, um livro de poemas?

UMA CLARICE PUXA OUTRA

Você sabia que Clarice também é o nome de uma escritora muito importante que, ainda pequena, veio com sua família para o Brasil, fugindo dos horrores da guerra, na Europa? Ela é de origem judia, nasceu na Ucrânia (Europa Oriental), numa localidade chamada Chechelnyk.

Clarice Lispector é o nome artístico dessa escritora que adotou o Brasil como sua verdadeira pátria. Ela se considerava uma escritora pernambucana, pois passou a infância no Recife, e alguns dos seus contos são sobre suas memórias nessa cidade. Você pode encontrar esses contos na biblioteca da escola, na internet, ou com alguém que coleciona os livros de Clarice.

Peça a sua professora pra ajudar a localizar no mapa onde fica a Ucrânia e o lugar onde nasceu Clarice. Veja também se descobre o nome com que a escritora foi batizada lá na Ucrânia.
Na praça Maciel Pinheiro, no centro do Recife, tem um estátua de Clarice Lispector, feita pelo escultor Demétrio Albuquerque para o projeto **Circuito da Poesia no Recife**.

INFORMAÇÃO ADICIONAL

Circuito da Poesia no Recife

Vários poetas pernambucanos, já falecidos, foram homenageados no projeto Circuito da Poesia no Recife, e esculturas com a sua imagem foram fixadas nos bairros com os quais eles tiveram ligação afetiva, enquanto viveram nessa cidade. Entre eles: Manuel Bandeira, Chico Science, Solano Trindade, Ascenso Ferreira. Você conhece algum deles? Vale a pena conhecer pelo menos um poema de cada um e localizar na internet as esculturas que os representam, nos bairros que têm a ver com suas histórias de vida.

Romeiro romeiro-desenho.blogspot.com.br

DICA DE LEITURA

Clarice Lispector gostava de animais e de escrever histórias de animais para os seus filhos. Um dos seus livros conta a história de uma galinha que se chama Laura; outro conta a história de um cachorro que se chama Ulysses; outro fala do mistério de um coelho, que vivia preso numa jaula bem fechada, mas conseguia fugir todas as noites e voltava sempre trazendo cenoura. Você conhece algum desses livros? Já viu se tem na biblioteca da sua escola? Tem outro livro também de título bem curioso, chamado: *A mulher que matou os peixes*.

Você deseja saber como foi que aconteceu essa tragédia? Quem é essa mulher? Como e por que ela matou esses peixes? Alguém sabe onde é possível encontrar o livro pra poder ler e decifrar esse mistério?

CIRANDA DO MAR AMARELO

Eu fui à praia do Janga
Pra ver a ciranda
No seu cirandar
O mar estava tão belo
E um peixe amarelo
Eu vi navegar
Navegar
Não era peixe, não era
Era Yemanjá
Rainha
Dançando a ciranda
Ciranda
No meio do mar

(Música de Capiba, interpretada por Claudionor Germano, *Explosão do Frevo*, 1985)

INFORMAÇÃO ADICIONAL

Essa música, mistura de frevo com ciranda, é de autoria do compositor Capiba, pernambucano de Surubim, e foi gravada por Claudionor Germano e outros intérpretes, com o nome de *Frevo e Ciranda*. Você já ouviu? Peça a sua professora para pesquisar na internet e aprenda a cantar essa música com sua turma. Veja se alguém sabe os passos da ciranda, que imitam o balanço do mar. Pesquise também o nome de batismo do compositor Capiba.

O PESCADOR E O NEGO D'ÁGUA

Era um pescador que se gabava de ser o melhor. Ele dizia a todo mundo que não tinha peixe que não tivesse caído na rede dele. Era ele quem pegava mais pacu, piau, piranha, surubim, bufão, do que todo mundo.

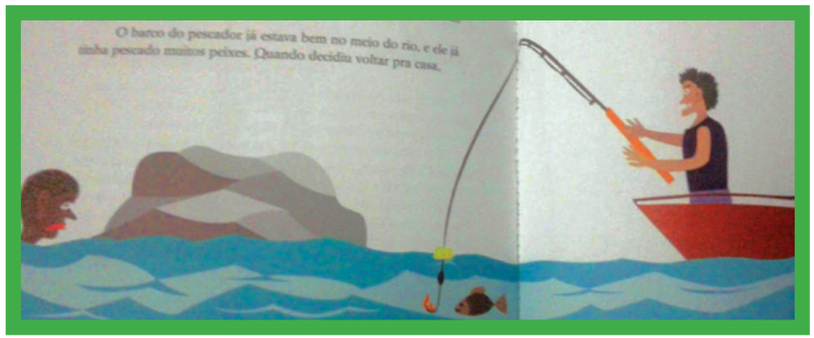
Um dia, ele foi para o rio pescar perto da Ilha do Coqueiro, como sempre fazia.

Estava todo feliz porque o rio não estava "**maretando**", não tinha vento, perfeito para pescaria. **Aprumou** os remos e lá se foi. O barco do pescador já estava bem no meio do rio, e ele já tinha pescado muitos peixes.

Quando decidiu voltar para casa, puxou seu último **lance de rede** e, na hora, sentiu que o barco balançou bem forte, quase o derrubando. O susto foi grande e quando ele foi ver o que era, olhou pro rio e viu um vulto.

Mais que depressa, morrendo de medo, botou força para remar, mas o barquinho não saía do lugar. Nessa hora, ele lembrou que era a **piracema** e que o povo dizia que o Nego d'água não deixava a pescaria acontecer nessa época. O pescador não contou conversa, soltou os peixes que tinha pegado, e na mesma hora, o Nego d'água deixou ele ir embora.

(*Contos de Sequeiro e Ribeirinhos*, 2014)



GLOSSÁRIO

APRUMAR
Colocar no prumo, dar uma direção.

LANCE DE REDE
Jogada da rede no rio para pegar peixe.

MARETANDO (MARETAR)
Com ondas fortes, provocadas pelo vento.

PIRACEMA
Período de desova de peixes.

INFORMAÇÃO ADICIONAL

Esse conto foi coletado em Caatinguinha, região ribeirinha do São Francisco, no município de Petrolina. É fruto de um projeto realizado na Escola Municipal Professor Ricardo Rodrigues de Miranda, com participação de crianças do 6º ano, da turma da professora Lidiane Coelho de Andrade. A pesquisa foi coordenada por Cristiane Amador, responsável pela organização dos textos no livro *Contos de sequeiro e ribeirinhos*, cujo objetivo foi mapear as histórias orais das duas regiões, colocando as crianças para ouvirem os contos narrados pelos mais velhos. As ilustrações foram feitas por Murilo Silva, sobre os desenhos das crianças. A edição contou com o apoio do Funcultura/Fundarpe e da Secretaria de Cultura-PE.

O PESCADOR

Não tinha mais que nove anos

Jogava no mar a certeza

E quem tenta pescar

O que ficou perdido

Na infância pobre

(Socorro Nunes, *Meu samba*
Ed Penalux, SP, 2015)

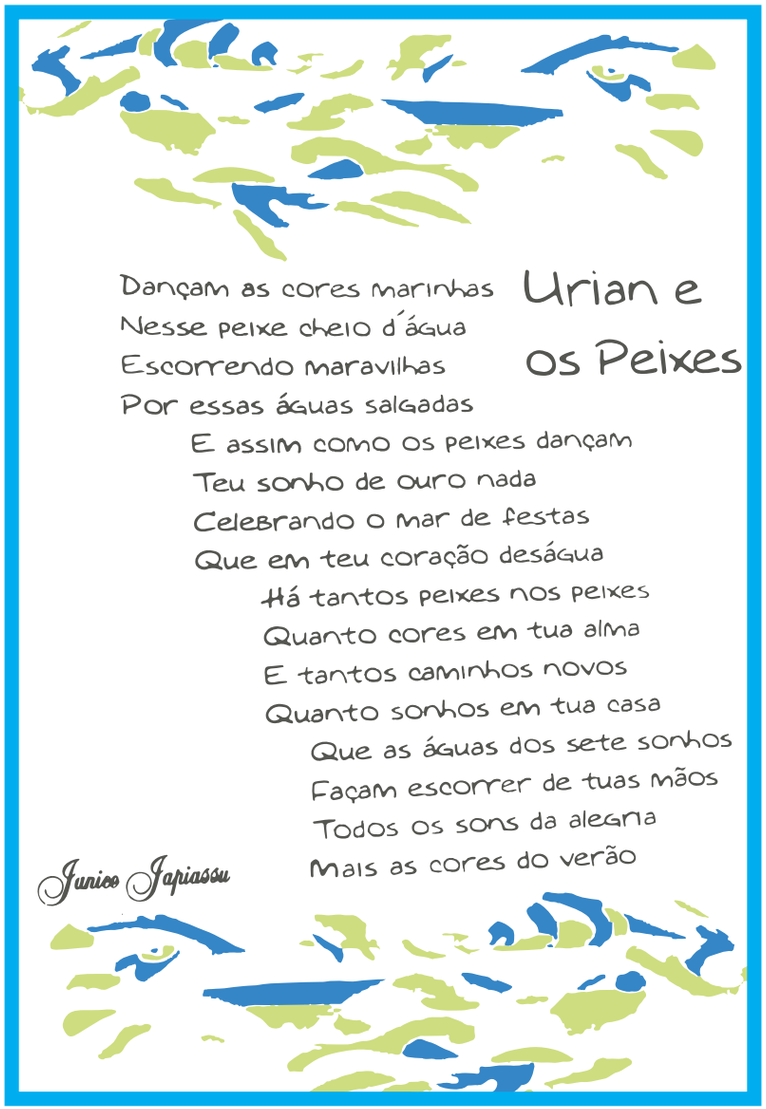
INFORMAÇÃO ADICIONAL

A poeta Socorro Nunes é professora do Centro de Educação, da Universidade Federal de Pernambuco. Ela gosta de organizar saraus e recitais com os estudantes e criou o sarau *Voz Poética*, que é realizado quatro vezes ao ano como parte das atividades do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Pernambuco.

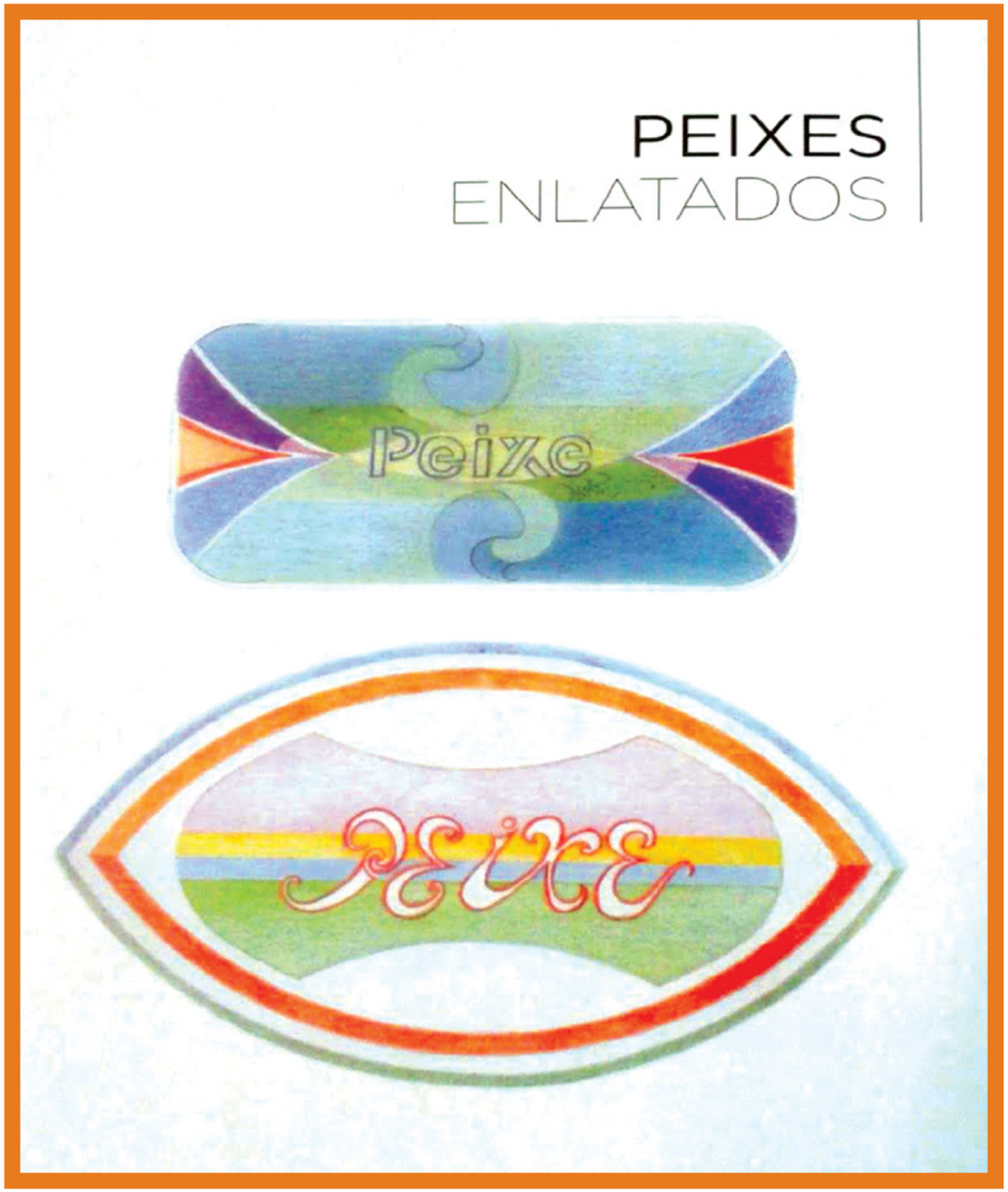
UM POEMA DE JANICE PARA O PEIXE DE URIAN

A poeta Janice Japiassu, recifense de coração, fez esse poema para saudar o peixe criado por seu amigo, o artista plástico Urian Agria de Souza.

URIAN E OS PEIXES



Vocês podem ainda apreciar estes dois poemas pintados, que Urian também ofereceu de presente às crianças leitoras desta coletânea:



RECEITA CULINÁRIA

Vamos fazer uma pausa para um lanche? Que tal experimentar você mesmo o preparo desta receita? Eu fiz algumas vezes quando tinha a idade de vocês. Era divertido e o resultado, muito gostoso. Juro que não é moqueca de peixe.

BOLINHO 1, 2, 3

pimentadoreino.com.br

Ingredientes e Modo de fazer

Coloque numa vasilha de plástico ou de alumínio:

1 colher de açúcar
2 colheres de manteiga
3 xícaras de farinha de trigo

Primeiro, misture a farinha de trigo com a manteiga, com a ajuda de uma colher de pau. Depois, junte o açúcar e amasse com as mãos, até ficar com consistência de massa de modelar.

Faça bolotinhas (ou cobrinhas, ou anéis) e coloque numa forma untada com manteiga e polvilhada com farinha de trigo.
Peça à pessoa responsável pela cozinha para pôr no forno para assar e peça a essa pessoa pra ficar vigiando até dar o ponto.

Essa receita rende de 25 a 30 bolinhos. Faça suco de fruta bem gostoso para acompanhar, ou leite com chocolate.

RECEITA MEDICINAL

Pegue um molho de melão de passarinho nos matos. Faça uma espuma de sabão bem forte e esmague as folhas de melão nessa espuma. Quando estiver bem misturada, esfregue no corpo da cabra. Deixe secar. Para completar, meio copo de cachaça da melhor.

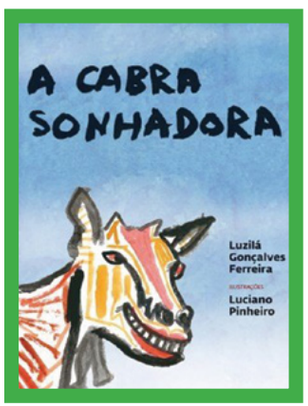
Essa receita foi passada por seu Manuel, fazendeiro vizinho de seu Gomes, que passou um dia para visitar o amigo e o encontrou desesperado, pois já havia tentado de tudo e não conseguia curar a sarna de sua cabra Cordulina.

Seu Gomes ficou desconfiado da receita, principalmente da história da cachaça, mas como não tinha mais o que fazer, resolveu seguir os conselhos do amigo.

A cabra não só ficou boa, como deu para sonhar uns sonhos esquisitos! Sonhou que criava asas e voava, tomava banho de cachoeira, botava perfume e ia ao encontro do seu amado, o simpático bode Matias.

DICA DE LEITURA

Quem quiser ler a história completa das peripécias da cabra Cordulina e do seu caso de amor com o bode Matias é só procurar o livro ***A cabra sonhadora***.



INFORMAÇÃO ADICIONAL

A escritora Luzilá Gonçalves Ferreira já escreveu muitos livros para adultos mas *A cabra sonhadora* é o seu primeiro livro para crianças. Luzilá nasceu em Garanhuns, no agreste de Pernambuco, e mora no Recife, num casarão muito antigo, com quintal e muitas árvores. Gosta de bichos e de plantas: tem quatro cachorros, sete cabras e trinta galinhas. Luciano Pinheiro, o artista plástico que deu vida a Cordulina com o desenho, mora em Olinda, é pintor, gravador e arquiteto. Ele diz que é amante da natureza e interessado em todas as causas e pessoas envolvidas com a permanência da vida na terra.

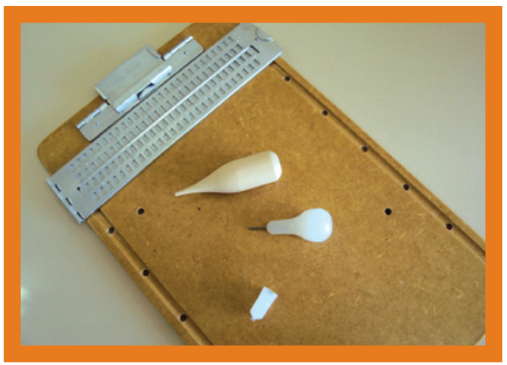
O MENINO QUE LIA NO ESCURO

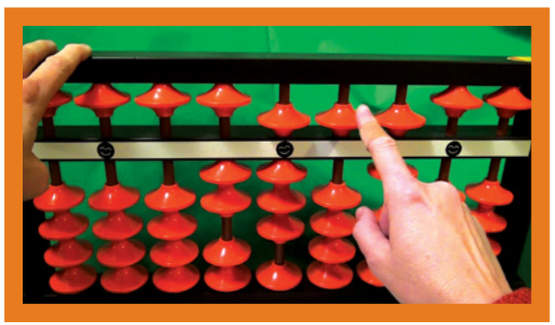
O francês Louis Braille, quando tinha a idade de três anos, foi brincar na oficina de trabalho do seu pai, um artesão que fazia arreios e selas de couro. Ele foi mexer nas ferramentas que atraíam a sua curiosidade, e uma delas, pontiaguda e afiada, perfurou acidentalmente um dos seus olhos. O ferimento provocou uma grave infecção, que passou aos poucos para o outro olho, deixando-o totalmente cego.

A mãe e o pai do menino ficaram muito tristes. Eles tentaram tratamentos, procuraram médicos, mas não obtiveram sucesso. Preocupados com o futuro do filho, os pais matricularam Louis Braille em uma pequena escola da cidade, com a ajuda do padre. Aos 10 anos, a criança, que era muito esperta e inteligente, mudou-se para Paris para estudar no Instituto Real de Jovens Cegos, onde aprendeu a ler. Naquela época, havia um sistema de leitura para pessoas cegas, por meio de letras grandes em relevo.

Ainda adolescente, Louis Braille ouviu falar sobre uma invenção chamada sonografia (ou código militar), que foi desenvolvida por Charles Barbier, um oficial do exército francês. Esse código permitia que os oficiais se comunicassem em silêncio, no escuro à noite, durante as campanhas de guerra. Era um sistema baseado em pontos salientes que representavam sílabas na língua francesa. Foi a partir desse sistema que Louis Braille criou o alfabeto para pessoas cegas, que pode ser lido tanto durante o dia como na noite escura, pois quem faz a leitura é a pontinha do dedo.

VOCÊ SABE O QUE É UM SOROBAN? E UMA REGLETE, JÁ VIU ALGUMA NA SUA ESCOLA? SABE PRA QUE SERVE?





CURIOSIDADE

A forma mais antiga de escrever em Braille é usando uma reglete e uma punção. Prende-se o papel na reglete e vão-se fazendo pontos com a punção, formando as letras. Existem também as máquinas de datilografia e impressoras especiais. Além de produzirem uma impressão de boa qualidade, as impressoras também imprimem gráficos.

ASSOMBRAÇÕES: BREVES NARRATIVAS INFANTIS

Você sabia que criança também pode escrever história de assombração?

Na Escola Municipal do Leão, que fica no bairro de Boa Viagem, no Recife, as crianças pesquisaram e criaram histórias que foram publicadas no livro *Assombrações: breves narrativas infantis*, organizado pelas duas professoras das turmas no ano de 2006 e pela Secretaria de Educação, com apoio da Fundação de Cultura Cidade do Recife.

Escolhemos essas dua histórias assombrosas:

O DEMÔNIO

Todas as noites, quando eu era pequeno, eu ia ao quarto da minha mãe, com medo do escuro. Um dia, eu passei a noite dormindo, um demônio apertou o pescoço da minha mãe e disse: “sangue de Cristo tem poder”. O demônio rugiu e minha mãe saiu do quarto, ligou todas as luzes, foi no meu quarto e me viu dormindo. Foi dormir de novo.

Alisson José
11 anos
Turma do 2º ano do segundo ciclo

O MONSTRO MUTANTE

Um dia comum, tinha um cientista que estava fazendo experiência quando, sem querer, derrubou uma experiência genética. Ele caiu no chão, começou a ter uma mutação genética e virou um mutante. Ele soltava fogo pela boca e tinha fogo em todas as partes do corpo. Quando ele saiu para fora, todo mundo correu; ele tinha perdido a memória. Quando ele acordou, ele se alevantou, o alarme tocou e ele foi preso. Ele se transformou lá.

Ramon
10 anos
Turma do 2º ano do segundo ciclo

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

O livro *Assombrações: breves narrativas infantis* é fruto do projeto didático "Iluminações do Velho Gilberto", desenvolvido na Escola Municipal do Leão, com as turmas de 1º e 2º anos do primeiro ciclo, no segundo semestre de 2005. O projeto foi inspirado particularmente no livro *Assombrações do Recife Velho*, utilizado como ponto de referência e alimento para o imaginário das nossas crianças. Nós, as professoras, orientamos os estudantes a pesquisarem e registrarem as histórias de assombrações que porventura escutavam nas rodas de amigos ou junto às conversas de adultos, em casa ou nos arredores dos seus bairros. Os textos do livro são, portanto, em sua maioria, as histórias de assombração de suas comunidades.

MENSAGEM POÉTICA

Quando um pássaro canta sozinho
O seu canto se perde
Na imensidão do caminho!

Quando um bando
Entoa um canto
O mundo esquece
O seu desencanto!

Os pássaros – nós
O canto – nossa voz

(Angela Maria Pimentel Teixeira, *Oficina da Palavra*, 2007)

FREEPIK.COM

INFORMAÇÃO ADICIONAL

A poeta Angela Pimentel é professora de crianças, como vocês, e o livro *Oficina da Palavra* é uma coletânea de poemas de autoria de 32 professoras, todas elas da Rede Municipal de Ensino do Recife.

TRAVA-LÍNGUAS

Você sabe o que é aquela brincadeira que você fala e a língua dá um nó, se enrola toda e a palavra não sai direito? É um jeito de arrumar as palavras com sons difíceis de pronunciar, que a gente tem que dizer várias vezes, cada vez mais depressa, para destravar. Existem trava-línguas que parecem um pequeno poema; outros, uma frase; outros sugerem uma pequena história e até uma adivinha.

Você conhece algum trava-língua? Vamos ler e dizer cada vez mais rápido o trava-língua *Arara Loura*?

No galho da goiabeira
Pousou uma arara loura
Arara loura falará?
Fala, arara loura!

Agora este outro:

Atrás da pia tem um prato
Um pinto e um gato
Pinga a pia, apara o prato
Pia o pinto e mia o gato.

Vocês conseguiram? Não é divertido? Quem conhece outros trava-línguas? Vamos brincar de escrever trava-línguas que vocês conhecem e fazer na escola uma exposição de trava-línguas? E que tal brincar com os colegas de inventar trava-línguas? Quem começa a inventar e combinar sons e palavras, que rimam, travam a língua e fazem a gente achar graça?

CURIOSIDADE

VOCÊ SABE O QUE É LIBRAS?

É a língua oficial da comunidade surda brasileira. A Libras é diferente do alfabeto manual e tem regras gramaticais próprias. Os sinais correspondem às palavras na Língua Portuguesa. Eles são formados a partir da combinação de cinco parâmetros: configuração de mãos (CM), movimento (M), locação (L), orientação das mãos (OM) e expressão não manual (ENM). **CM** é a forma da mão na realização de um sinal, **M** é movimento feito durante a realização de um sinal, **L** é onde será realizado o sinal, **OM** é a direção da palma da mão durante a execução do sinal e **ENM** são as expressões faciais e corporais.

Essa língua está se espalhando pelo mundo e cada país tem a sua. Há também pequenas variações de região para região, mas mantém a mesma estrutura. No Brasil ela recebeu o nome de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais.

Na sua escola tem alguém que pratica Libras? Você sabe se expressar, pelo menos um pouquinho, por meio do alfabeto manual?

A PORTA DO PALÁCIO ENCANTADO

Um Pankararu, passando por uma **nascença**, ouviu um som, como alguém que fazia:

-Psiiiiu. Psiiiiiiiiu.

Olhou pra cima e viu que era uma pedra em forma de porta aberta, com uma belíssima índia debruçada sobre a porta. Ele virou pra trás e chamou um compadre seu que estava ali por perto.

- Vem cá, compadre, ver uma **marmota**!

Eles foram. Ao chegar lá, a índia pegou uma pedrinha e jogou. A pedra bateu em cima dos "**quarto do home**", deixando-o aleijado, por não acreditar que na nascença é onde moram os nossos **encantados**. Por isso chamamos de palácio Encantado.

(*Meu povo conta*, 2ª. ed. 2006)

GLOSSÁRIO

Encantados
São os espíritos dos antepassados, dos ancestrais indígenas que deixaram a terra e estão no plano espiritual. São entidades espirituais.

Marmota
Pequeno quadrúpede roedor; espantalho, fantasma; também uma expressão regional para significar algo que assusta ou faz sorrir: "que marmota é essa?!"

Nascença
Fonte, olho d'água, nascente.

Quarto dos home
Expressão regional que significa quadril do homem.

UMBU

Os nossos pais falam que quando encontramos o primeiro umbu na mata com um furinho, não devemos chupá-lo, pois, quando é noitinha, os espíritos maus se escondem naquele buraquinho.

Ah! Isso acontece quando a mata está bem silenciosa. Os primeiros umbus encontrados serão levados para a casa do Pajé para serem flechados.

Após o flechamento são doados a uma pessoa bem velhinha que esteja no terreiro. No dia seguinte já podemos chupá-los e preparar deliciosos pratos.

(*Meu Povo Conta*, 2ª. ed. 2006)

INFORMAÇÃO ADICIONAL

A porta do palácio encantado e Umbu são contos da tradição oral Pankararu que foram registrados pelos professores e professoras indígenas de Pernambuco e publicados no livro *Meu povo conta*. Além do toré e da tradição da oralidade que fazem parte da cultura dos vários povos indígenas em Pernambuco, os rituais dos Praiá, o Menino do Rancho e a flechada do umbu são expressões peculiares do povo Pankararu. Conforme o censo de 2009, existem aproximadamente 3.670 índios Pankararu e o território por eles ocupado atravessa parte dos municípios de Tacaratu e Petrolândia, nas proximidades do rio São Francisco.

PARA BRINCAR DE PASTORIL

O pastoril é uma expressão da cultura popular, ligada à tradição cristã, que cresceu e se espalhou pelo Brasil, sendo muito brincado no Nordeste.

As pastoras, divididas em dois cordões – o vermelho e o azul – ao serem conduzidas pela Diana e pelas anedotas do Pastor, seguem cantando e dançando para Belém, para saudar o nascimento do Menino Jesus.

No caminho, a brincadeira vai crescendo e ficando cada vez mais animada, com a chegada de novos personagens, como a Cigana do Egito, a Borboleta, o Anjo, a Camponesa, cada qual com seus trajes bonitos, suas cantigas e muitas flores.

As cantigas de pastoril são chamadas de **JORNADAS**.

LINDA BORBOLETA

Ó, minha linda borboleta
Que vives no meu jardim
Responde, ó linda borboleta
O que achas de mim

Mestra, tua cor
É a do manto de Jesus
Contramestra tua cor
É a do manto de Maria

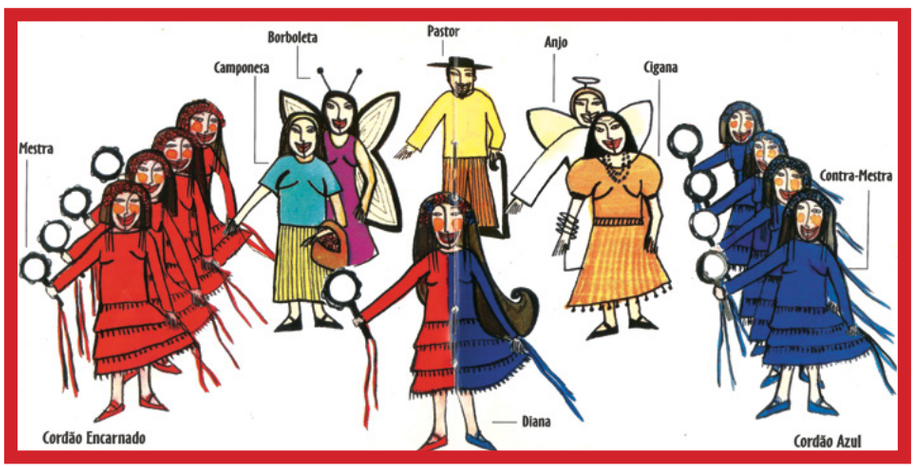
Diana, minha linda Diana
Tuas cores representam
Amor e harmonia

(Pesquisa Dinara Pessoa, CD *Pastoril*, 1999)

INFORMAÇÃO ADICIONAL

A jornada *Linda Borboleta* faz parte da cena do pastoril que dá destaque para a personagem Borboleta dialogando com a Mestra, a Contramestra e a Diana – as três personagens centrais da brincadeira.

Se a sua turma, junto com a professora, quiser fazer um pastoril na escola, convide pessoas que já participaram da brincadeira na infância e comece por fazer uma pesquisa das jornadas. Para ajudar, compartilhamos esta foto de uma formação do pastoril, com as diferentes personagens, que encontramos no encarte do CD ***Pastoril****, uma pesquisa muito legal, feita pela professora e musicista Dinara Pessoa, que brincou muito pastoril na infância.*



GLOSSÁRIO

Mestra
Personagem que segue à frente do Cordão Encarnado, com pastoras vestidas de vermelho, representando o manto de Jesus.

Contramestra
Personagem que segue à frente do Cordão Azul, com pastoras vestidas de azul, representando o manto de Maria.

Diana
Personagem que fica no meio dos dois cordões, conduzindo as pastoras, dialogando, dançando e respondendo as pilhérias do Pastor, também conhecido como “O velho” ou “O véio”. O vestido da Diana é vermelho e azul, representando a paz e a harmonia entre os dois cordões rivais.

Pastor
Também conhecido como “velho” ou “véio” do pastoril, faz as vezes de palhaço ou Mateus do bumba meu boi e conduz as pastoras com seu cajado, animando a brincadeira com anedotas, gracejos, fazendo o povo rir.

Pilhérias
Gracejos, anedotas, bobagens ditas pelo palhaço que divertem o público, provocam risos e gargalhadas.

UM PASTORIL PERNAMBUCANO

O *Baile do Menino Deus* é um auto ou teatro natalino inspirado na brincadeira do pastoril, e foi criado por três amigos: Ronaldo Correia de Brito, F. Assis de Souza Lima e Antonio José Madureira (Zoca). Eles são escritores, músicos, amantes e pesquisadores da cultura popular e do folclore brasileiro.

Para escrever essa peça eles pesquisaram jornadas de pastoril, brincadeiras de rua de antigamente – como *Boca de forno* (Romã, romã) –, juntaram com outras expressões da cultura e acabaram criando uma variedade do presépio ou pastoril, com cara pernambucana. O trabalho foi gravado primeiro em CD, depois virou livro e acabou inspirando várias encenações de teatro.

Atualmente o *Baile do Menino Deus* é exibido na Praça do Marco Zero, como parte das comemorações natalinas do Recife.

Compartilhamos com vocês duas jornadas do *Baile do Menino Deus* e *Romã, romã*, cantada pelo Mateus e inspirada na brincadeira de "Boca de forno". No auto natalino *Baile do Menino Deus*, o Mateus toma o lugar do Pastor (ou do véio) e vai conduzindo o cortejo e o público até a manjedoura, fazendo graça, dizendo pilhérias e introduzindo elementos da cultura nordestina.

CIGANINHA

Cigana morena do Egito
Com cheiro de cravo e canela
Balança as pulseiras de ouro
E a saia de seda amarela.

Ai, ai ciganinha bela
Quem te deu cravo e canela

Cigana agita o pandeiro
Que trouxe na viagem dela
Nas linhas da mão ela lê
A sorte que a vida revela

Ai, ai ciganinha bela
Quem te deu cravo e canela

Cigana procura uma casa
Que tem um sinal na janela
Lá dentro uma luz alumia
Ai quem será que mora nela.

Ai, ai ciganinha bela
Quem te deu cravo e canela.

ROMÃ, ROMÃ

- Boca de forno!
- Forno.
- Tirando bolo!
- Bolo.
- Jacarandá!
- Já.
- Quando eu mandar!
- Vou.
- E se não for?
- Apanha.

Romã, romã
Quem aqui trouxer primeiro
Romã, romã
Uma pedra bem branquinha
Romã, romã
Quem achar naquela areia
Romaninha, romaninha
Conchas de água marinha
Romã, romã
Tragam depressa correndo
Romã, romã
A pena de uma rolinha

Romã, romã
Tragam na palma da mão
Romaninha, romaninha
Uma folha bem sequinha

Romaninha, romaninha
quem disser como se chama
Aquele que vai nascer
E melhor saudar seu nome
Segundo faço saber
Ganha um reino além da terra
E o que a terra oferecer.

Romaninha, romaninha
Tragam logo uma cadeira
Grande e enfeitada de estrelas
Pra ser o trono de um rei
Da prenda admirada
Do menino desejado
Nesta nossa brincadeira.

(CD *O baile do Menino Deus*
segunda edição de 1996
primeira edição de 1983)

INFORMAÇÃO ADICIONAL

As estrofes em itálico, que abrem e fecham a jornada, são ditas em voz alta pelo Mateus. As outras são cantadas pelo coro e demais personagens.

GLOSSÁRIO

Pastor
Também conhecido como “velho” ou “véio” do pastoril, faz as vezes de palhaço ou Mateus do bumba meu boi e conduz as pastoras com seu cajado, animando a brincadeira com anedotas, gracejos, fazendo o povo rir.

Pilhérias
Gracejos, anedotas, bobagens ditas pelo palhaço que divertem o público, provocam risos e gargalhadas.

MENINOS DE OURICURI

Um dia foi um macaco
Aí vinham uns índios por dentro do mato
Aí o macaco tava tirando banana
Aí os homens queriam tomar as bananas
Aí o macaco empurrou a mão
No pé do ouvido do homem
Aí o homem correu, o índio correu
Aí o macaco foi comer o cacho de banana
Debaixo dum pé de algaroba
– Ei, que é que tu tá fazendo aqui?
– Tô comendo banana
Aí o homem pediu banana a ele
– Ei, me dá uma banana aí
Aí o macaco respondeu, fez um medo a ele
Aí o homem embalou dentro do mato
Aí o homem achou um ninho de leão,
De leãozinho pequeno
Aí ele queria carregar os leõezinhos
Aí o leão chegou em cima dele
Avançou e engoliu o homem
Aí o macaco vinha, amarrava uma corda
E foi esbarrar num pé de algaroba
Aí ele desceu numa lagoa
Aí tinha um bocado de patas
Aí ele ficou só brincando de pato
Com as patas, não engoliu as patas não
Mas aí ele fez uma panela de
Barro bem grande
Aí ele ficou cozinhando e comendo
Aí achou uma faca
Aí tratou das patas
Aí botou dentro do fogo
Aí botou em cima da mesa
Aí comeu
Aí depois foi buscar uma pata
Bem grandona, bem gorda
Aí gostava muito dessa pata
Aí botou o nome dela de nanica
Aí ele ficou doente
Aí morreu
Aí terminou

(Pedro Américo de Farias, *Picardia*, 1994)

E você, sabe também contar uma história? Quer experimentar ilustrar alguns trechos da história do Zé Maria? Que trecho dessa história você gostaria de ilustrar?

INFORMAÇÃO ADICIONAL

Em Ouricuri-PE, o poeta Pedro Américo ouviu algumas crianças contando histórias. Gravou e depois organizou as histórias no formato de poema. O primeiro poema tem por base o relato de Zé Maria (6 anos).

O FANTASMA DA JAQUEIRA

Um dia, eu, meus primos e meu amigo fomos andar de cavalo, passamos pelo canavial e escutamos uma voz dizendo:

VENHAAA ...

VENHAAA...

Quando a gente chegou no pé de jaca, saímos em disparada no cavalo, pois vimos que não tinha nada.

(Jeferson Feitosa da Silva, *Para ter medo*, s/d)

A LOURA DO BANHEIRO 1

Se você entrar no banheiro sozinho, der descarga 3 vezes, falar 3 palavrões, acender e apagar a luz 3 vezes e fizer xixi 3 vezes ...

A loura do banheiro aparece!!!

(Lucas Henrique Severino, *Para ter medo*, s/d)

A LOURA DO BANHEIRO 2

Era uma vez uma menina que gazeava as aulas. Ela era muito vaidosa.

Um belo dia ela estava no banheiro da escola se arrumando, quando o seu batom caiu. Ela foi pegar e escorregou, bateu a cabeça e teve um trauma cerebral e ninguém mais soube dela.

Outro belo dia, duas meninas também estavam gazeando aula e em certa hora uma das meninas foi ao sanitário e uma coisa estranha aconteceu. Do sanitário saíram facas.

(Maria Aline Ferreira da Silva, *Para ter medo*, s/d

INFORMAÇÃO ADICIONAL

O livro *Para ter medo* foi organizado pela professora Márcia Fontana, da Escola Municipal Nossa Senhora da Penha, Recife-PE. Ela queria que as crianças escrevessem sobre a cidade em que moram e leu para elas o livro "O mar e suas lendas", escrito por crianças de Brasília Teimosa, com ajuda da professora. Para entender melhor o processo de construção desse livro, vamos ler a mensagem da professora Márcia?

PALAVRAS DA PROFESSORA MÁRCIA

Feita a leitura do livro para as crianças do 3º. Ano (1º ciclo) e 1º. Ano (2º. Ciclo), foi fácil vê-las motivadas a contar as histórias que circundam o lugar onde vivem. As histórias foram apresentadas para toda a escola em forma de contação e "O fantasma da Jaqueira", dramatizada pelos próprios meninos.

Concluída as apresentações, achei interessante registrá-las por escrito e por que não fazer um livro? No primeiro momento o registro foi feito manuscrito e depois as próprias crianças digitaram as histórias.

Após a digitação e revisão dos textos, passamos para a etapa das ilustrações, em que cada criança escolheu qual história iria ilustrar. A escolha das ilustrações foi feita pelas professoras.

E agora? Já que você chegou até aqui, que tal escrever suas histórias?

AGORA É SUA VEZ DE ESCREVER SEUS TEXTOS

AGORA É SUA VEZ DE ESCREVER SEUS TEXTOS

AGORA É SUA VEZ DE ESCREVER SEUS TEXTOS

AGORA É SUA VEZ DE ESCREVER SEUS TEXTOS

AGORA É SUA VEZ DE ESCREVER SEUS TEXTOS

AGORA É SUA VEZ DE ESCREVER SEUS TEXTOS

AGORA É SUA VEZ DE ESCREVER SEUS TEXTOS

AGORA É SUA VEZ DE ESCREVER SEUS TEXTOS

AGORA É SUA VEZ DE ESCREVER SEUS TEXTOS

AGORA É SUA VEZ DE ESCREVER SEUS TEXTOS

AGORA É SUA VEZ DE ESCREVER SEUS TEXTOS

AGORA É SUA VEZ DE ESCREVER SEUS TEXTOS

AGORA É SUA VEZ DE ESCREVER SEUS TEXTOS

AGORA É SUA VEZ DE ESCREVER SEUS TEXTOS

AGORA É SUA VEZ DE ESCREVER SEUS TEXTOS

AGORA É SUA VEZ DE ESCREVER SEUS TEXTOS

AGORA É SUA VEZ DE ESCREVER SEUS TEXTOS

AGORA É SUA VEZ DE ESCREVER SEUS TEXTOS

AGORA É SUA VEZ DE ESCREVER SEUS TEXTOS

AGORA É SUA VEZ DE ESCREVER SEUS TEXTOS

AGORA É SUA VEZ DE ESCREVER SEUS TEXTOS

AGORA É SUA VEZ DE ESCREVER SEUS TEXTOS

AGORA É SUA VEZ DE ESCREVER SEUS TEXTOS

AGORA É SUA VEZ DE ESCREVER SEUS TEXTOS

AGORA É SUA VEZ DE ESCREVER SEUS TEXTOS

+ Coletânea de Atividades

SUMÁRIO

Baralho de letras	p. 161
Quebra-cabeça de parlendas	p. 183
Compara palavras	p. 189
Memória de animais	p. 195
Que palavra é essa?	p. 201
Tem letra faltando	p. 205
Jogo de colorir	p. 211
Gol de palavras	p. 215

Baralho de letras

FINALIDADE

FORMAR SEIS PALAVRAS

JOGADORES

4 DUPLAS

REGRAS

1 » APÓS EMBARALHAR AS CARTAS, O PROFESSOR DEVERÁ DISTRIBUIR SEIS CARTAS DO BARALHO PARA CADA DUPLA. O RESTANTE DAS CARTAS DEVERÁ FICAR SOBRE A MESA EM UM MONTE.

2 » O PROFESSOR DEVERÁ DEFINIR SE O JOGO SERÁ EM SENTIDO HORÁRIO OU ANTI-HORÁRIO.

3 » OS JOGADORES DEVERÃO DEFINIR QUEM COMEÇARÁ O JOGO POR MEIO DO ZERINHO OU UM.

4 » CADA DUPLA DEVERÁ ANALISAR AS SEIS CARTAS QUE TEM NAS MÃOS E VERIFICAR SE PODE FORMAR ALGUMA PALAVRA COM ELAS. SE TIVER FORMADO UMA PALAVRA, AS CARTAS SERÃO COLOCADAS SOBRE A MESA PARA QUE TODOS POSSAM VER.

5 » AO FORMAR UMA PALAVRA, A DUPLA DEVERÁ RECEBER MAIS CARTAS, PARA COMPLETAR SEIS CARTAS NOVAMENTE.

6 » PARA INICIAR, O PROFESSOR DEVERÁ DESVIRAR UMA CARTA DO MONTE E COLOCAR NO MEIO DA MESA. A PRIMEIRA DUPLA A JOGAR DEVERÁ VERIFICAR SE QUER A CARTA QUE ESTÁ NA MESA OU SE PREFERE PEGAR UMA CARTA DO MONTE. CASO SEJA POSSÍVEL FORMAR UMA NOVA PALAVRA COM A NOVA CARTA ADQUIRIDA E AS QUE ESTAVAM EM MÃOS, A JOGADORA OU O JOGADOR DEVERÁ COLOCAR AS FICHAS NA MESA E DESCARTAR ALGUMA OUTRA CARTA.

7 » A JOGADORA OU O JOGADOR SÓ PODERÁ PEGAR A CARTA DO MONTE QUE ESTIVER EM CIMA DAS DEMAIS.

8 » VENCERÁ O JOGO QUEM FORMAR PRIMEIRAMENTE SEIS PALAVRAS. O JOGO CONTINUARÁ ATÉ QUE AS OUTRAS DUPLAS FORMEM AS SEIS PALAVRAS, PARA DAR A OPORTUNIDADE DE TER SEGUNDO, TERCEIRO E QUARTO LUGARES (TAMBÉM VENCEDORES).

E	A	A	A
E	A	A	A
E	A	A	A
E	E	A	A

E E E E

E E E E

E E E E

E E E E

E E E E

E E E E

E E E E

E E E E

E E E E

E E E E

E E E E

E E E E

E E E E

E E E E

E E E E

E E E E

ם	ם	ם	ם
ם	ם	ם	ם
ם	ם	ם	ם
ם	ם	ם	ם

B B B	Y Y Y	K K K	U U U
B B B	Y Y Y	W W W	U U U
B B B	Y Y Y	W W W	K K K
B B B	B B B	W W W	K K K

F F F	D D D	C C C	C C C
F F F	D D D	D D D	C C C
F F F	F F F	D D D	C C C
G G G	F F F	D D D	C C C

G G G G

H H H H

H H H H

J J J J

J J J J

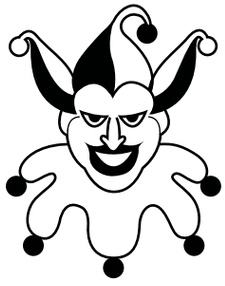
L L L L

N N N	N N N	M M M	L L L
P P P	N N N	M M M	L L L
P P P	N N N	M M M	L L L
P P P	N N N	M M M	M M M

S S S	R R R	Q Q Q	P P P
S S S	R R R	Q Q Q	P P P
S S S	R R R	Q Q Q	Q Q Q
S S S	R R R	R R R	Q Q Q

X	V	T	S
X	V	T	T
X	V	V	T
X	X	V	T

CURINGA



CURINGA

Z

Z

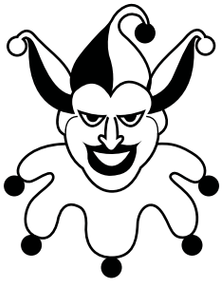
Z

Z

Z

Z

CURINGA



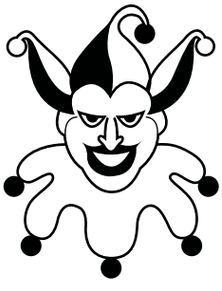
CURINGA

Z

Z

Z

CURINGA



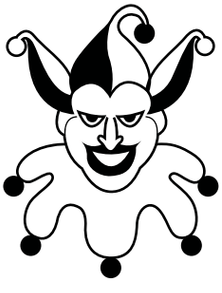
CURINGA

Z

Z

Z

CURINGA



CURINGA

Z

Z

Z

Quebra-cabeça de parlendas

FINALIDADE

ORDENAR AS PALAVRAS FORMANDO UMA PARLENDA

JOGADORES

TODA A TURMA, DIVIDIDA EM GRUPOS

REGRAS

1 » CADA GRUPO DEVERÁ RECEBER TRÊS SAQUINHOS, CONTENDO, CADA UM, UM CONJUNTO DE PALAVRAS QUE, QUANDO ORDENADAS, FORMAM TRÊS PARLENDAS (CADA UMA COM AS FICHAS DISPOSTAS EM UM SACO).

2 » A MEDIADORA OU O MEDIADOR MARCARÁ O TEMPO E DIRÁ "JÁ" PARA OS GRUPOS COMEÇAREM A MONTAR AS PARLENDAS.

3 » A PROFESSORA MARCARÁ 10 MINUTOS E, AO FINAL, DIRÁ "PAREM".

4 » FARÁ A CHECAGEM DE CADA GRUPO PARA VER SE AS PALAVRAS FORAM ORDENADAS CORRETAMENTE.

5 » GANHARÁ O JOGO O GRUPO QUE FORMAR A MAIOR QUANTIDADE DE PARLENDAS.

6 » SE HOUVER EMPATE, OS GRUPOS QUE TIVEREM EMPATADO VÃO FAZER UMA NOVA RODADA AS PEÇAS SERÃO COLOCADAS NOS SAQUINHOS E A PROFESSORA MARCARÁ CINCO MINUTOS. GANHARÁ O JOGO O GRUPO QUE CONSEGUIR CONCLUIR MAIS PARLENDAS.

Hoje é domingo Pé de cachimbo Cachimbo é de

barro Bate no jarro O jarro é de ouro Bate

no touro O touro é valente Bate na gente A

gente é fraco Cai no buraco O buraco é fundo

Acabou-se o mundo. O macaco foi à feira Não teve

o que comprar Comprou uma cadeira Pra a comadre

se sentar. A comadre se sentou A cadeira esborrachou

Coitada da comadre Foi parar no corredor. Rei capitão

Soldado ladrão Moça bonita Do meu coração. Meio-dia

Macaca Sofia Fazendo careta Pra dona Maria.

HOJE É DOMINGO PÉ DE CACHIMBO CACHIMBO É DE

BARRO BATE NO JARRO O JARRO É DE OURO BATE

NO TOURO O TOURO É VALENTE BATE NA GENTE A

GENTE É FRACO CAI NO BURACO O BURACO É FUNDO

ACABOU-SE O MUNDO. O MACACO FOI À FEIRA NÃO TEVE

O QUE COMPRAR COMPROU UMA CADEIRA PRA A COMADRE

SE SENTAR. A COMADRE SE SENTOU A CADEIRA ESBORRACHOU

COITADA DA COMADRE FOI PARAR NO CORREDOR. REI CAPITÃO

SOLDADO LADRÃO MOÇA BONITA DO MEU CORAÇÃO. MEIO-DIA

MACACA SOFIA FAZENDO CARETA PRA DONA MARIA.

Compara palavras

FINALIDADE

RECONHECER AS PALAVRAS ESCRITAS CORRESPONDENTES ÀS IMAGENS

JOGADORES

4 JOGADORES

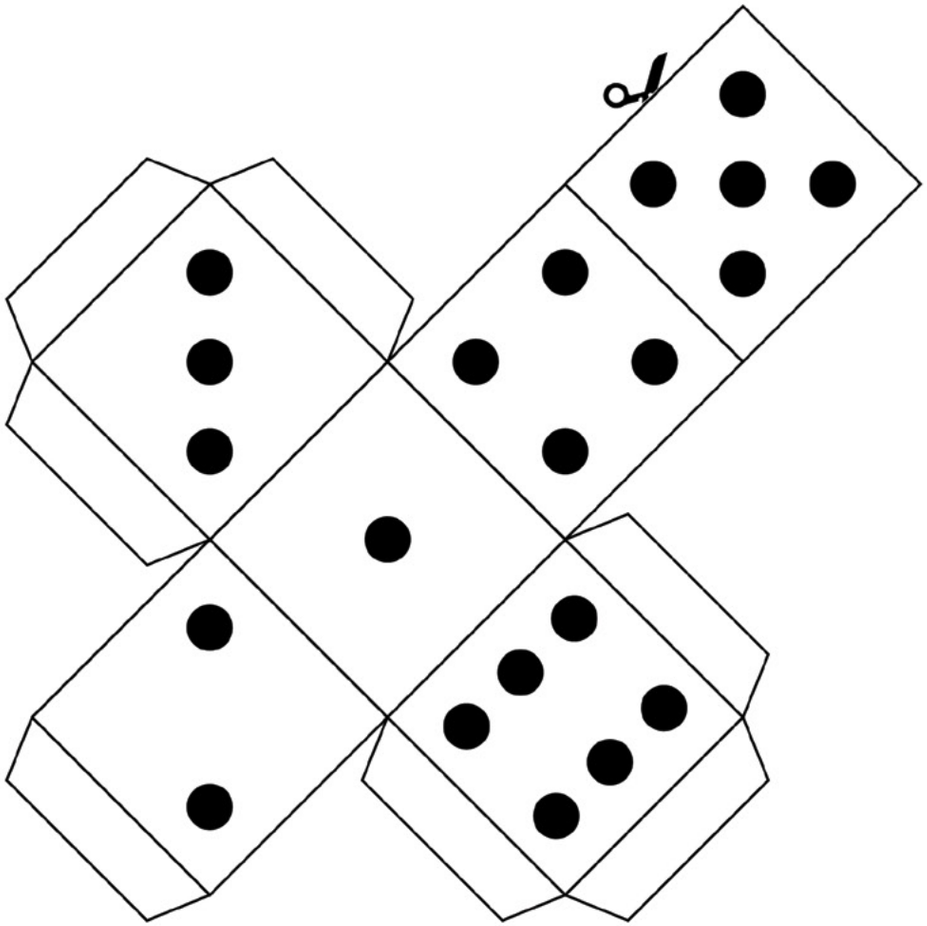
REGRAS

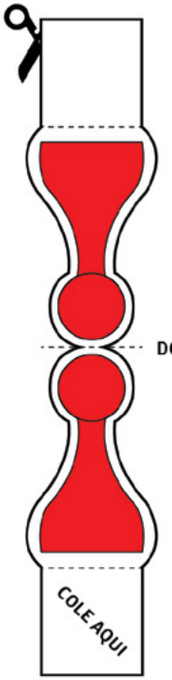
1 » DECIDIR QUEM INICIARÁ O JOGO, LANÇANDO UM DADO. A JOGADORA OU O JOGADOR QUE OBTIVER A MAIOR QUANTIDADE DE PONTOS DEVERÁ INICIAR A PARTIDA.

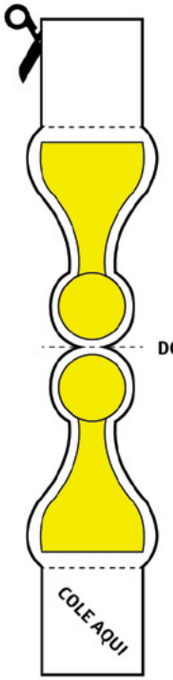
2 » A JOGADORA OU O JOGADOR DEVERÁ JOGAR O DADO E CONTAR A QUANTIDADE DE CASAS QUE O PINO IRÁ PERCORRER. AO PARAR NA CASA, DEVERÁ OBSERVAR A IMAGEM E RECONHECER QUAL PALAVRA ESCRITA CORRESPONDE À IMAGEM. EM CADA CASA TEM UMA IMAGEM E DUAS PALAVRAS ESCRITAS. POR EXEMPLO, AO PARAR NA IMAGEM DO MELÃO, DEVERÁ ESCOLHER, ENTRE AS DUAS PALAVRAS ESCRITAS, QUAL CORRESPONDE À IMAGEM: MELÃO OU MELANCIA. CASO ELE ACERTE, DEVERÁ AVANÇAR UMA CASA.

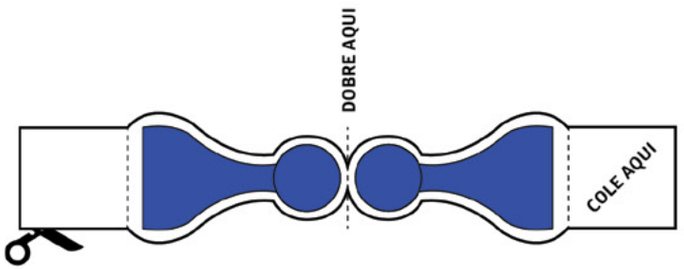
3 » QUANDO O JOGADOR ACERTAR A PALAVRA, RECEBERÁ UM PONTO. VENCERÁ QUEM FIZER MAIS PONTOS.

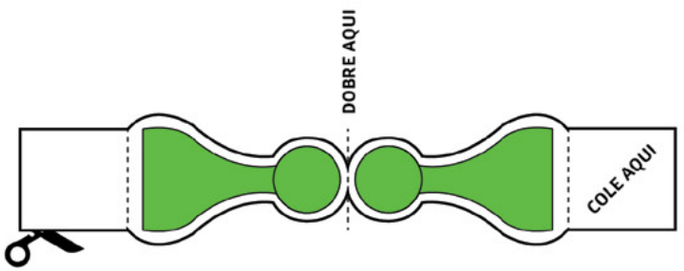
JORNAL - JACARÉ	LATA - LEÃO	MEIA - MILHO	MACHADO - MACACO	CHEGADA
GIRAFA - GALINHA	ESPELHO - ESPADA	ESCADA - ESTRELA	LUPA - LUA	FORMIGA - FOGUETE
AVIÃO - ÁRVORE	FOLHA - FOCA	DADO - DEDO	BOTA - BOLO	CABIDE - CADEADO
BORBOLETA - BICICLETA	ONÇA - OVELHA	AVIÃO - ANEL	SABONETE - SAPATO	COBRA - COLAR
PARTIDA	MELÃO - MELANCIA	PIPA - PICOLÉ	PÉ - PÃO	PORCO - PORTA




DOBRE AQUI
COLE AQUI


DOBRE AQUI
COLE AQUI


DOBRE AQUI
COLE AQUI


DOBRE AQUI
COLE AQUI

Memória de animais

FINALIDADE

FORMAR PARES DE PALAVRAS E IMAGENS CORRESPONDENTES

JOGADORES

6 JOGADORES

REGRAS

1 » AS FICHAS COM IMAGENS E PALAVRAS ESCRITAS SERÃO EMBARALHADAS NA MESA.

2 » OS JOGADORES DEVERÃO DECIDIR QUEM INICIARÁ O JOGO LANÇANDO O DADO. QUEM ALCANÇAR A MAIOR PONTUAÇÃO NO DADO COMEÇARÁ O JOGO.

3 » O JOGADOR DEVERÁ DESVIRAR DUAS CARTAS PARA ENCONTRAR PARES DE PALAVRAS COM UMA PALAVRA E UMA IMAGEM CORRESPONDENTES. SE AS CARTAS VIRADAS FOREM CORRESPONDENTES, FICAM RETIDAS PELA JOGADORA OU PELO JOGADOR QUE DESVIROU; SE NÃO FOREM CORRESPONDENTES, DEVEM SER VIRADAS NOVAMENTE.

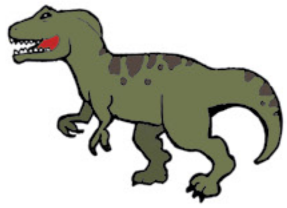
4 » A PROFESSORA OU O PROFESSOR DEVERÁ MARCAR UM PONTO PARA CADA JOGADOR QUE ENCONTRAR OS PARES DE PALAVRAS E IMAGEM.

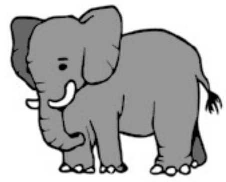
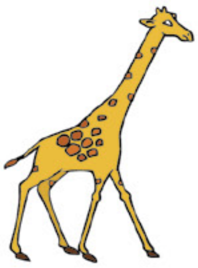
5 » EM CADA RODADA, O JOGADOR PODERÁ JOGAR UMA VEZ E, ACERTANDO OU NÃO, DEVERÁ PASSAR A VEZ AO PRÓXIMO JOGADOR.

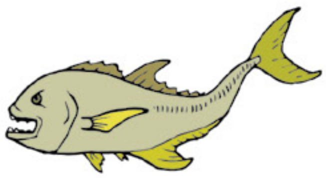
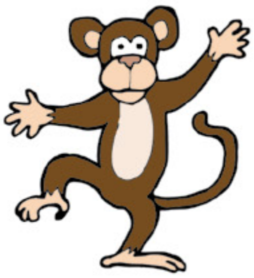
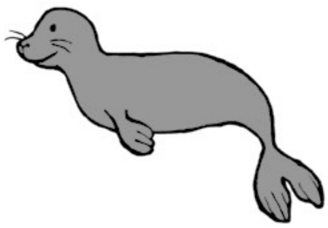
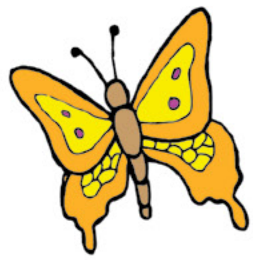
6 » VENCERÁ A JOGADORA OU O JOGADOR QUE ENCONTRAR O MAIOR NÚMERO DE PARES DE PALAVRAS.

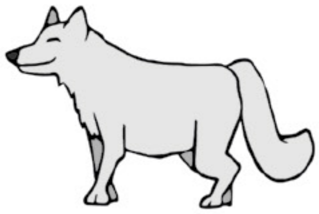
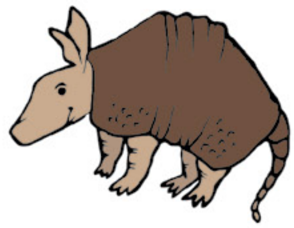
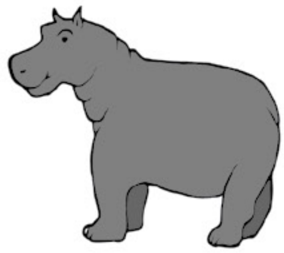
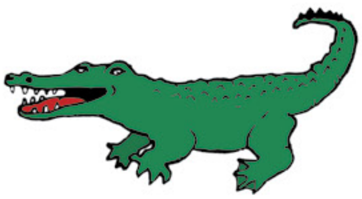
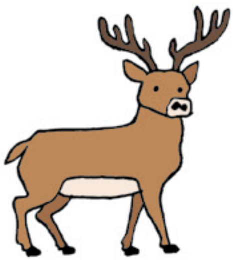
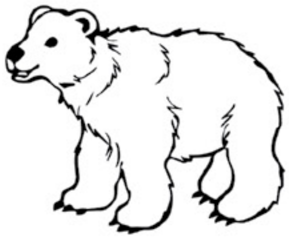
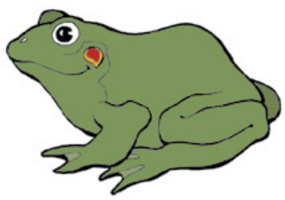
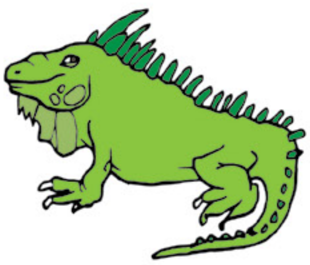
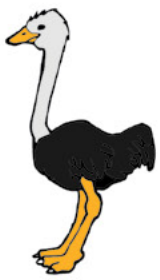
AVESTRUZ	BORBOLETA	CACHORRO	DINOSSAURO
ELEFANTE	FOCA	GIRAFA	HIPOPÓTAMO
IGUANA	JACARÉ	LOBO	MACACO
OVELHA	PATO	RATO	SAPO
TATU	URSO	VEADO	XARÉU
ZEBRA	2	3	4

5



Que palavra é essa?

FINALIDADE

FORMAR PALAVRAS, RETIRANDO, ACRESCENTANDO OU PERMUTANDO LETRAS DE OUTRAS PALAVRAS

JOGADORES

TODA A TURMA, DIVIDIDA EM DUPLAS

REGRAS

1 » CADA DUPLA RECEBERÁ UMA FOLHA DE PAPEL E FICHAS COM PALAVRAS.

2 » QUANDO A MEDIADORA OU O MEDIADOR DISSER "JÁ", OS JOGADORES DEVEM COMEÇAR A FORMAR PALAVRAS COM AS FICHAS DADAS. AS NOVAS PALAVRAS DEVEM TER UMA LETRA A MAIS OU UMA A MENOS QUE A PALAVRA DA FICHA CORRESPONDENTE, OU AINDA UMA PALAVRA FORMADA PELA SUBSTITUIÇÃO DE UMA LETRA POR OUTRA.

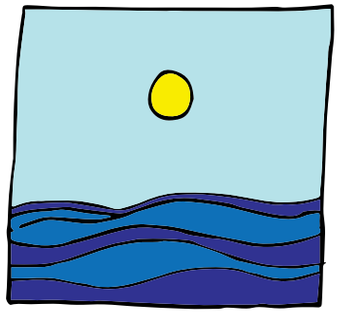
3 » QUANDO A MEDIADORA DISSER "PARE", TODAS AS DUPLAS DEVEM PARAR DE ESCREVER.

4 » GANHARÁ O JOGO A DUPLA QUE TIVER FORMADO MAIS PALAVRAS.

CASA

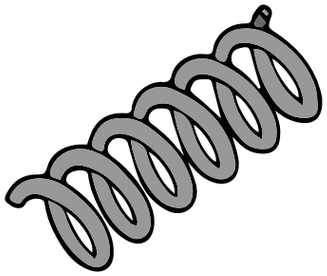
LUVA

LATA

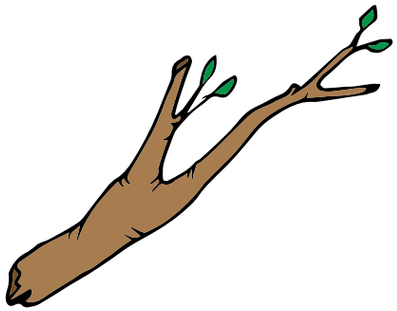


MAR

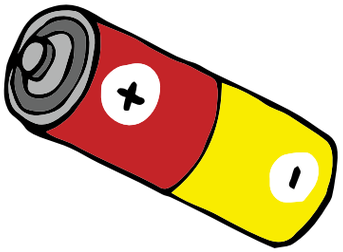
BOTA



MOLA



GALHO



PILHA

PRATO

MALA

Tem letra faltando

FINALIDADE

PREENCHER AS LACUNAS DAS PALAVRAS

JOGADORES

TODA A TURMA, DIVIDIDA EM DUPLAS

REGRAS

1 » CADA DUPLA DEVERÁ PREENCHER AS LACUNAS DAS PALAVRAS NO QUADRO, USANDO O ABECEDÁRIO.

2 » A PRIMEIRA DUPLA QUE CONCLUIR DEVERÁ DIZER “PAROU”.

3 » A MEDIADORA OU O MEDIADOR DEVERÁ CHECAR PARA VERIFICAR SE TODAS AS PALAVRAS FORAM COMPLETADAS CORRETAMENTE. CASO TENHAM SIDO, A DUPLA É GANHADORA; CASO NÃO, A DUPLA SAI DO JOGO E O JOGO CONTINUA, ATÉ QUE UMA DUPLA COMPLETE TODO O QUADRO CORRETAMENTE.

4 » GANHARÁ O JOGO A PRIMEIRA DUPLA QUE COMPLETAR O QUADRO CORRETAMENTE.

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T
U	V	W	X	Y	Z				

A IÃO
BICICLE A
C RRO
DROM DÁRIO
E CADA
OGUETE
HELICÓ TERO
INTE NET
ORNAL
ANCHA

M TO
OREL ÃO
PATI ETE
QUADRICI LO
RÁD O
SU MARINO
TRE
LTRALEVE
VELOCÍPE E
TÁ I

Jogo de colorir

FINALIDADE

COLORIR PRIMEIRO A TIRINHA

JOGADORES

ATÉ QUATRO PESSOAS, DUPLAS OU GRUPOS

REGRAS

1 » A PROFESSORA OU O PROFESSOR DEVERÁ DISPOR SOBRE A MESA A FICHA A SER COLORIDA. PARA O JOGO EM DUPLAS UTILIZA-SE A FICHA PARA DOIS JOGADORES. CASO O JOGO SEJA EM GRUPOS UTILIZA-SE A FICHA DO JOGO EM GRUPOS, ATÉ QUATRO PARTICIPANTES.

2» OS JOGADORES DEVEM DETERMINAR A ORDEM DOS PARTICIPANTES POR SORTEIO. FEITO ISSO, ELES ESCREVEM SEUS NOMES NA FICHA AO LADO DO NOME "JOGADOR", CONFORME A ORDEM DETERMINADA. POR EXEMPLO: JOGADOR 1 – JOÃO; JOGADOR 2 – ANA; ETC.

3 » CADA JOGADOR TERÁ EM MÃOS LÁPIS DE CORES DIFERENTES.

4 » EM ORDEM, UMA OU UM POR VEZ DEVE LANÇAR O DADO E VERIFICAR O NÚMERO SORTEADO. DEVERÁ, ENTÃO, COLORIR SUA FICHA CONFORME O NÚMERO QUE SAIR NO DADO.

5 » GANHARÁ O JOGO QUEM PRIMEIRO COLORIR A SUA FICHA.

JOGADOR 1:	JOGADOR 2:	JOGADOR 3:	JOGADOR 4:

Gol de palavras

FINALIDADE

FAZER GOL E FORMAR UMA NOVA PALAVRA POR MEIO DA TROCA DE UMA LETRA DA PALAVRA RECEBIDA

JOGADORES

2 GRUPOS DE 5 PESSOAS

REGRAS

1 » OS JOGADORES DEVERÃO DECIDIR QUEM INICIARÁ A PARTIDA, POR MEIO DO "ZERINHO OU UM".

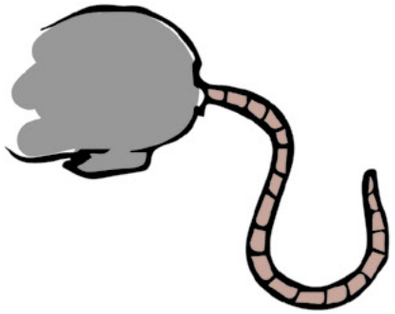
2 » OS JOGADORES DE CADA GRUPO DEVEM DECIDIR, ENTRE ELES, QUEM COMEÇARÁ A PRIMEIRA JOGADA.

3 » A JOGADORA OU O JOGADOR DEVERÁ BATER NA BOLA COM A PALHETA PARA FAZER UM GOL NO CAMPO DO ADVERSÁRIO. QUANDO UMA JOGADORA OU UM JOGADOR MARCAR GOL, DEVERÁ RECEBER DA PROFESSORA OU DO PROFESSOR UMA FICHA COM UMA PALAVRA, ACOMPANHADA DA IMAGEM, E FICHAS COM AS LETRAS QUE FORMAM A PALAVRA. A JOGADORA OU O JOGADOR DEVERÁ ORDENAR AS LETRAS E FORMAR A PALAVRA. DEPOIS, O GRUPO DEVERÁ DIZER UMA OUTRA PALAVRA CONSTRUÍDA A PARTIR DA TROCA OU DA RETIRADA DE UMA LETRA DA PALAVRA FORMADA PELA PROFESSORA OU PELO PROFESSOR.

4 » EM CADA GRUPO, CADA JOGADORA OU JOGADOR TERÁ A OPORTUNIDADE DE BATER NA BOLA UMA VEZ. AO LANÇAR A BOLA, FAZENDO GOL OU NÃO, O GRUPO PASSARÁ A VEZ AO GRUPO SEGUINTE.

5 » O PROFESSOR DEVERÁ MARCAR UM PONTO PARA CADA GRUPO QUE FORMAR UMA NOVA PALAVRA.

6 » VENCERÁ O GRUPO QUE FIZER MAIS PONTOS.

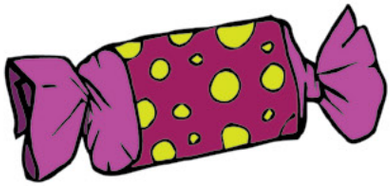


RABO

LUVA

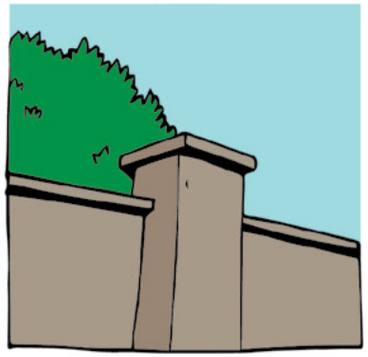
BOCA

POSTE



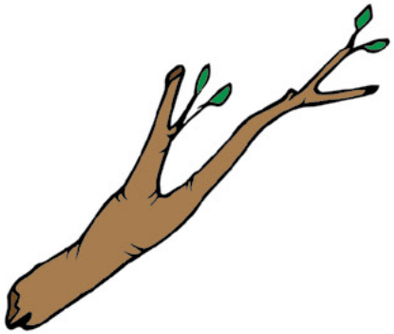
BALA

CASA



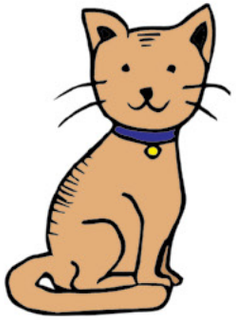
MURO

COLA

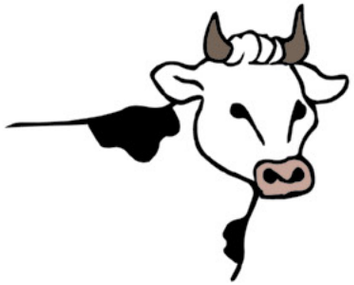


GALHO

PERNA



GATO

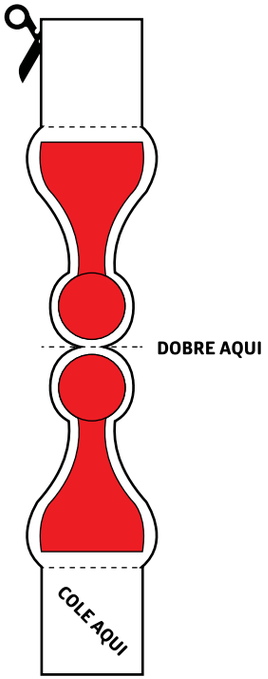


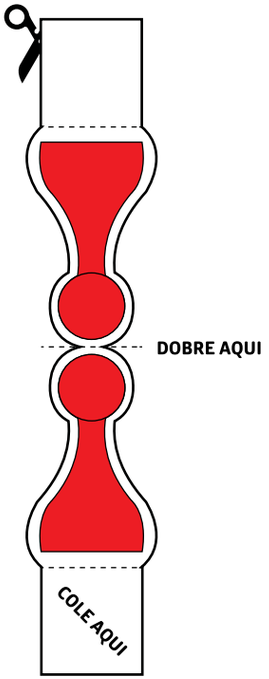
VACA

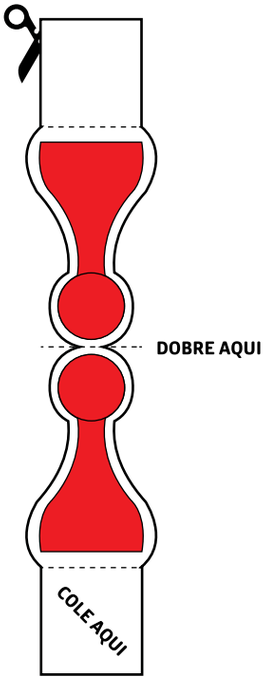
PASTA

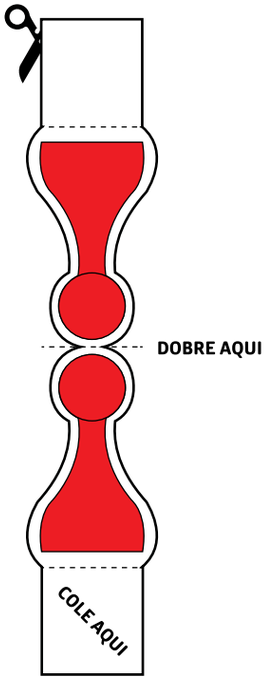
PATO

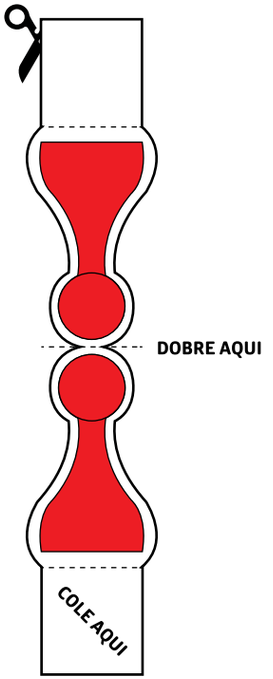
BOLA

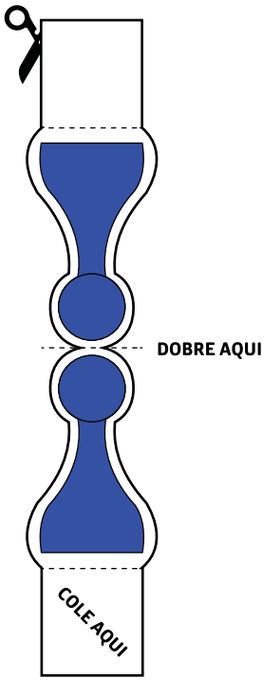

DOBRE AQUI
COLE AQUI

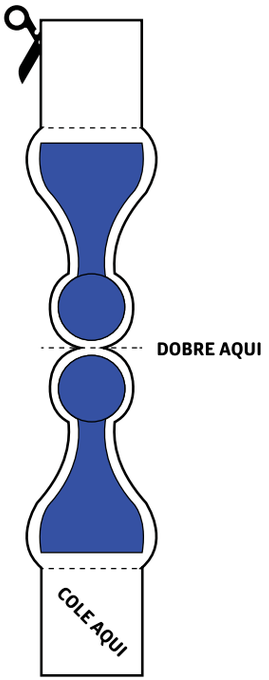

DOBRE AQUI
COLE AQUI

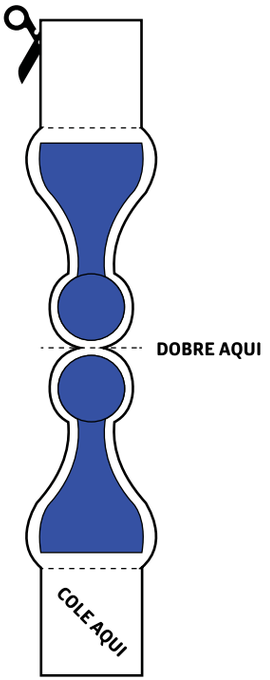

DOBRE AQUI
COLE AQUI

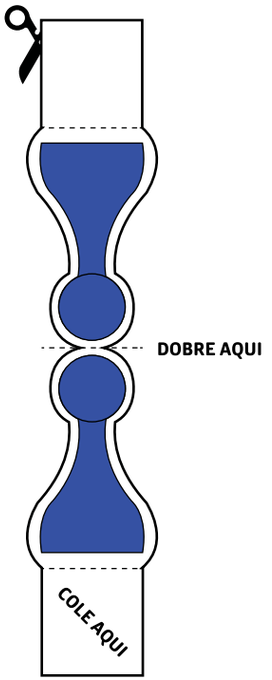

DOBRE AQUI
COLE AQUI

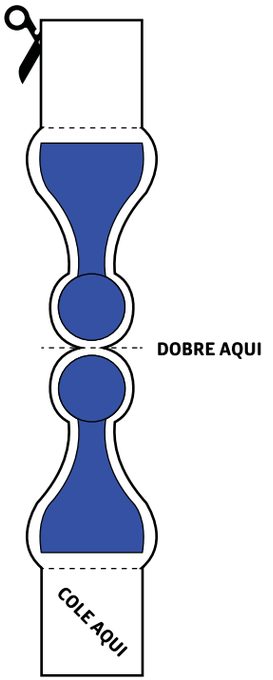

DOBRE AQUI
COLE AQUI

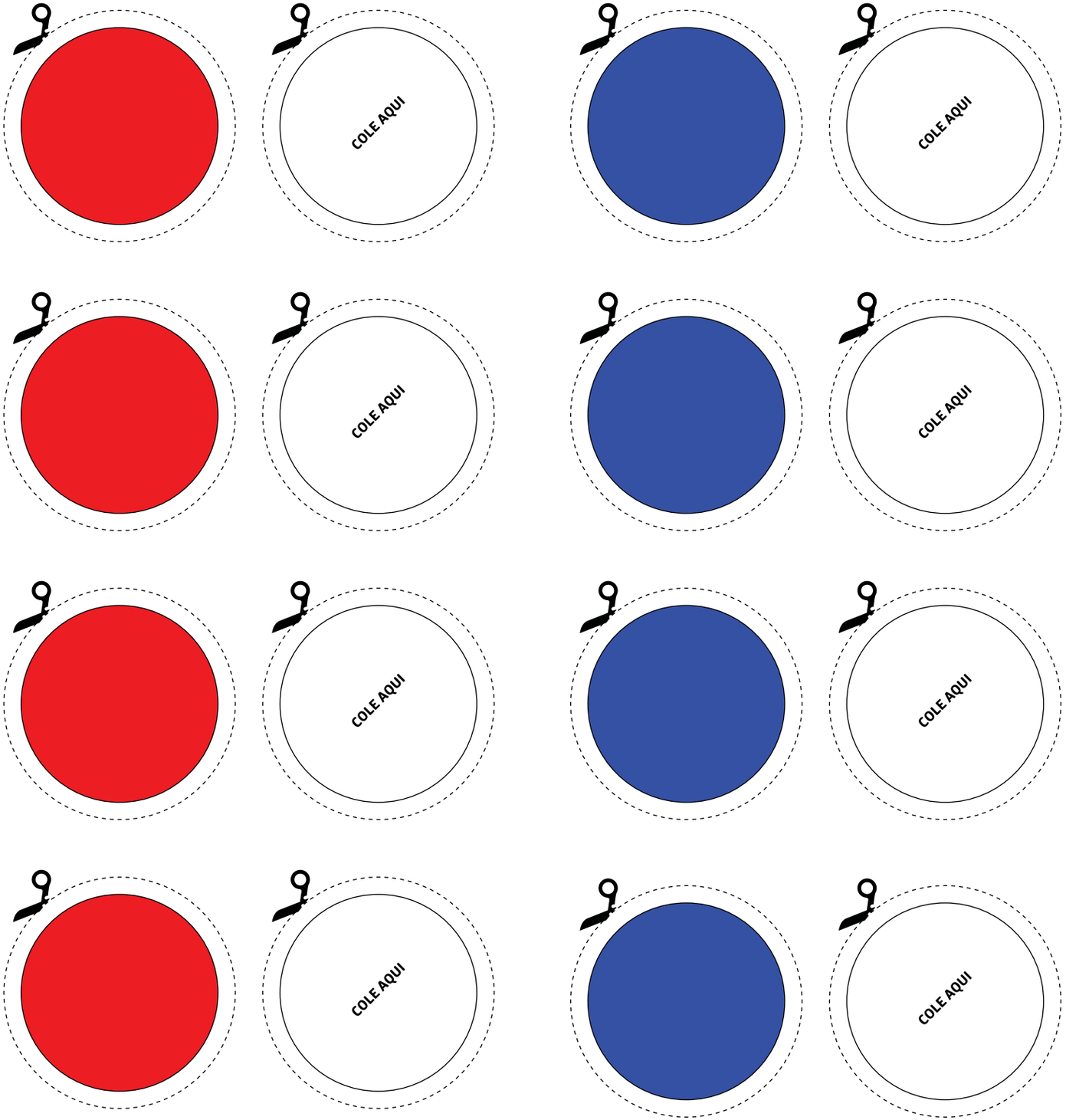

DOBRE AQUI
COLE AQUI


DOBRE AQUI
COLE AQUI


DOBRE AQUI
COLE AQUI


DOBRE AQUI
COLE AQUI


DOBRE AQUI
COLE AQUI


COLE AQUI
COLE AQUI
COLE AQUI
COLE AQUI
COLE AQUI
COLE AQUI
COLE AQUI
COLE AQUI
COLE AQUI
COLE AQUI
COLE AQUI
COLE AQUI

B O L A

L U V A P A T O

B O C A P A S T A

B A L A P E R N A

C A S A P O S T E

M U R O G A L H O

C O L A R A B O

G A T O V A C A

COLE AQUI

Este almanaque é composto por miolo em papel *offset* 180g/m² e capa em Triplex 250g/m². A principal família tipográfica utilizada é a *Bulo Rounded*, projetada por Jordi Embodas em 2012. Os dingbats utilizados na capa foram *Acme Dinosaurs* [Akemi Aoki; Mark van Bronkhorst Design, 1993], *Africain* [Manfred Klein, 2004], *Bitsbats* [Manfred Klein, 2003], *Blockhead Illustrations* [John Hersey; Emigre, 1995], *Carroceria* [Corisco Design, 2012], *CD* [Pixietype, 2003], *P22 Atomica* [P22, 2013] e *2 Peas DW* [Fontographer, 2003].

APOIO:

REALIZAÇÃO: